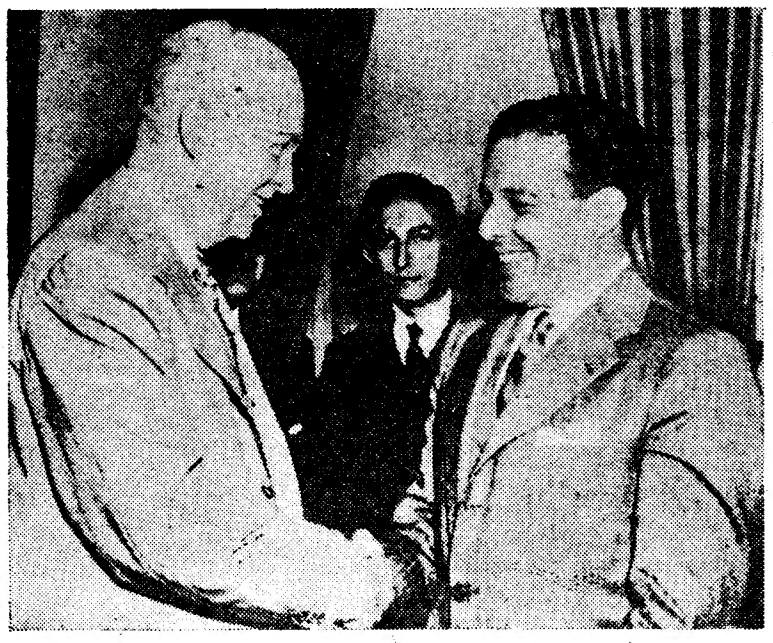
ANO 36.º — SEXTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1956 — N.º 12.001

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



O vice-presidente do Brasil, João Goulart, em visita aos Estados Unidos, ao ser recebido pelo presidente Eisenhower

O homem-rã de Portsmouth

foi morto ou raptado quando tentava observar o cruzador soviético que esteve na Inglaterra?

LONDRES, 4.—Lionel Crabb, o homem-rã, que, segundo persistentes boatos, teria examinado, secretamente, em Portsmouth, a quilha do cruzador «Ordhonikidze», que conduziu Bulganine e Kruchtchev a Inglaterra, foi morto por outros homens-rãs soviéticos ou raptado e encontra-se, actualmente, prisioneiro dos Russos? Tais são as hipóteses apresentadas, hoje, na Imprensa londrina.

O «Daily Telegraph» escreve: «O homem-rã morreu em serviço secreto. Ninguém sabe, em Portsmouth, se o capitão-de-fragata Crabb trabalhava para um organismo do «Intelligence Service» e se examinou com um «asdic» (radar submarino) as infra-estruturas do cruzador». Depois de sublinhar que o caracter secreto da missão de Lionel Crabb parece reforçada pelo facto de a ter cumprido absolutamente só, o jornal revela que o homem-rã explorara as águas de Portsmouth, há dois meses, quando da precedente visita de dois cruzadores e quatro contratorpedeiros soviéticos.

«O homem-rã vive ainda?»—é o título do «Daily Sketch», que escreve: «Tanto quanto se pode saber, deve estar na Russia, declarou a um nosso correspondente um oficial da Marinha, em Portsmouth.

Outro oficial formulou a seguinte hipótese, a propósito de mergulhadores soviéticos que foram vistos em 18 de Abril, dia do desaparecimento de Crabb: teriam estes mergulhado porque viram o comandante Crabb nas águas vizinhas do cruzador? Se o viram, foi-lhes fácil forçá-lo a subir para bordo, onde se poderia ainda encontrar quando o barco levantou ferro». Este jornal diz que o assunto será objecto de uma pergunta na Camara dos Comuns.

«Porquê tantos segredos e tantas ameaças aos repórteres?»—pergunta, em editorial, o «Daily Mirror», que diz: «Estava o Almirantado interessado na linha da quilha e na hélice de um dos mais modernos cruzadores soviéticos?».

O «Daily Express» apresenta diversas hipóteses possíveis: Crabb foi morto pelos Russos que o tomaram por um sabotador. Segundo certos boatos, teriam apresentado desculpas e entregue o corpo do homem-rã, que haveria sido enterrado discretamente. Também é possível que esteja prisioneiro ou que tivesse ficado preso no cabo de uma camara submarina de televisão, ao fotografar a quilha do navio. «As imaginações—conclui o jornal—trabalham inutilmente. Entretanto, o Almirantado não acrescenta, não confirma e não desmente nada». —(France Presse).

JUSTIÇA

Junqueiro vai ter o seu monumento em Lisboa. E não é demais que o tenha. A iniciativa, aliás, a decisão pertence á Camará Municipal, e honra-a. Acto de justiça que mostrará e demonstrará á posteridade que, no tempo em que o alto e grande poeta ainda era discutido dentro de um estreito critério de facciosismo, houve a coragem de olhá-lo e apreciá-lo tal como «en lui-même l'éternité de change», quer dizer na sua prodigiosa estatura de lirico, de trágico e de vate civico, longe e fora de restrições impostas por maldosas interpretações da sua obra e do seu génio. Todo o resto é efémero. Atitudes de momento, indignações do homem, revoltas e protestos, discutiveis, talvez, cuja sinceridade, aliás, ninguém contesta, mas que nunca atingiram, nem poderiam atingir, a beleza irradiante das estrofes e dos ritmos, das imagens e dos canticos, da avassala-

JOÃO DE BARROS

(Continua na 3.ª página)

Nota do dia

Hora da saudade

Se «saudade» é uma palavra portuguesa, o sentimento que ela exprime é universal. Não deixa de ser, no entanto, enternecedora a ideia de uma «hora da saudade», posta em prática tanto em relação aos pescadores que se entregam á sua faina em mares longinquos, como a outros Portugueses que exercem a sua actividade em terras inóspitas de continentes distantes. As famílias têm, deste modo, ensejo de se sentir mais perto, ainda que seja apenas por alguns momentos, e de preencherem com algumas palavras de ternura o vácuo doloroso da ausência. É a mãe que ouve a voz comovida de um filho, a esposa que sente palpitar junto do seu o coração do marido, a filha que escuta o conselho de um pai, a noiva que revigora as suas esperanças no regresso do namorado. Quer pelo seu significado, quer pelo seu alcance, trata-se de uma iniciativa louvável, que honra os seus promotores e serve a fortalecer a celula-mater das sociedades que é a família. A Emissora Nacional, de colaboração com os organismos da pesca, iniciou ontem nos seus estudios a «hora» semanal deste ano dedicada aos pescadores que mourejam nos bancos da Terra Nova. Foi uma hora de emoção, em que correram lágrimas de olhos puros, em que acima das misérias correntes da vida se fez ouvir uma voz mais alta e mais nobre de fraternidade humana.

E' possível que sejam tratadas na reunião do Conselho do Atlântico as questões de Chipre e do envio de forças francesas para a Argélia

Como prólogo á reunião do Conselho da N. A. T. O. que hoje se reune em Paris, o ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, sr. Lester Pearson, geralmente indicado para suceder á lord Ismay como secretário-geral daquele organismo, fez a caminho da capital francesa importantes declarações, as quais se revestem, neste momento, de uma significação excepcional. Segundo aquele categorizado político canadiano, a N. A. T. O. «está numa encruzilhada, em risco de perder a coesão que a manteve unida durante os sete anos desde a sua criação».

A Organização Atlantica não pode, em seu entender, viver exclusivamente do medo e, independentemente da força militar que possa representar, precisa de se desenvolver em função de novos conceitos de unidade e comunidade. As declarações do ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá tiveram o mérito de uma rude franqueza a qual excluiu qualquer intenção reservada ou desejo de ocultar o seu pensamento por detrás do biombo das conveniências e reservas diplomáticas.

Os problemas económicos

As pessoas que o escutaram ficaram, porém, em parte desapontadas pois se recusou a referir quaisquer modificações sensacionais a introduzir na organica e funcionamento da N. A. T. O., não encarando, mesmo, a hi-

(Continua na 3.ª página)

NEHRU VISITARÁ o Líbano

BEIRUTE, 4 — O primeiro-ministro da India, Nehru, visitará o Líbano na sua viagem de regresso, de Londres e Washington, em Julho. Será acompanhado por sua filha.—(F. P.).

A' mão sabe melhor

A jovem estrela do cinema inglês Belinda Lee, saboreando o seu pequeno almoço, uma fresca talhada de melão, no aeroporto de Londres, antes de tomar o avião para Cannes, onde vai, juntamente com outras vedetas britanicas, participar no Festival Internacional do Cinema. Será, entre as beldades do celuloide ali reunidas, mais um sorriso capitoso, uma serena apoteose de Primavera. Vejam como estas lindas mãos, tão finas e tão brancas, não desdenham pegar no melão num jeito bem popular, enquanto o garfo e a faca repousam friamente, cerimoniosos, inuteis, no prato

PREFERIRAM O AMOR — (4)

A princesa Ragnhild da Noruega mais feliz do que Margarida venceu a resistência do avô e casou-se com um plebeu

Os Jogos Olimpicos de Inverno de 1952 realizaram-se na Noruega. A cerimónia da inauguração foi presidida, não pelo velho rei, ou por seu filho, que se aproximava dos cinquenta anos, mas por uma rapariga, que é, além do mais, um dos membros mais populares da familia real — a linda princesa Ragnhild, de 22 anos.

Sabe-se que é uma jovem emotiva, o que não a impediu de inaugurar já centenas de manifestações, desde a idade dos 18 anos. Mas por que se teria perturbado ela, desta vez, esquecendo até algumas frases do seu discurso? Houve uma altura em que se receou que ela não pudesse continuar.

— A princesa tem alguma coisa — observou o homem da rua. Há alguns meses que não é como era dantes.

A «princesa triste»

No dia seguinte, os jornais noruegueses falavam da «estranha tristeza» de Ragnhild e exprimiam o voto do povo inteiro para que a moral da princesa não tardasse a subir. Tal qual como os jornais ingleses fizeram três anos mais tarde a propósito de Margarida.

Em Oslo, como em Londres, nin-

(Continua na página seguinte)

João Goulard exalta a amizade luso-brasileira

WASHINGTON, 4. — «Todo o Brasileiro que visita Portugal, fá-lo como se fosse cidadão português» — declarou, nesta cidade, o vice-presidente do Brasil, João Goulart, antes de partir, com sua esposa, para Nova York, a fim de iniciar uma viagem através dos vários Estados americanos, a qual deve durar cerca de duas semanas. — (A. N. I.).

«Discos-voadores» que vêm de Júpiter...

BUENOS AIRES, 4. — Sete homens regressaram depois de terem esperado, em vão, durante seis dias, a Noroeste desta cidade, a chegada de «discos-voadores» de um dos satélites de Jupiter. São os irmãos espiritistas argentinos, Napy e Jorge Duclout, três fotógrafos e dois jornalistas brasileiros, e afirmaram que um informador do espaço lhes dissera, na sua entrevista, que os discos poderiam chegar dentro de cinco semanas.—(R.).

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O casamento feliz

da princesa Raghnild da Noruega

(Continuação da página anterior)

guém ignorava a razão da tristeza de Ragnhild. Em ambos os casos era um nome de homem: Erling na Noruega, Peter na Inglaterra. Outras analogias: nem um nem outro eram de sangue real e ambos tinham adquirido certa popularidade como herois da guerra. Peter Townsend na R. A. F., Erling Lorentzen, na Resistência norueguesa.

Mas havia entre eles uma diferença enorme: Erling nunca tinha sido casado e não tinha filhos. Além disso, pertencia a uma das familias de armadores mais ricas e mais consideradas do país. O unico obstáculo ao seu eventual casamento com a neta do rei era, apenas, o velho preconceito da aliança desigual.

Aos olhos do soberano octogenário, Haakon, era o bastante para retardar a conclusão do idilio durante muitos anos. Porque, em boa verdade, a revelação remontava a 1947.

Em Londres foi o rei Jorge V que apresentou um dia o seu ajudante de campo Townsend a Margarida, e o nomeou, virtualmente, seu professor de equitação. Em Oslo foi o principe herdeiro Olavo que pediu a Erling Lorentzen que acompanhasse as suas duas filhas e o seu filho nas suas primeiras saídas no veleiro «Astra». Em ambos os casos a escolha dos pais — profissionalmente falando—foi sem duvida excelente. Peter Townsend é um dos melhores cavaleiros da Inglaterra. Erling Lorentzen é o melhor navegador da Noruega. A escolha, no entanto, sob outro ponto de vista, foi imprudente.

Ragnhild, com 17 anos, não se apaixonaria por Erling, figura lendária que tinha posto á razão de juros a cabeça de todas as Norueguesas? As suas proezas, apesar de ter apenas 24 anos, já andavam nos manuais escolares. Chefe de um «comando», depois de uma unidade da Resistência, foi durante a guerra o terror dos ocupantes alemães. A sua cabeça foi posta a prémio, a fotografia afixada em todas as paredes, mas Lorentzen não se deixava apanhar.

Nascida em 1930, Ragnhild não passava de uma criança que vivia, além disso, refugiada com a familia em Pookshill, nos Estados Unidos. Mas já ouvia a Rádio, que se referia com frequência ás façanhas audaciosas da «Kompani Linge», o célebre «comando» norueguês de que Erling Lorentzen era o chefe.

«Ninguém impedirá o nosso casamento»

Em 1947, o idilio «progride» rápidamente. E quando Erling, timido pela primeira vez, lhe fala do seu «amor impossível», Ragnhild chega quase a zangar-se.

— Porquê, «impossivel?» Eu gosto de ti. Tu gostas de mim. Se a tua vontade for tão forte como a minha, por mais filha ou neta de reis que eu seja, ninguém impedirá o nosso casamento.

De acordo com a princesa, Erling confia o seu segredo (em que os amigos, aliás, não acreditam) a seu pai. A noticia causou certa inquietação ao «velho» Lorentzen (que aliás tem apenas 50 anos e se bateu durante a guerra incorporado no exército britânico). Ele conhecia o rei, sabia que a familia real da Noruega se gabava de ser a mais «pura» da Europa — e, se as alianças desiguais são frequentes em Estocolmo, o caso nunca aconteceu em Oslo.

— Haakon nunca consentirá — disse ele ao filho.

— Mas nós gostamos um do outro. Seria injusto que, em nome de um principio arcaico, e fora de moda, nos impedissem de sermos felizes.

Com efeito, pessoas altamente colocadas preveniram o pai de que o idilio era mal visto na Corte e que era melhor aconselhar o filho a tirar daí o sentido. O amor filial não impediu o armador Lorentzen de compreender que, sob todas as latitudes e mesmo num país democrático, é imprudente colocar-se em maus termos com os detentores do Poder. Inclinou-se, portanto, dizendo que Erling era ainda muito novo e que, certamente, havia de esquecer os lindos olhos azuis da princesa.

— Temos grandes interesses na América do Sul, que tu não conheces ainda. E' tempo de ires fazer um estágio no Brasil.

Quase no mesmo dia, Ragnhild foi convocada pelo avô, que, sem lhe dizer uma palavra acerca do idilio, lhe falou dos seus futuros deveres de princesa real e da necessidade de falar outra lingua estrangeira, além do inglês.

— Em Lausanne, onde já tens lugar reservado num colégio de meninas, poderás aprender ao mesmo tempo o francês e o alemão. E' uma cidade simpática, á beira de um lindo lago, onde terás ocasião de praticar todos os desportos, a natação, o ténis e a vela.

A esta evocação da vela, que lhe lembrou logo o nome de Erling, os olhos da princesa humedeceram-se. Mas levantou a cabeça e calou-se. Não seria o avô, de quem ela gostava tanto em criança, mas que não era hoje para ela mais do que um velho duro, que a havia de ver chorar.

— Partirei quando o avô quiser — respondeu.

Conselhos de mãe

Antes de tomar o comboio, Ragnhild teve uma longa conversa com a mãe, a princesa Marta da Suécia, doente havia muitos anos (morreu em 1954) e a quem todos se esforçavam por poupar a menor emoção.

— Acha que é um mal, mamã, querer casar com um homem que gosta de mim e que toda a Noruega admira e honra? Pouco importa que seja ou não de sangue real, visto que o herdeiro do trono é meu irmão Harald.

A princesa Marta, irmã da malograda rainha Astrid da Bélgica, é a ultima a desaprovar formalmente uma tal união, tanto mais que seu tio Oscar, seu irmão Carlos e muitos dos seus primos haviam contraido casamentos morganáticos.

— Ainda és nova, — aconselhou ela á filha — espera um ou dois anos. Se vocês gostam verdadeiramente um do outro, a demora só servirá para consolidar ainda mais os vossos sentimentos. E, com o tempo, teu avô talvez mude de ideias.

Cartas de amor... na posta-restante

Ei-los a dezenas de milhares de quilómetros um do outro. A distância e os obstáculos contribuirão para diminuir o seu amor? Quem pensa nisso? No colégio suiço para onde a mandaram, o correio de Ragnhild é, naturalmente, «vigiado». Resta-lhe o recurso clássico de todos os namorados: a posta restante. Mas o correio central de Lausanne é dentro da cidade e o colégio nos arredores. Só uma vez por semana (e algumas vezes de quinze em quinze dias) a princesa consegue dar um salto á posta restante, com o pretexto de que tem de fazer compras e dar umas voltas. Calcula-se a emoção com que entra a porta dos correios e com que sai, quase sempre, com duas ou três cartas ardentes, cheias de entusiasmo e de amor.

Uma «bomba»

O periodo de penitência acabou por fim.

— Com certeza já o esqueceu há muito tempo — pensou o velho rei.

— Já não pensa mais nisso, visto que nunca me falou dela nas suas cartas — calculou o pai Lorentzen.

A verdade era bem diferente. Desde que desembarcam em Oslo, Ragnhild e Erling voltam a ver-se, mais apaixonados e mais decididos do que nunca. Por ocasião do idilio Margarida-Peter Townsend, foi um jornal americano que deu o alarme, anunciando que a princesa e o aviador se amavam e tinham a intenção de se casar. No romance Ragnhild-Erling foi um jornal sueco que revelou a noticia, dizendo que se tinham prometido em segredo. A revelação caiu como uma bomba na Corte norueguesa e não causou menos espanto no seio da familia Lorentzen. Eram diferentes os sentimentos do povo norueguês, que rejubilou com a notícia, embora um tanto incrédulo.

A princesa Ragnhild da Noruega e o marido, Erling Lorentzen

O dilema dum octogenário

Todo o povo esperava impacientemente a reacção do soberano: confirmação ou desmentido. No fundo do seu castelo de Skangum, o velho rei Haakon guardava silêncio. Não porque, no seu foro íntimo, não desejasse a felicidade da neta ou tivesse a menor razão de queixa do «candidato» ou da familia deste. Mas este octogenário, que desposara a irmã de Jorge V da Grã-Bretanha e cujos antepassados até ao século XV tinham sido todos imperadores e reis, estava demasiado impregnado da tradição para consentir, sem uma intensa luta interior, no casamento da neta, embora com um heroi nacional, mas que não passava de um plebeu.

Nos primeiros dias de Janeiro de 1953, o armador Lorentzen, pai de Erling, foi convocado pelo soberano. «Se me pedir que volte a mandar Erling para o Brasil, recuso terminantemente. Não quero ser o causador da sua infelicidade» — dizia ele para consigo, a caminho do palácio.

O visitante foi introduzido no gabinete de trabalho do soberano, que o recebeu na presença de seu filho, o principe Olavo.

— Sr. Lorentzen, uma vez que a minha neta e o seu filho estão de acordo, talvez fosse bom que nos ocupassemos dos pormenores dêste casamento.

E no dia 14 de Fevereiro desse mesmo ano, Sua Majestade Haakon VII, rei da Noruega pela graça de Deus, anunciou ele próprio aos seus subditos os esponsais de sua neta com Erling Lorentzen.

E não se tratava, em boa verdade, de casamento morganático ou de uma cerimónia á sucapa. Todas as Cortes do Mundo foram convidadas para a boda, que se celebrou no dia 15 de Março de 1953 na igrejinha de Askez, onde se reuniram 27 principes, princesas e reis, incluindo os soberanos escandinavos, assim como Margarida de Inglaterra, que, mais do que nenhum outro convidado, se havia de ter comovido com a cerimónia, pensando no seu próprio caso.

Nasceu um filho

Decorreram já três anos. Os herois desta história são felizes?

— Mais do que felizes — foram eles próprios a responder, quando lhes fizeram a pergunda, por ocasião da sua ultima passagem na Noruega. Porque eles vivem no Rio de Janeiro, onde Erling dirige a sucursal da firma Lorentzen no Brasil, mas fazem todos os anos uma viagem a Oslo.

Após mais de dois anos de espectativa, a princesa teve um menino o ano passado, mas espera ter, pelo menos, mais dois.

— Lamento a pobre Margarida — disse ela a uma das suas amigas em Novembro ultimo, quando o romance com Peter Townsend estava no auge da discussão. — Desde que conheço Erling, não posso conceber a vida sem ele.

— Se me tivessem impedido de casar com Ragnhild, nunca me casaria — escrevia, na mesma época, Lorentzen a um dos seus camaradas da Resistência.

Eis uma aliança desigual em que não há necessidade de perguntar aos protagonistas se são felizes.

VICTOR MEUDON

A SEGUIR — Olavo da Dinamarca casou com a filha de um chefe de repartição do Ministério das Finanças e há oito anos que se adoram.

Agora toda a gente pode usar

Dentes postiços

despreocupadamente.

Coma, fale, ria ou espirre sem receio de que lhe caia, mova ou abale a dentadura postiça mal fixa. DENTOFIX mantém as placas ajustadas firmemente dando maior conforto. Este pó agradável não dá gosto ou sensação gomosa ou pastosa. Não provoca náuseas. É alcalino (não ácido). Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria.

Contra dores de cabeça e malestares

Cafiaspirina

refresca e anima

BAYER

N-I-N-A (Adultos)

HOJE — SENSACIONAL ESTREIA

ZOULLA COURTIS

Uma revelação para o público Português

O exotismo do Oriente aliado ao «cachet» de Paris

Pequenas noticias

PELA POLICIA

ENTRE PATRÃO E CRIADA — Queixaram-se á P. S. P. o sr. António Bacelar, de 67 anos, viuvo, proprietário, e sua serviçal Aurora da Conceição Graça dos Santos, de 28 anos, moradores na Rua de Santo António dos Capuchos, 20, 2.º, que se acusam mutuamente de agressão — por motivos que a Polícia averiguará — utilizando ele um regador de folha e ela uma caixa de madeira. Ambos ficaram feridos na testa e nas mãos, pelo que foram tratados no Hospital de S. José.

PELOS HOSPITAIS

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL—Foi conduzido ao Hospital de S. José, onde ficou internado por apresentar fractura de uma perna, em virtude de ter sido colhido por um automóvel em S. Pedro de Alcantara, o tipógrafo sr. Joaquim Santana Sanches, de 41 anos, residente na Travessa da Conceição, 43, 1.º.

MORREU NO HOSPITAL—No Hospital de S. José, onde ontem dera entrada, sucumbiu aos ferimentos motivados por tiro de pistola, José Mateus Tomás de Aquino, de 56 anos, residente na Rua Dr. Miguel Bombarda, 39, 3.º, no Seixal.

AGREDIDA Á FACADA—Deu entrada, em estado grave, no Hospital de S. José, Arminda Costa, de 29 anos, residente no Casal do Passil, Alenquer, que, ali, foi agredida com duas facadas no peito por uma outra mulher, em virtude de desavenças pessoais.

DOENÇA SUBITA—Por ter sido acometida de doença subita num calabouço do Governo Civil, onde se encontrava presa, foi conduzida ao Hospital de S. José, onde ficou internada, Vicência Paquete Salsa, de 30 anos, residente em Lisboa.

CONFERENCIAS

Amanhã, pelas 21 e 45, o rev. dr. Manuel Moreira Candelária profere, na Casa dos Açores, Rua Castilho, n.º 5, uma conferência sobre as tradicionais festividades do Senhor Santo Cristo, após a qual será exibido o documentário cinematográfico «A Ilha Verde». Todos os Açorianos residentes em Lisboa, podem assistir á este serão evocativo.

—No prosseguimento do ciclo de extensão cultural do actual ano lectivo, realiza, no próximo dia 8, ás 17 horas, uma conferência, no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, o sr. Leopold Sedar Searghor, deputado pelo Senegal, antigo ministro e escritor, que versará o tema: «L'Humanisme de l'Union Française».

—O sr. prof. dr. João António Nabais profere no dia 8, ás 21 e 30, na Associação Industrial Portuguesa, uma conferência subordinada ao tema: «A Psicologia ao Serviço da Industria».

—O sr. R. L. Seconde, primeiro-secretário da embaixada britanica, profere uma conferência no próximo dia 9, pelas 18 e 30, no Instituto Britanico, subordinada ao tema: «As Nações Unidas no trabalho».

QUEM PERDEU?

Objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um chapeu de chuva de homem; um chapeu de palha, de criança; uma touca, um casaquinho, um vestido e um par de meias, tudo de criança; um cinto preto, de senhora; um par de cuecas de homem; dois décimos para a extracção de hoje; um relógio de pulso, de senhora; três quantias em dinheiro; uma mala de mão, de senhora; uma bolsa de prata, com dinheiro; uma bomba de ar, de bicicleta; um bocal condutor de óleo, de aço, para veículo automóvel; uma guarnição de farol de veículo automóvel; um aro de roda de automóvel; um tampão de roda de automóvel; três tampões de depósito de gasolina, de automóvel; um par de luvas de senhora; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Tourada de beneficência

COMUNICADO

A ASSOCIAÇAO HUMANITARIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CAMPO DE OURIQUE lamenta ser forçada a fazer o seguinte comunicado: — E' do conhecimento geral que esta Instituição de Beneficência e de utilidade publica tem marcada desde fins de Março a CORRIDA DE TOUROS A FAVOR DO SEU COFRE DE ASSISTÊNCIA, PARA O **DIA 6 DE MAIO.**

Tendo constado, em meados do mês de ABRIL, que estava em haver também corrida no CAMPO PEQUENO, nesse mesmo dia, resolveu o Ex.mo Senhor Comandante da Corporação dirigir-se á EMPRESA DO CAMPO PEQUENO e solicitar-lhe o favor de não fazer espectáculo nesse dia, pois era impossível o sucesso financeiro em ambos os espectáculos e os Bombeiros já tinham toda a propaganda feita e só por consideração pela corrida adiada por aquela Empresa para o dia 29 de Abril, a não tinha feito distribuir. Não foi, porém, atendido o Ex.mo Comandante pela EMPRESA DO CAMPO PEQUENO, não obstante os fins a que se destinava o espectáculo dos Bombeiros.

Esperou a CORPORAÇÃO DOS BOMBEIROS por um rebate de consciência por parte da Empresa do Campo Pequeno, mas qual não foi a sua surpresa, ao verificar pelos Jornais do dia 30, que a mesma Empresa persistiu na realização do espectáculo, muito embora, dos respectivos anuncios não constasse ainda todo o cartel.

SEJA COMO FOR, NÃO PODE A MODESTA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CAMPO DE OURIQUE COMPETIR OU LUTAR CONTRA UMA GRANDE EMPRESA.

ASSIM E NO INTUITO DE EVITAR PREJUIZO MAIOR DO QUE JA' CAUSA ESTE ADIAMENTO, VIU-SE NA NECESSIDADE DE ADIAR A SUA TOURADA PARA O PRÓXIMO DOMINGO, DIA 13 DE MAIO, sendo válidos todos os bilhetes com a data de 6 de Maio.

A todos que, com elevado espírito alturista, já adquiriram os seus bilhetes, e não concordem com o forçado adiamento deste espectáculo, ser-lhes-á restituida a importancia dos mesmos.

Metal Distendido, Lda.

A melhor rede de aço para a construção civil

Campo Grande, 10—Tel. 774132

A estátua de Diogo Cão

chegou a Vila Real

VILA REAL, 3.—Esta manhã chegou a esta cidade, vinda da Fundição de Gulpilhares, onde foi fundida, a estátua de Diogo Cão, oferecida pelo Ministério das Obras Publicas a Vila Real, e que será erigida na Avenida Carvalho Araujo, em homenagem ao insigne navegador e filho desta terra. O acto inaugural realizar-se-á brevemente.

Contra o analfabetismo

Um curso na Mouraria

O Grupo Desportivo da Mouraria, que muito tem trabalhado na campanha contra o analfabetismo, mantém, em estreita colaboração com a Campanha de Educação de Adultos, cursos de instrução primária para que deles aproveitem as pessoas que necessitem de fazer exames com rapidez. As inscrições são feitas na Rua do Capelão, 20, 1.º, das 16 ás 23 horas, ou pelo telefone 33342.

Quem vence na vida usa uma escova de dentes Tek

MARCA REGISTADA

UM PRODUTO Johnson & Johnson

tp/s/55

JUSTIÇA

(Continuação da 1.ª página)

dora e veemente emoção e inspiração da poesia que nos legou. Num livro admirável e recente de Lopes de Oliveira, essa magnifica realidade fica documentadamente, e para sempre, fixada e posta á vista dos mais miopes ou dos mais teimosos dos detractores da figura literária de Junqueiro. E nenhuma outra vale e valerá amanhã, quando as paixões se aquietarem, e assim o autor da «Pátria», *de* «Os Simples», *das* «Orações», *e também da* «Morte de D. João», *e de* «A Velhice do Padre Eterno», *deixar de ser objecto de controvérsias estéreis, e se impuser apenas pelo impeto vitorioso, ou pela melodia e orquestração incomparáveis de seus versos. A critica imparcial o proclama já hoje, verdade seja. E a outra é cisco, em breve destinado a ser disperso e desfeito pela implacável sentença do futuro. Sentença na qual nem vestigios se encontrarão das acusações que têm tentado diminuir ou ofuscar a glória junqueiriana, luz sempre viva, lume ardente sempre, por muito que procurem extingui-lo o ódio de uns ou a covardia de outros.*

Não escreveria estas palavras de entusiástico louvor se acaso não estivesse certo de que nenhum exagero as apouca, de que nenhuma opinião fundamentada se lhes oporá. Desde que Junqueiro recebeu do insigne Moniz Barreto a consagração que merecia, e que não foi então contestada, houve, sem duvida, alguns que buscaram contestá-la mais tarde. Os motivos, porém, dessa contestação não se basearam — que eu saiba — na ausencia do talento e da originalidade do poeta. Só e exclusivamente se revelaram, esses motivos, de carácter ou de natureza exterior á própria e intima essencia da poesia lirica, épica e satirica de Junqueiro. Na marcha evolutiva da literatura portuguesa, Junqueiro ocupa um lugar que é dos maiores e, em suma inamovivel. Isso mesmo reconheceu, afinal, a Municipalidade de Lisboa, resolvendo erguer-lhe o anunciado monumento. Honra lhe seja! O meu aplauso de nada vale, e nada representa. Mas confesso que um imperativo de consciencia me impede de não o patentear de maneira clara e inequivoca. Estou quase do «outro lado da vida», *naquela zona crepuscular em que as ilusões e até as saudades se perdem. Mas, da minha obscuridade — obscuridade em todos os sentidos — pesar-me-ia não acompanhar festivamente um acontecimento que prestigia Lisboa e Portugal inteiro, pelo que significa de amor ás letras pátrias e ao nosso puro lusitanismo de espirito e alma.—J. de B.*

Romagem de saudade

ao tumulo do coronel Marques Leitão

Passou agora o 101.º aniversário do nascimento do mestre e pedagogo que foi o coronel Carlos Adolfo Marques Leitão. Figura de relevo entre os precursores do Ensino Técnico Industrial, no desenvolvimento deste grau de ensino muito lhe ficou devendo o País, o mesmo podendo dizer-se em relação a outras actividades pedagógicas. Assim, á semelhança dos anos anteriores, a Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial Marquês de Pombal promove no domingo, ás 15 horas, uma romagem de saudade ao seu tumulo, no cemitério dos Prazeres.

TORRIENSE-SPORTING

Se vai assistir a este jogo não deixe de ir almoçar ao

MAR-LINDO

que põe á disposição de V. Ex.ª o seu esmerado serviço de restaurante, a partir das 11 horas. Óptimos quartos, local ideal para um maravilhoso fim de semana

PRAIA DE SANTA CRUZ—Tel. 6

—Tu tens sido sempre um homem muito prático... e não sei porque é que fazes essa cara de anjinho... quando se fala na economia do lar!...

—?...

—Sim... nós sabemos que tu és um grande finório e que jogas sempre pela certa!...

—?... e tens provas disso?!...

—Tralmente... e elas estão, até, em tua esposa saber aproveitar, e bem, os grandes saldos da MEIA HORA, do Largo Rafael Bordalo Pinheiro, n.º 3.

A reunião da N.A.T.O.

(Continuação da 1.ª página)

pótese de ser revisto o Pacto do Atlantico de 4 de Abril de 1949. Quanto á possibilidade de lhe emprestar uma nova missão, relacionada com os assuntos económicos que interessam, conjuntamente, aos seus membros, entre os quais a remoção das barreiras alfandegárias figura em lugar de relevo, o sr. Lester Pearson disse que já existem, para esse fim, diversos organismos e que não há vantagem em os duplicar.

Quanto á possibilidade de lhe ser confiada a tarefa de distribuir auxilio económico aos países subdesenvolvidos, também não parece que, nesse domínio, possam atribuir-lhe um papel de relevo, uma vez que não está preparada para o desempenhar. O referido papel seria mais vantajosamente confiado ás Nações Unidas.

Uma oportunidade a aproveitar depressa

«Não temos a certeza — disse o sr. Lester Pearson — de que a N. A. T. O. consiga sobreviver ás circunstancias que justificaram o seu aparecimento. Se a tensão internacional diminuir e a ameaça de uma agressão militar desaparecer, é inevitável a tendência para pôr de parte os esforços e sacrificios que a sua existência impunha. Nesse caso, a unidade atlantica só poderá refazer-se criando um novo e mais forte elo de ligação entre os paises que a compõem».

Os paises da Comunidade Atlantica enfrentam, agora o desafio soviético da coexistência competitiva, quer dizer da competição com o bloco comunista em todos os campos, menos o da guerra. Trata-se de um progresso em relação á possível destruição reciproca num conflito travado com armas nucleares. Mas a estrada a percorrer é árdua e semeada de escolhos.

«E' uma oportunidade que se nos oferece, declarou o sr. Lester Pearson, mas se a não aproveitarmos depressa, os nossos discursos, dentro em pouco, terão tanta significação como os que porventura proferissemos sobre o desaparecido continente da Atlantida».

A modificação do Conselho do Atlantico

«Espero, porém, disse ainda o ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, que na reunião de Paris se trabalhará no sentido de encontrar resposta para algumas perguntas que nos assaltam o espirito. A reunião será importante, mas não fácil, pois, pela primeira vez, nos encontraremos para discutir questões de política, em vez de questões de estratégia, objectivos a alcançar em vez de armamentos, a nossa divisão em vez das nossas divisões».

Um dos objectivos em vista com a presente reunião do Conselho do Atlantico consiste em emprestar a este condições de eficiência maiores do que tinha até aqui, no plano político, embora isso não signifique o abandono completo da sua actividade, no plano militar. Na prática, esse objectivo traduzir-se-ia por uma coordenação maior dos projectos politicos dos membros da N. A. T. O. E' possivel, também, que na reunião que hoje começou em Paris sejam discutidos já assuntos de grande importancia para alguns dos países atlanticos, como a situação em Chipre e a transferência das forças francesas, que se encontravam na Europa, para a Argélia.

M. G.

Salão fotográfico

do Auto-Clube Médico Português

O Auto-Clube Médico Português promove, de 20 a 30 do corrente, o I Salão Fotográfico, que compreende secções artística, documental e científica, e ao qual podem concorrer todos os médicos e estudantes de Medicina, portugueses ou estrangeiros, residentes em Portugal, bem como os serviços universitários ou hospitalares, ou os seus técnicos, médicos ou não.

A exposição dos trabalhos inaugura-se no dia 20, fazendo-se a recepção dos trabalhos até ao dia 10. O juri para a classificação é constituído pelos srs. professores Freitas Simões e Jorge da Silva Horta e drs. Jorge da Silva Araujo e Carlos Sílvio Rebelo.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A peça de Frederico Pressler, «Os heróis morrem vencidos», deve estrear-se amanhã no Teatro Avenida. O ensaio geral realiza-se esta noite.

—Embora sejam contraditórias as notícias que correm sobre a actividade artística do actor José Gamboa, parece seu propósito abandonar a vida teatral.

—A companhia de revistas do Teatro Variedades só no domingo deve concluir a temporada que está a realizar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Encontra-se em Porto Alexandre o actor Octávio de Matos, que, durante alguns dias, esteve internado no hospital regional. Já restabelecido, foi realizar dois espectáculos á Baía dos Tigres, onde alcançou grande êxito, tencionando voltar novamente áquela localidade.

—Em Bela-Vista, localidade circunvizinha de Nova Lisboa, actuou o Circo Espanha, cujo elenco é constituído por artistas portugueses, dirigidos pelo artista Gabriel Infante.

—E' possível que se concretize a formação de uma companhia, para representar uma opereta de costumes populares, original de um conhecido actor.

—Nos dias 11, 12 e 13 do corrente, apresentar-se-á em fim-de-festa, no Teatro Restauração, de Luanda, o cantor Luís Piçarra.

—E' do cenógrafo Manuel de Oliveira o cenário da peça «Peraltas e Sécias», de Marcelino Mesquita, que o grupo cénico da Sociedade de Instrução Tavaredense vai representar na sua sede, em Tavarede.

—Na Emissora Nacional, vão começar os ensaios da opereta «Frasquita», que será retransmitida no programa de operetas, cantadas por artistas portugueses.

O Monumental

— um palácio de gargalhada

Raras vezes acontece haver duas casas de espectáculos, lado a lado, proporcionarem ao seu publico dois espectáculos tão diferentes e ao mesmo tempo tão iguais na franca hilaridade que provoçam.

Quem for ao Monumental ouvir as estrepitosas gargalhadas do publico que assiste no teatro á farsa policial «Daqui fala o morto» e no cinema á comédia romantica «O marido fiel», não duvida que as empresas destas casas de espectáculos descobriram a fórmula mágica da boa disposição, unico remédio para a cura das grandes preocupações da vida actual. «O marido fiel» é uma das mais graciosas e hilariantes comédias que jamais saíram dos estudios ingleses.

Teatro de brincar

Amanhã e domingo «matinées» infantis

Realiza-se amanhã mais uma «matinée» infantil de Teatro de Brincar. Do espectáculo fazem parte a comédia musicada «O Gatinho da Floresta» e a revista infantil «De tudo um pouco»—revista onde, de facto, há de tudo um pouco, desde o teatro á pantomima, desde os palhaços aos fantoches ou da musica popular á pura distracção.

Do elenco do Teatro de Brincar destacam-se os nomes de Maria José, Curado Ribeiro, Luís de Sousa, Paulo Rodrigues, Orquestra Caravana, etc., agora enriquecido com «Vasquito e Anhuk», dois palhaços da melhor têmpera; e Max Lossafan, o ilusionista português de notável categoria.

Os bilhetes para a «matinée» de amanhã, com início ás 17 horas, estão á venda na bilheteira do Teatro ABC, do Parque Mayer, mantendo-se a tabela habitual. Apesar da modéstia dos preços, tendo em conta os encargos de um espectáculo teatral, cada adulto pode fazer-se acompanhar por uma criança, que terá entrada grátis, até á idade de 10 anos. Isto é, um adulto e uma criança podem assistir ao espectáculo com um unico bilhete.

Domingo, haverá duas «matinées», respectivamente, ás 16 e ás 18 horas.

O Festival de Cannes

O maior êxito deste ano é um filme de Lamorisse

CANNES, 4 — Uma verdadeira tempestade de aclamações, como nenhum outro filme suscitou até agora, desde o início do Festival

(Continua na 6.ª página)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «A vida não para» — EDEN

SÃO LUIZ — TEL. 27172
15,15-18,15 e 21,30
Sofia Loren e Vittorio de Sica na notável comédia de Dino Risi
O SIGNO DE VÉNUS
com Franca Valeri e Raf Vallone
(Adultos)

EDEN — TEL. 20768
HOJE - A's 21,30
ESTREIA
A VIDA NÃO PÁRA
Barbara Stanwyck e Fred Mac Murray
(Para 18 anos) A's 15.30 e 18,30
CHARLIE CHAPLIN em
TEMPOS MODERNOS

IMPÉRIO — TEL. 55134/5
A's 21,30 (Adultos)
uma novidade francesa no género «suspense»
4 PARA JANTAR
com Michel Auclair, Danielle Darrieux e Corinne Calvet
Em compl.: o filme cultural em tecnicolor **A GRANDE AMEAÇA**

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 21,30 (Adultos)
A mais hilariante comédia da temporada
O MARIDO FIEL
Em tecnicolor, com Rex Harrison, Margaret Leighton e Kay Kendall

ALVALADE — TEL. 763080
A's 15,15 e 21,30
Sofia Loren e Vittorio de Sica na notável comédia de Dino Risi
O SIGNO DE VÉNUS
com Franca Valeri e Raf Vallone
(Adultos)

ROYAL — T. 845037
A's 21 h. (18 anos)
O famoso ídolo Eddie Constantine no sensacional e vibrante filme de aventuras
ELA É DE GRITOS
Em compl.:
A'S ORDENS, MEU TENENTE

PALÁCIO — T. 47163
A's 21,30 — Êxito sensacional de um áudacioso espectáculo
TESOURO DE AFRICA
com Humphrey Bogart, Jennifer Jones e Gina Lollobrigida (Adultos)

CINEMA IDEAL
A's 21 (Adultos)
PIRATAS MARROQUINOS
OS PAPÁS VÃO CASAR

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (Adultos)
KUBALA
com Iran Eory

TIVOLI — TEL. 50595
2.ª SEMANA de Jennifer Jones numa criação extraordinária
A COLINA DA SAUDADE
c/ William Holden
A célebre canção: o amor é uma coisa maravilhosa!
A's 3 e 6.15 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite
(Para 13 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
15,30-18,30 e 21,30
2.ª semana triunfal da grande epopeia em cinemascope
REGRESSO DO INFERNO
c/ Andie Murphy
(13 anos)

CONDES — TEL. 22523
15,15-18,15 e 21,30
2.ª semana - O empolgante filme em Tecnicolor
HOMEM SEM RUMO
com Kirk Douglas, Jeanne Crain Claire Trevor
(Adultos)

SÃO JORGE — BALCÃO 64154 PLATEIA 64153
15,15-18,15 e 21,30
ENTREVISTA COM A MORTE
Uma página de bravura e heroicidade
com John Mills, John Gregson e Donald Sinden (13 anos)

ODEON — T. 26283
15,15-18,15 e 21,30
2.ª semana triunfal
Sempre enchentes!
Para sempre, meu amor
com Jorge Mistral (18 anos)

CAPITÓLIO — TEL. 27493
15,30 e 21,30
(18 anos)
Em pleno êxito um filme de acção empolgante
Em tecnicolor
SOB O SIGNO DO MAL
ROCK HUDSON e JULIA ADAMS

RESTELO — Tel. 610375
A's 21,15 (13 anos)
O filme mais premiado do ano
MARTY
com Ernest Borgnine e Betsy Blair

LIZ — TEL. 48560
As 21,15 (Adultos)
SEMENTES DE VIOLÊNCIA
CASANOVA JOR.

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21 (Adultos)
MÉDICO E SÓ MÉDICO
3 MARIDOS ENGANADOS

TRINDADE
Empresa «Azinhal Abelho» subsidiada pelo Fundo do Teatro
(Para maiores de 18 anos)
HOJE, ÀS 21 e 45 HORAS
"A VERDADE"
ORIGINAL PORTUGUÊS
de Francisco Lage
e João Corrêa d'Oliveira
Preços: de 3$00 a 30$00
Trindade — Telef. 20000

ADEGA DO FILIPE
BECO DO AZINHAL — ALFAMA

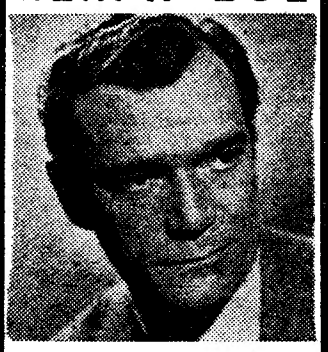
Num recanto da Lisboa Antiga do lirismo da vida moderna.
FILIPE PINTO apresenta todas as noites até de madrugada - Fados e desgarradas pelos «NOVOS DO FADO»
AMANHÃ — Almoço dedicado ás «équipes» de futebol dos fadistas e toureiros. Cozinha á portuguesa

MONUMENTAL
TODAS AS NOITES, ÀS 21.45
(13 anos)
A EXTRAORDINÁRIA E HILARIANTE FARSA POLICIAL
DAQUI FALA O MORTO
com LAURA, VASCO, VILLARET e ALMA FLORA
Um espectáculo de Vasco Morgado, subsidiado pelo Fundo de Teatro

Restaurante TABUAS
R. Barros Queirós, 51—Tel. 26614
Especialidade da casa, FRANGOS NO ESPETO, a 25$00.

VEJA NO
COLISEU
Em 2 sessões ás 20.30 e 22.45
O MELHOR ESPECTÁCULO ATÉ HOJE REALIZADO EM PORTUGAL
A SUPER-FANTASIA
FONTE LUMINOSA
APRESENTADA POR
SALVADOR
A MAIS DESLUMBRANTE E LUXUOSA MONTAGEM VISTA NOS NOSSOS PALCOS!
GRANDE ÊXITO DO BALLET INGLÊS
«THE PEGGY O'FARREL»
e da famosa atracção mundial
«A ÁGUA QUE DANÇA»
— DANCING WATERS —
Que maravilhou Lisboa!
DOMINGO
ESPECTÁCULO À TARDE
ÀS 16 HORAS
PARA ADULTOS
Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

Marcia Condessa
RESTAURANTE TÍPICO — PRAÇA D'ALEGRIA, 38 — Telef. 367093
Apresenta todas as noites: Maria Marques, Xavier Pinto, Natércia da Conceição, Fernando Manuel, Augusto Pinho, Joaquim do Vale.
AMANHÃ ao almoço (Adultos)
TRIPAS À MODA DO PORTO —— FADOS e GUITARRADAS

UM IDOLO QUE REAPARECE

o famoso EDDIE CONSTANTINE
no seu filme de mistério e de emocionantes aventuras
ELA E' DE GRITOS
HOJE E AMANHÃ E NO DOMINGO
no **ROYAL**
(PARA 18 ANOS)

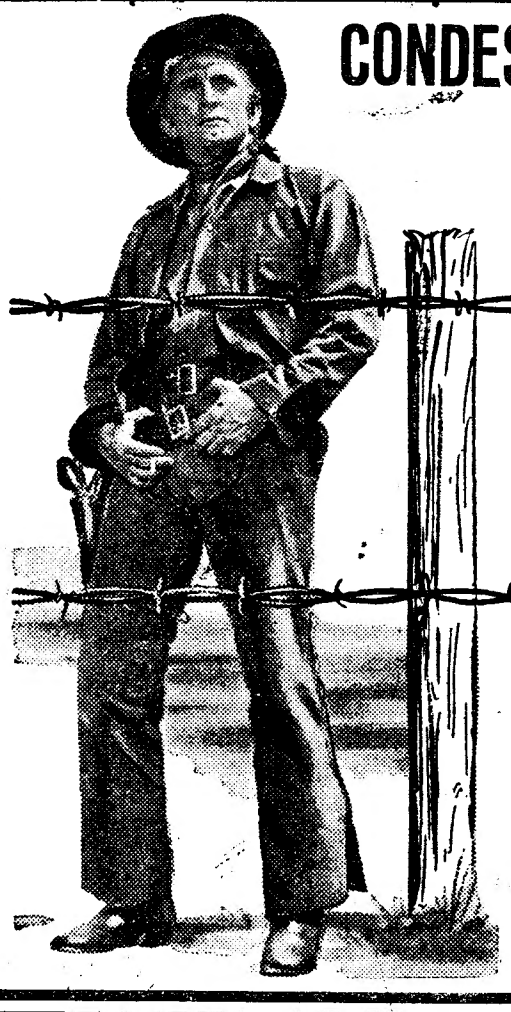
BAILE
DOS NOVOS ENGENHEIROS
AMANHÃ ÀS 23 HORAS
NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
(Maiores de 15 anos)

CAMPO PEQUENO
DOMINGO, 6, ÀS 17 HORAS
UMA EXTRAORDINÁRIA CORRIDA FORMAL

Joselillo de Colombia

Mario Carrión
de oito toiros de casta espanhola, 4 do saudoso ganadero Claudio Moura (antes Soler) e 4 do sr. António Durão, para o distinto e clássico cavaleiro
DR. FERNANDO SALGUEIRO
para o grande triunfador nas bandarilhas a duas mãos
PEDRO LOUCEIRO
e para os formidáveis matadores de toiros
MARIO CARRIÓN e JOSELILLO DE COLOMBIA
Por deferencia especial toma parte nesta grandiosa corrida de toiros, o distinto e afamado **Grupo de Forcados Amadores de Lisboa, comandados pelo Ex.mo Sr. Nuno da Salvação Barreto.**
OS BILHETES ESTÃO À VENDA NOS RESTAURADORES, 7, DESDE 15 ESCUDOS E O ESPECTÁCULO É PARA TODAS AS IDADES.

LEIAM «O SEMPRE FIXE»



CONDES

A's 15,15 e 18,15, a preços reduzidos, e ás 21,30
Só nas «matinées»:
O CASAMENTO DE GRACE KELLY
EM 2.ª SEMANA

O filme que conta a história de um homem alegre e valente, que utilizava o medo para ocultar um segredo amargo

KIRK DOUGLAS · JEANNE CRAIN
CLAIRE TREVOR

HOMEM SEM RUMO

Technicolor

UMA MULHER AMBICIOSA QUE UTILIZOU A ARMA PERIGOSA DO AMOR PARA DEFENDER O IMPÉRIO QUE CONSTRUIRA

*

UM FILME VIBRANTE E DIVERTIDO!

Exclusivo DOPERFILME

(Para adultos)

Vida musical

Tardes Culturais para a Infancia

De novo se abriram de par em par as portas do amplo salão nobre do Pavilhão dos Desportos para a realização de mais uma Tarde Cultural, a segunda duma série que a Camara Municipal tão inteligentemente oferece ás crianças da capital.

O ambiente não poderia ser mais feliz! Uma numerosíssima assistência, e maior não foi porque o recinto não chegou para alojar a muitidão infantil que ali acorreu, ouviu e viu, completamente conquistada, a realização dum magnífico programa elaborado com requintes de bom gosto e de profundidade pedagógica, em que a arte consumada da pianista Noémia Sarmento de Brederode, a voz esplêndida do tenor Francisco Loureiro Dinis, o lápis do desenhador João Honénio, felicíssimo na interpretação das «Fábulas de La Fontaine» e, por fim, da voz deliciosa de Adriana De Vecchi levaram ao rubro o entusiasmo dessa atenta e juvenil assembleia que, no fim, ao ouvir, deliciosamente cantadas, algumas belas «Canções Portuguesas», rompeu numa ovação que perdurará, certamente, no coração de todos que contribuiram para a realização desta reunião de arte em prol das nossas crianças. — JOÃO LISBOA.

Concerto de homenagem ao baritono António Nobre

O concerto de homenagem ao barítono António Nobre, que se realizaria amanhã, no Conservatório Nacional, ficou adiado em virtude de uma pessoa de família do homenageado ter sofrido um grave acidente. Oportunamente, será indicada a data do concerto.

PIANOS
Alugam-se
Verticais e de Cauda
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Vida artística

Gravura contemporanea

Continua aberta até ao dia 8, na Galeria *Pórtico*, a exposição de gravura contemporanea, que tem sido muito visitada e reune obras de artistas nacionais e estrangeiros, num total de 150 trabalhos de diferentes modalidades—água-forte, xilogravura, litografia, etc.

Esta noite, pelas 21 e 30, no recinto da exposição, o crítico de arte dr. Adriano de Gusmão proferirá uma palestra, subordinada ao título: «O elogio da gravura».

O «Salão da Primavera» encerra-se depois de amanhã

Encerra-se depois de amanhã, domingo, o «Salão da Primavera», que tem estado patente ao publico na Sociedade Nacional de Belas-Artes, e que muito interesse tem despertado.

Concerto adiado

O concerto da série «Intercambio Musical», que se devia realizar no Conservatório Nacional, na próxima terça-feira, pelas 21 e 45, para apresentação da pianista americana Marilyn Meyer, ficou transferido para o dia seguinte, á mesma hora.

Maria Toscano Rico

Inaugura-se no próximo dia 9, pelas 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a exposição de pintura da artista Maria Toscano Rico, que se conservará aberta ao publico até ao dia 18.

Exposição no Estoril do Vinho do Porto

Amanhã, ás 18 horas, realiza-se na Sala de Leitura da Junta de Turismo de Cascais, no Estoril, onde está patente ao publico uma curiosíssima exposição do Vinho do Porto, uma recepção oferecida pelo presidente da Junta e pelo director do Instituto do Vinho do Porto ás colónias espanhola e brasileira.

LUTA LIVRE
ESTADIO INTERNACIONAL - Parque Mayer
HOJE A'S 22 HORAS

José Luís

No meio fundo:
SUREDA
contra CARLOS ROCHA
Combate em VALE TUDO com BOLSA PARA O VENCEDOR!

Foi o campeão da Europa que exigiu esta modalidade, furioso com a sua desclassificação na sessão anterior.

O campeão de Portugal de boxe dos pesados aceitou com satisfação o combate em vale tudo, dizendo:

—ASSIM PODEREI EMPREGAR OS PUNHOS A' VONTADE!...

De novo em cima do ringue:
JOSÉ LUÍS contra ROE SMITH

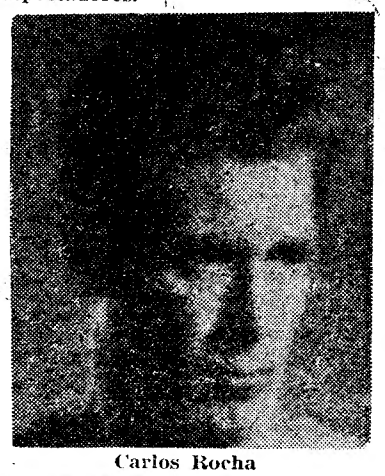
O americano, vencedor do português, de Saludes e Sureda—nas sessões anteriores—volta hoje decidido a manter o seu prestígio, nem que para isso tenha de recorrer a tudo o que lhe vem á mão—toalhas, baldes, etc.—para vencer o seu forte adversário.

Mas JOSE' LUÍS está em boa forma e responderá com o seu golpe preferido.

UM COMBATE PARA SER DECIDIDO AO MURRO, AO PONTAPE' E A' CABEÇADA!

Atenção: — Para comodidade do publico a Empresa mandou recuar um metro as primeiras filas do ringue, evitando-se assim que as quedas dos lutadores incomodem os espectadores.

Roe Smith



Carlos Rocha

A técnica contra a brutalidade:
MADARIAGA II
contra SALUDES

O campeão da Argentina é um lutador científico ao passo que o TIGRE DE ALFARA é temido pelas suas brutalidades!

Sensacional reaparição:
MATEUS — o Terramoto Português reaparece contra FEBRER — o ágil e poderoso mexicano

Uma organização «BOMBOX»
Para adultos

EDEN
EMP. LOPO LAUEA
Telef. 20768

ÀS 21,30
ESTREIA
UM ROMANCE SENSACIONAL

ELA FORA SEMPRE «A OUTRA MULHER» E O DESTINO TEIMAVA EM LHE NEGAR O LUGAR QUE AS OUTRAS CONQUISTAVAM...

UM CASO SENTIMENTAL QUE APAIXONA TODOS OS CORAÇÕES

UNIVERSAL-INTERNATIONAL

Barbara STANWYCK
Fred MacMURRAY
Joan BENNETT

A vida não pára

Um homem vê o carinho da esposa roubado pelos filhos...
E no seu lar surge uma tempestade de paixões
Duas mulheres o amaram, mas cada uma á sua maneira

Exclusivo TALMA FILMES — PARA ADULTOS

Baptista Martins

LUSO
Hoje (até de madrugada) Grandiosa «soirée» com BAPTISTA MARTINS «em estreia» o cantor mais pequeno do Mundo. Isabel de Oliveira — Joaquim Silveirinha — Isaura A. de Carvalho — Manuel Carlos e Constança Nunes. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. (Adultos)

«O FAIA»
RESTAURANTE TÍPICO
apresenta sábado, ao almoço, o seu elenco de Fados com um bom serviço de cozinha portuguesa.
Sempre FADO ao almoço de sábado.
Telefone 29387 — (ADULTOS)

Teatro AVENIDA
Empresa Vasco Morgado, subsidiada pelo Fundo de Teatro
BREVEMENTE
Um original de MANUEL FREDERICO PRESSLER, encenado por VIRGILIO MACIEIRA, com
ALVES DA CUNHA | EUNICE MUÑOZ
ASSIS PACHECO | MADALENA SOTTO
ARTUR SEMEDO | BERTA DE BIVAR
e FERNANDO GUSMÃO nos principais papeis

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

do Cinema, rematou a apresentação da curta metragem francesa, «Ballon rouge», de Albert Lamorisse. O comentário de René Clair foi: «E' uma obra-prima!».

Albert Lamorisse, que realizou «Crina branca», há dois anos, volta a contar-nos uma história de amor —já não a de uma criança e um cavalo, mas a de um pequenito e um balão. Um dia, um rapazinho apanha um balão escarlate que estava preso a um candeeiro da iluminação publica, e cativa-o de tal maneira que o balão acaba por nunca o deixar, seguindo-o sózinho e esperando-o á porta da escola. Maus camaradas tentam arrebatar-lhe o balão. Não o conseguem. Mas um deles, com a fisga, consegue feri-lo. Vemos o balão cobrir-se de suor da agonia, diante dos olhos apavorados do seu amigo... Mas, de repente, de todos os pontos da cidade, os balões partem e dirigem-se para o rapazinho, envolvem-no e sobem com ele no céu de Paris.

«Ballon rouge» é um filme de extraordinária e impressionante poesia. Albert Lamorisse, laureado de um grande prémio para curtas metragens, há dois anos, poderá, muito provàvelmente, na opinião geral, repetir a proeza, em 1956. — (F. P.).

Primeiras exibições

«Entrevista com a Morte», no São Jorge

Março de 1942. A batalha do Atlantico estava no auge. Os submarinos alemães desbaratavam os comboios de navios de abastecimento norte-americanos. Churchill desespera. O füher aprova os projectos de Doenitz. A esquadra britanica é insuficiente na luta anti-submarina. Muitos dos seus efectivos devem encurralar o couraçado «Tirpitz» no seu refugio norueguês. O Almirantado inglês envia contra o colosso «Tirpitz» três submarinos de algibeira. Cargas potentíssimas de almatol são colocadas sob o navio. Explodem. O couraçado alemão fica gravemente avariado.

«Entrevista com a Morte», título sugestivo mas impróprio, é a adaptação ao cinema desta vitória da Marinha inglesa. Na verdade, tudo foi cuidadosamente estudado de forma a que a versão cinematográfica do sucesso impressionasse sem recorrer á irrealidade. A narrativa é forte, sintética, em estilo de reportagem, não se apoiando nas tradicionais despedidas no porto, casos de consciência, dramas familiares. O filme é sóbrio sem ser monótono. O realizador Ralph Thomas, bem secundado pelo técnico de fotografia Ernest Steward, e em estreita colaboração com o fundo musical, vigoroso e expressivo, de Arthur Benjamin, fez prodígios nos interiores dos submarinos. Efectivamente, os angulos fotográficos, a mobilidade da camara cinematográfica, sucedem-se e modificam-se num ritmo excelente. Num dos desempenhos mais notáveis da sua carreira o actor John Mills. As máscaras foram bem escolhidas e exteriorizam sem exuberancia os dramas íntimos. Além de John Mills, Donald Sinden, John Gregson, Michael Medwin e Robertson Justice.

Entre os documentários um complemento intitulado «Cor» no qual se confere á Química inglesa o monopólio da descoberta, obtenção, mistura e variedade da cor.—*Visor 18.*

A estreia

de «A Leste do Paraiso», patrocinada pela Casa da Imprensa

«A Leste do Paraíso» *(East of Eden)* foi designado pelos jornalistas de Hollywood como «o melhor filme do ano». Essa circunstancia e o implícito reconhecimento da excepcional categoria desta produção, realizada em cinemascópio por Elia Kazan, sobre a obra de John Steinbeck, levou a Casa da Imprensa a patrocinar a apresentação do filme em Lisboa, o que se verificará dentro de breves dias, nos cinemas São Luís e Alvalade. A empresa daquelas salas e a Sociedade Importadora de Filmes, que representa entre nós a casa produtora americana «Warner Bros», resolveram oferecer a receita do primeiro espectáculo do São Luís á prestimosa colectividade que é a Casa da Imprensa.

«A Leste do Paraíso» afirma-se uma obra maravilhosa a muitos títulos. John Steinbeck, autor do romance que lhe serve de base, escreveu: «Estou verdadeiramente satisfeito pelo facto de o meu livro ter proporcionado a realização talvez do melhor filme que vi até hoje».

No espectáculo de éstreia no São Luís, «A Leste do Paraíso» será comentado pelo ilustre escritor e dramaturgo e nosso prezado colaborador, dr. Ramada Curto.

«O Tesouro de África»

no Palácio

Por lapso, atribuiu-se ontem a estreia do filme «O Tesouro de África» ao Cinema Odeon quando, de facto, é no Palácio que foi estreado e está em exibição.

A estreia de hoje

No Eden

Título — «A vida não pára».
Produção — Americana.
Realização — Douglas Sirk.
Argumento — Um drama passional.
Intérpretes—Bárbara Stanwyck, Fred Mac Murray e Joan Benett.
Processo — «Écran» normal.
Classificação — Adultos.

Récita dos finalistas

de Económicas e Financeiras

Realiza-se no próximo dia 14, ás 21 e 30, no Teatro Maria Vitória, a récita dos finalistas do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, que apresentarão uma revista intitulada «Sebentas de Violência». Os ensaios estão a cargo de João Nobre, o autor da musica e os bailados são ensaiados por Charles.

Os bilhetes encontram-se já á venda na Rua do Quelhas, 6, e aceitam-se marcações pelo telefone 662171.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Todas as noites, ás 21 e 45

a comédia em 3 actos, original de PEDRO LEMOS

CLARA BONITA

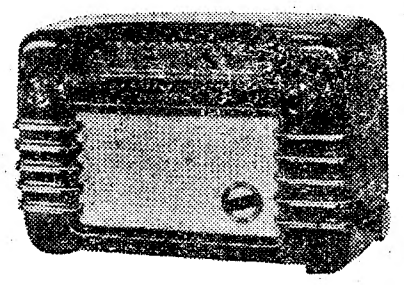
com AMÉLIA REY COLAÇO na protagonista, e um extraordinário elenco artístico

KONGRESS III R

MODELO DO

SCHAUB

Só para corrente alterna



O RÁDIO QUE PELA SUA ALTA FIDELIDADE E BELEZA MARCOU UM LUGAR NA PREFERÊNCIA DO PUBLICO

com SCHAUB não se ouve TELEFONIA ouve-se PURA MELODIA

Esc. 1.990$00

DESPORTOS

Um pára-quedista alemão é o «futebolista do ano» na Grã-Bretanha

LONDRES, 4.—Bart Trautmann, em tempos pára-quedista alemão, é agora guarda-redes do Manchester City. Jogará a final da taça que se realiza no próximo sábado. Trautmann recebeu, a noite passada, em Londres, o prémio do «Futebolista do Ano», no jantar anual da Associação dos Críticos de Futebol.

O presidente da Associação, ao oferecer o prémio, afirmou: «Ao ser anunciada a eleição de Trautmann como futebolista do ano, foi-me dito que isso apenas podia acontecer em Inglaterra. E' possível que assim seja. Estou tentado a dizer que isso apenas pode acontecer no futebol. Sei, contudo, que isso apenas podia ter acontecido com Bart Trautmann».

O presidente disse que não fora apenas a perícia de Trautmann como guarda-redes que lhe conquistara aquele prémio unico, mas também a sua conduta como jogador e como homem.

Ao receber o prémio, Trautmann afirmou: «Há doze anos estava com as forças alemãs na fronteira russo-polaca. Agora encontro-me não só em Inglaterra como também já apertei a mão á vossa graciosa rainha. Em nenhum outro país poderia tal coisa ter acontecido. Em poucos jogos, a não ser o futebol, poderia ter sido aceite por aquilo que sou e não pelo que fui. Encontro-me em Inglaterra há onze anos e os primeiros não foram fáceis. O sentimento básico de «fair play», que é a principal caracteristica da raça britanica, voltou a maioria da opinião publica a meu favor, no fim de tudo». — (Reuter).

POSTO CLÍNICO

da freguesia de Arroios

Em virtude do grande desenvolvimento que os serviços do Posto Clínico da Junta de Freguesia de Arroios têm registado ultimamente, os horários das consultas foram alterados como segue: CLINICA GERAL: todos os dias, ás 8 e 18 horas, e também ás sextas-feiras, ás 12 horas; consultas nocturnas, ás terças e quintas-feiras, ás 21 e 30. BOCA E DENTES: segundas, quartas e sextas-feiras, ás 9 horas; terças e quintas-feiras e sábados, ás 21 e 30. OLHOS: quartas e sextas-feiras, ás 21 e 30. GARGARTA, NARIZ E OUVIDOS: segundas e sextas-feiras, ás 21 e 30. PEDIATRIA (crianças): segundas e sextas-feiras, ás 10 horas. OBSTETRICIA (partos): segundas-feiras, ás 21 e 30. FINS E VIAS URINÁRIAS: sábados, ás 21 e 30. GINECOLOGIA E CIRURGIA: terças e quintas-feiras, ás 21 e 30; sextas-feiras, ás 12 horas.

A partir da próxima sexta-feira, 11 de Maio, e sempre neste dia da semana, das 9 ás 10 horas, proporcionará a Junta de Freguesia de Arroios vacinação gratuita antivariólica e antituberculosa (B. C. G.), a todas as crianças. Os respectivos serviços estão a cargo do dr. Luís Carlos Gonçalves Lopes.

Mocidade Portuguesa

VI Salão Provincial de Estética

Inaugura-se oficialmente no próximo dia 19, no Palácio da Independência, integrado nas comemorações do XX Ano da Mocidade Portuguesa, o VI Salão Provincial de Educação Estética, com a participação de trabalhos originais dos filiados da Mocidade Portuguesa e filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina. O salão compreende quinze secções.

Museu José Malhoa

O presidente da Junta de Província da Estremadura e o director do Museu José Malhoa convidaram o sr. prof. dr. Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, a assistir á inauguração de duas salas daquele museu, no próximo dia 15, que será considerado feriado naquele concelho.

Termas de S. Vicente

TERMAS DE S. VICENTE, 3 — Prosseguem em bom ritmo as obras de construção da Casa do Turismo, onde possívelmente ficará também instalado o posto e a estação. O Grande Hotel também vai beneficiar de importantes melhoramentos.

Projectam-se para este ano grandes festejos nestas termas.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Sporting e Académica presentes na final

Terminou a fase de apuramento dos dois finalistas que no próximo domingo, em campo neutro, vão disputar o título de campeão nacional de juniores de 1956. O Sporting cedo deu a indicação de um valor global que o impôs como favorito á presença na final e a derradeira fase não foi para esta equipa mais que a confirmação do favoritismo que lhe foi concedido inicialmente.

Nenhum dos concorrentes colocados na série do Sporting demonstrou valor suficiente para o inquietar. A superioridade dos «leões» foi total. Esta equipa vai para a final habituada a vitórias relativamente faceis, o que até certo ponto lhes pode provocar contrariedades, se o adversário revelar um valor superior ao do Barreirense, que foi a equipa que mais de perto seguiu o Sporting.

O outro finalista é a Académica, como já era de aguardar desde a penultima jornada. Até certa altura o F. C. Porto deu a indicação de ser a melhor equipa da sua série, mas a Académica foi melhorando o seu conjunto e terminou em plano destacado.

Pode dizer-se que estarão presentes na final as duas melhores equipas.

LUTA LIVRE

O americano Roe Smith luta hoje com José Luís

Para o combate desta noite, no Parque Mayer, entre o americano Roe Smith e o campeão de Portugal José Luís, as primeiras filas das cadeiras de ringue vão ser recuadas um metro, a fim de evitar que os lutadores, nas suas constantes quedas, caiam em cima dos espectadores. Por este pequeno pormenor se pode avaliar a emoção e o interesse que deve ter o combate desta noite entre José Luís e Roe Smith. E o mesmo se poderá dizer da luta que proceda aquela, entre Rafaeli Sureda e Carlos Rocha, em vale tudo. O programa da sessão inclui ainda os combates Saludes-Madariaga II e Febrer-Mateus.

FUTEBOL

Jogos e árbitros para domingo

Taça de Portugal — Barreirense-Lusitano, Raul Martins (Lisboa); Caldas-Tirsense, Joaquim Campos (Lisboa); F. C. do Porto-Académica, Manuel Lousada (Santarém); Torriense-Sporting, Fernando Valério (Setubal); Sporting de Braga-Vianense, Eduardo Gouveia (Lisboa); Belenenses-Benfica, Abel da Costa (Porto); Atlético-«Os Leões», Francisco Guerra (Porto).

2.ª divisão (fase final) — Coruchense-Olhanense, Herminio Soares (Lisboa); Salgueiros-Boavista, Clemente Henriques (Porto); Oriental-Vitória de Guimarães, Julio Braga Barros (Leiria).

3.ª divisão — S. Fafe-Avintes, Carlos N. Santos (Porto); S. Benfica Castelo Branco-Lusitano Vildemoinhos, Alberto Honório (Coimbra); Ateneu Leiria-A. Marinhense, Silvério Bebiano (Lisboa); Cova da Piedade-Almada, Luís Magalhães (Lisboa); Torres Novas-Alhandra, Cesar Correia (Coimbra); Silves-S. C. Estrela, Francisco Pacheco (Beja); F. C. Serpa-Estrela F. C., João Pimentel (Evora).

Nacional de juniores (final) — Académica-Sporting, Inocêncio Calabote (Evora).

TAÇA PORTUGAL

O Atlético foi apurado

Com a vitória do Atlético sobre o Desportivo de Peniche por 2-1 terminou a 1.ª jornada da Taça Portugal. Os alcantarenses venceram com dificuldade, pois o adversário deu réplica pronta e enérgica.

Quaresma marcou o 1.º golo do Atlético, aos 3 minutos, e Legas, o 2.º aos 16. No minuto seguinte, Carneiro, do Peniche, fixou o resultado.

NO AMORA F. C.

A palestra de Tavares da Silva

O Amora Futebol Clube, comemorando o seu 35.º aniversário, convidou o nosso companheiro de trabalho, dr. Tavares da Silva, para ali realizar ontem, á noite, uma palestra.

O amplo salão encheu-se por completo, presidindo á sessão o sr. José Pedro Fradique, tomando lugar na mesa de honra os srs. Jaime Ribeiro Rasteiro, Alberto Juncel Matos, Teófilo Romão, José Alves Ferreira, dr. Carlos Ribeiro, reverendo José Paulo e Benjamim da Fonseca.

PUGILISMO

O campeão Galiana põe hoje o título em jogo

ABIDJÃO, 4. — O campeão da Europa dos meios-leves, o espanhol Fred Galiana, porá o titulo em jogo, esta noite, contra o negro francês Jules Touan. — (F. P.).

HÓQUEI EM PATINS

Transferências

Foram autorizadas as seguintes transferências de hoquei em patins: Jorge Romero, do Sintra, para o Sporting; Manuel da Conceição Ribeiro, do Paço de Arcos para o Parede; Vitor Manuel de Oliveira Rocha, da Associação de Educação Fisica e Desportiva para o Benfica; Fernando Bonnet, do Sporting de Tomar para o Sporting.

Reunião Rotária

nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 4—Com a participação de numerosos rotários portugueses e estrangeiros, começa hoje, nesta cidade, a 10.ª Conferência do Distrito Rotário 65 (Portugal), organizada pelo clube local, sob a presidência do sr. D. Fernando Pais de Almeida e Silva. Entre os estrangeiros, contam-se o antigo governador John Kismen e os actuais governadores André Pouey, do distrito 69, e Marcel Duhamel, do distrito 73. O presidente do Rotary Internacional está representado pelo antigo governador, professor Augusto Salazar Leite, estando também presente o governador do distrito 65, dr. Luís Pedro Moitinho de Almeida.

O programa da Conferência—que durará três dias — começou com uma recepção na Casa da Amizade, a que se seguem, ás 17 horas, cumprimentos ás entidades oficiais; ás 18, primeira sessão de trabalhos; ás 20, jantar rotário; e ás 22, apresentação de atracções do folclore nacional.

FESTA ESCOLAR

em Alcáçovas

ALCAÇOVAS, 3.—Realizou-se nesta vila uma festa escolar, durante a qual se distribuiram merendas a cerca de 400 crianças, além dos prémios instituídos pela Casa do Povo local e pela família Assunção Trigo de Sousa. Sob a presidência do director escolar do distrito de Évora, sr. Aníbal Pereira, houve uma sessão solene no Cine-Teatro, com a assistência das autoridades locais e muito povo. Usaram da palavra os srs. Aníbal Pereira e professor Carlos Monteiro. Seguiram-se numeros de canto coral pelo orfeão escolar do concelho e uma exibição de filmes culturais.

CASINO ESTORIL

no «WONDER-BAR»

Todas as noites

SERVIÇO DE RESTAURANTE

Jantares e Ceias

Conjuntos musicais MARIO SIMÕES e OLIVER (Adultos)

AMANHÃ

NOITE DA MODA

Tendências actuais do Cinema Francês

O sublime é quotidiano

ARTIGO INÉDITO DE
HENRI AGEL

Não se pode negar que o cinema francês de entre as duas guerras, e de acordo com um propósito de realismo bastante arbitrário, não tenha dividido o retrato do destino humano em dois elementos: as virtudes, os mais altos sacrifícios, generosidade, dons próprios reservados para circunstancias excepcionais; por outra, o quotidiano caracterizava-se pelo seu aspecto descuidado que sublinhava o seu carácter inegávelmente sórdido. Era, em suma, o desenvolvimento de uma frase dita por uma personagem de «Jenny» (um «gangster» encarnado por Jean-Louis Barrault): «No fundo, quando se está no fundo, fica-se no fundo».

Se hoje ainda vimos alguns cineastas comprazer-se nessa mitologia da angustia, do sofrimento e da asfixia, é necessário verificar e louvar, como um renovamento profundo de vitalidade, que aquelas coordenadas psicológicas (e se se quiser metafísicas) tenham sido transpostas num plano moral; o de um combate a descandear contra a absurdidade e ou crueldade da sorte.

A este respeito, a evolução da equipa Jacques Sigurd-Yves Allégret é uma das mais características: de «Une si jolie petite plage» a «La meilleur part» há todo o abismo que separa o afundamento no desespero ao afrontamento do destino. Mas talvez não fosse impossível discernir em «Manèges» e, sobretudo., em «Les miracles n'ont lieu qu'une foi», os elementos duma moral implicita (duma moral da qual não nos era mostrada se não o reverso) e que postulava, precisamente, tudo o que Yves Allégret construiu com «eLs Orgueilleux», «Oasis» e, sobretudo, «La meilleur part». Este ultimo filme tem o mérito eminente de dar o enunciado duma equação estrictamente corneliana (gastar *a vida ou preservá-la), uma expressão tão rigorosamente documentária quanto possível.*

O engenheiro Perrin, atacado de uma angina de peito, aguentará até ao acabamento da barragem que exige a mobilização de todas as energias? A luta contra o Inverno, contra os atrasos oficiais, contra a

Uma imagem do novo filme de Christian Jaque, «Si tous les gar du monde»

legítima impaciência dos operários, só ele a pode assumir. Mas quanto tempo poderá ele ainda exercer esse papel? Pode ver-se em tudo isto uma espécie de equilibrio cósmico: a realização de determinadas tarefas apenas se consegue graças ao sacrifício de certos seres. A comunidade homana só pode viver por alguns dos seus elementos se sacrificarem.

Há nisto um humanismo que, segundo creio, evoca a corrente de pensamentos de Albert Camus.

É nas mesmas persspectivas sociológicas que se situa o filme, bastante inesperado, de Christian Jaque, «Si tous les gars du monde». As coordenadas são tão quotidianas como as de «La meilleur part». Se a situação é dum carácter relativamente excepcional (a tripulação duma chalupa em perigo de morte se não for inoculada uma vacina a cada um dos seus membros, dentro de 15 horas) é, também, dum rigorismo verosimilhante, tratada com uma ausência de retórica e uma modesta técnica (o que é raro em Christian Jaque) que confere ao filme uma enorme autenticidade. Pode quase falar-se de neo-realismo, pelo menos na escolha e na direcção dos actores: André Valmy, Jean Gaven, Marc Cassot, Jean Daurant (que depois de «A batalha do raile» vimos pouma reconquista os seus títulos de nobreza de outrora.

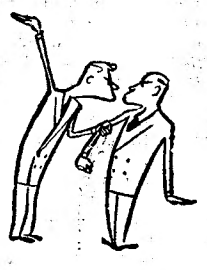
Em França, desde alguns anos para cá que um homem não deixou de testemunhar nesse sentido: Georges Rouquier. Se o tom da maior parte dos seus filmes continua voluntáriamente modesto, ele soube, no entanto, atingir com o seu «Malgovert» um ponto que está muito próximo de «La meilheur part». Mas antes de Rouquier, um dos grandes realizadores franceses (e que de resto ainda não foi situado no seu verdadeiro lugar), o Jean Grémillon de «Remorques», «Lumière d'été», «Le ciel et á vous» e L'amour d'une femme», comunicou-nos essa tensão permanente que cria a necessidade de conciliar a pertença a uma comunidade visível ou invisível e a preocupação de segurança individual. Houve sempre em Grémillon uma veia interior corneliana que permitiu essa circulação do trágico quotidiano na rede sanguínea do nosso cinema. Os ultimos filmes de Yves Allégret e de Christian Jaque não são indignos daqueles clássicos, pela forte sobriedade do seu estilo. Será de desejar que a emulação conquiste os nossos melhores cineastas. Recordemos que «Si tous les gars du monde» tinha sido primitivamente concebido para H. G. Clouzot...

HENRI AGEL

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

«A Leste do Paraíso» (East of Eden) é o filme das revelações! Baseado na obra «explosiva» de John Steinbeck; realizado em «cinemascope» por Elia Kazan (o director de «Um Eléctrico Chamado Desejo» e «Há Lodo no Cais») — «A Leste do Paraíso», drama de corações em busca de afecto e de amor, traz pela primeira vez á tela a estranha personalidade desse espantoso actor que é Tomas Dean; a arte consumada de Tulia Harris, a ruiva ingénua dos palcos da Broadway; a portentosa criação de Jo Van Flet («Oscar» de 1955), na figura da misteriosa mulher do passado sinuoso. A gravura mostra-nos Lois Smith, outra revelação do filme, com James Dean, numa cena do «East of Eden», obra a todos os títulos sensacional e para a qual chamamos desde já a atenção dos nossos leitores

Advertências



Compreendemos os problemas do exibidor. São inubidor. São inumeros e graves. Sabemos que se este, nem sempre pensa como um homem de negócios, actua gemente como tal, sob a ameaça da bancarrota.

O exibidor pretende servir-se e servir o publico. O publico de cinema já não é—e felizmente—uma massa amorfa e passiva que segue a passo de carga para os espectáculos, sob o látego fantástico da publicidade. Tem conhecimentos. Tem exigências. Distingue mesmo realizadores, argumentistas, técnicos vários, deficiências e qualidades. O exibidor deve reconhecê-lo e considerá-lo.

Deste modo por que ocultar os títulos originais das películas substituindo-os por denominações ruidosas? Porque intensificar uma publicidade balofa e inconsistente, ignorando os nomes fundamentais de realizadores e demais técnicos?

Porque difundir programas paupérrimos de matéria cinematográfica e cheios de gritos comerciais sobre torradeiras eléctricas e chás orientais?

Como o publico não é inconsciente e inocente os protestos multiplicam-se, as exuberancias publicitárias são inuteis, os espectáculos comerciais falham e os programas têm dez segundos de leitura.

Propomos:

1.º—A publicação na Imprensa do título original das películas, na impossibilidade da sua tradução literal.

2.º—Que se tornem publicos os nomes essenciais da equipa técnica da obra em exibição.

3.º—A elaboração de programas realmente cinematográficos com elucidações quanto possível exactas da película a projectar.

Estão em causa o prestígio do exibidor, a difusão do cinema, a educação das massas e o epílogo das divergências empresários-publico.

ARTUR PORTELA (Filho)

ÊXITO

AS «CARTAS ABERTAS» de Neves Real

Artigo de ROBERTO NOBRE

Caro Neves Real: — Muito obrigado pelas suas «Cartas abertas». E dizemos-lhe muito obrigado não apenas a título pessoal (como quem agradece o exemplar e a dedicatória)—dizemos-lhe muito obrigado em nome dos que em Portugal amam o cinema como arte e como cultura. Todos lhe devemos ficar muito gratos, a si e ao Cine-Clube do Porto por as ter reeditado.

Os negociantes de cinema criam obras de arte, algumas delas de génio, que depois destroem para poder ganhar dinheiro com outras, que só por acaso poderão conter também génio. Essa destruição é tão absurda como um crime.

As suas cartas são escritas com a devida coragem, altura intelectual, cultura, lucidez e, antes de tudo o mais, com verdade e justa indignação. V. traduz ali tudo o que a esse respeito vai nos nossos corações e fê-lo de um modo bem sistematizado, bem argumentado, bem documentado. Relemo-las com emoção. O problema, de resto, tem de ser estudado, pois afecta a existência e razão de ser da Cinemateca Nacional e mesmo da recém-criada Federação dos Cine-Clubes. Se essa absurda e dramática destruição de filmes continua, como é que podem actuar a Cinemateca e os Cine-Clubes? Além de raros salvados, apenas com filmes de há cinco anos para cá?

Como é que se permite que os produtores, movidos por interesses comerciais mesquinhos e com desprezo pela própria arte que contribuíram para criar, mandem queimar ou esquartejar a machado obras-primas, dentro de um País que não é o seu, obras-primas que, por o serem, pertencem ao tesouro da cultura humana? Se as obras-primas das outras artes são arroladas e não podem sair do País, porque se permite que as do cinema sejam inutilizadas á machadada?

As suas listas de filmes destruídos é aterradora. Apesar do nosso constante conhecimento do assunto e da nossa indignação contra isso referver continuamente, creia que em certos passos das suas cartas nos comovemos, sentindo as lágrimas aflorar aos olhos. E' como se, de cinco em cinco anos, fossem queimados todos os quadros anteriormente existentes nos museus ou se uma hecatombe destruísse, quinquenalmente, todas as obras literárias antes publicadas. E' horrível, terrivelmente absurdo.

No entanto, era fácil impedir isso. Restava que a lei determinasse que, ao chegar a altura da destruição obrigatória dos filmes, ficasse reservado ao director da Cinemateca ou á direcção da Federação dos Cine-Clubes o direito de escolha daqueles que deveriam salvar-se, sob compromisso, é claro, de não voltarem á exploração comercial. Não os queriam? Pois bem. Recolhiam ao «museu» do filme. Ou será que preferem vê-los destruídos definitivamente que obterem essa honrosa distinção?

O seu apelo, com tanto vigor lançado e com tanta clareza exposto, merece a gratidão de todos nós. Obrigado e que os que não são surdos o ouçam. Seu muito amigo e admirador, ROBERTO NOBRE.

★★★★★★★★

PROVA DOS NOVE

OS ENCONTROS DOS CINEASTAS com a realidade

René Clement, depois de ter rodado «Gervaise», segundo «L'Assomoir», de Zola, declarou que tinha aprendido muita história do século XIX no decorrer das filmagens. Segundo ele, a reconstituição duma época levanta um escolho a cada passo, mas também dá lugar a descobertas apaixonantes. Foi, assim, que o seu decorador encontrou um autêntico cartaz dizendo, «Alto aqui, amadores de absinto», do século passado, necessário para o filme que, tal como o romance, historia a decadência dum casal que se entrega á bebida. Mas Clément sentiu a maior emoção deste género quando no momento de colocar, por necessidades do filme, numa velha casa de Paris, uma placa com a data «1850» se apercebeu que precisamente no mesmo local, a mesma data estivera afixada, tendo-se apagado com o tempo. E' caso para se dizer que o realismo do filme foi posto á prova...

★★★★★★★★

CRITICA DE DISCOS

Por absoluta falta de espaço não nos é possivel publicar ainda esta semana a secção de «Critica de discos» do nosso colaborador «Auditor». Esperamos fazê-lo na próxima página.

Kim Novak a ultima revelação do cinema americano, em «Piquenique», causou grande sensação em Cannes

condotti
BOUTIQUE — AV. DE ROMA, 29-A
FANTASIAS — PERFUMES — CONFECÇÕES

De ontem para hoje

✱ **PORTUGAL NÃO É LISBOA** — A Academia atribuiu os prémios Abílio Lopes do Rego, destinados aos autores dos melhores volumes sobre problemas respeitantes ao Ultramar. Os prémios, pelo seu valor, são um estímulo de estudiosos, pois que, na sua totalidade, somam 80 mil escudos e os numeros, na sua simplicidade, podem aqui significar que Portugal não é apenas Lisboa mas também o Ultramar, para cujos problemas há que chamar atenções. O prof. dr. Adriano Moreira, que é ilustre colaborador do «Diário de Lisboa», foi o triunfador do concurso, com o seu trabalho, «O problema prisional do Ultramar», cabendo ao eng.º Helder José Lains o segundo prémio, de 30 contos, pelo seu estudo sobre «Timor e a cultura do café». Trata-se, pois, de obras de palpitante interesse para a vida das nossas províncias ultramarinas, cujo debate conquistou, ao obter o prémio da Academia, a verdadeira fórmula do aplauso nacional.

✱ **MORTE OU RUINA?** — As forças vivas do comércio português no Brasil, através da sua Camara, no Rio, debateram largamente o problema da importação da cortiça nacional. E' preciso, na verdade, conhecer o que foi esse comércio, anteriormente á guerra, andar ao par do que foi, a partir de então, a série angustiosa de inibições, para compreender o alarme, perante as perspectivas de uma total irradiação de produtos do mercado brasileiro, pelas suas tradições e a força da colónia portuguesa, o mais grato ao comércio exportador de Portugal. A limitação do comércio de divisas e toda a série de dificuldades criadas pela máquina da economia internacional do após-guerra sugerem agora soluções novas que, se forem adiadas, poderão significar morte ou ruína de um vasto campo da nossa exportação.

✱ **HOMENS E BICHOS** — Não são fábulas de La Fontaine, mas histórias verdadeiras, estas que todos os dias ocorrem por esse País, onde o homem, no seu afeiçoar ás coisas do campo, tanto lida com os bichos para os amar como para os combater. Indice da má época para a terra, donde a caça e os bichos devem ter hibernado, os lobos acossados pela fome continuam a descer ás povoações, como nos piores dias de Inverno. Castro Daire, Nelas e Tondela, Oledo e Santo Aleixo sob o flagelo do ataque ferino, fazem as suas batidas, para que os rebanhos possam enfim entregar-se á sua graça pastoril. E como as relações entre homens e bichos se fazem através de outras espécies, aqui temos Deolinda Rocha, de 30 anos (Tendães, para as bandas de Cinfães), mordida gravemente por uma víbora. O campo não é sempre Jardim de Hespérides e a árvore dos pomos de oiro também tem ás vezes seus dragões...

✱ **COISAS DA PESCA** — Na pateira da Samouqueira (Cacia) por um capricho migratório de peixes, estão a pescar-se sáveis de bom tamanho e melhor rendimento. Vão da Ria de Aveiro, levados pelas cheias de água doce e não se pode dizer mal da incursão inesperada. Como porém, pesca e caça, entre nós, são em regra práticas de vandalos, acrescente-se a esta o exemplo da gente de Vila Cais (Amarante). Pescadores criminosos servem-se de explosivos para matar o peixe do rio Tamega, onde falta uma fiscalização aturada. A lição e o conselho de mestres e de pais, na escola e no lar não valeriam porém, muito mais?

✱ **A ÁGUA E O FOGO** — Se a água estivesse ao pé do fogo, os seus efeitos neutralizar-se-iam, a tempo de evitar o drama da vida e morte do homem. E assim evitariam os desenlaces fatais registados em Castanheira (Guarda) e Casevel (Santarém), onde morreram afogados Manuel Martinho Baptista, ao atravessar o Coa; e João Jaime de Carvalho Rosário, de dois anos, filho de Joaquim Duarte de Carvalho, que brincava perto de uma cova com água, cavada para o bagaço. Os dramas do fogo são, porém, mais numerosos, pois há hoje a registar a morte da terceira vítima da explosão na oficina de pirotecnia de Viana. E' Amadeu de Barros, irmão e tio das outras duas vítimas. Também em Mortágua morreu carbonizado Serafim Baptista Lopes, de 84 anos, por estar adormecido, quando o incêndio irrompeu em sua casa. Em Lisboa, no Hospital de S. José, morreu Henriqueta Ernesto, de 21 anos (Manique do Intendente), por se lhe haverem pegado ás vestes as chamas de um fogareiro.

✱ **JORNAL PEQUENO** — O director-geral de Saude esteve no Palácio de Belém a inscrever-se no livro de cumprimentos ao chefe do Estado. ✱ Com o presidente do Conselho, trabalharam os ministros da Presidência, Marinha e Ultramar. ✱ O ministro da Justiça visitou, em Santarém, as obras levadas a cabo no Palácio da Justiça. ✱ Está no Porto o ministro da Austria em Lisboa, que, na capital do Norte, visitou as entidades oficiais e algumas instituições. ✱ O ministro do Interior visitou a Escola Técnica da P. I. D. E. onde assistiu a provas de educação física e outros exercícios. ✱ Num armazem de artigos eléctricos (R. Tomás Ribeiro, 47-D), manifestou-se incêndio que inutilizou parte da existência. ✱ Em Carapeiros (Viana do Castelo), foi mortalmente colhida por um comboio Ana Fernandes Dias, de 78 anos, do lugar das Neves. ✱ O ministro da Venezuela em Lisboa promovido a embaixador, iniciando as suas despedidas, antes de partir para a Holanda, ofereceu uma recepção na sua residência. ✱ Nas obras do Metropolitano, ficaram feridos João Martins, de 22 anos (Rua da Amendoeira) e Abílio Augusto, de 45 anos. ✱ No Hotel Avis, foi oferecido pelo presidente do Instituto de Alta Cultura um almoço de homenagem ao presidente da Academia Neerlandesa. ✱ Os filiados da M. P. ultramarinos que vieram ás comemorações do 20.º aniversário da organização visitaram Alcobaça, Leiria, Coimbra, Avança, Aveiro, Luso, Buçaco, Penacova e Fátima. ✱ Ficou em perigo de vida um rapazinho de 14 anos (Manuel Francisco, Filho, natural de Santo Estêvão), que atara á cinta a corda com que amarrara uma vaca que apascentava e que depois se espantou, arrastando-o largo tempo. ✱ A receita total da venda do capacete foi este ano de 73.020$00.

As medidas de segurança das construções contra os sismos

Uma portaria do ministro das Obras Publicas, hoje publicada, manda constituir, junto do Conselho Superior de Obras Publicas, e com a obrigação de concluir os seus trabalhos no prazo de um ano, uma comissão composta pelos srs. engenheiro inspector de obras publicas Fernando Galvão Jácome de Castro (presidente); dr. Alfredo Simões Mendes, do Serviço Meteorológico Nacional; eng. Armando de Araujo Martins de Campos Matos, professor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; eng. Armando José Marques Girão, professor da Escola do Exército, designado pela Ordem dos Engenheiros; eng. Edgar António de Mesquita Cardoso, professor do Instituto Superior Técnico; eng. Eduardo Henrique da Silva Carvalho, da Camara Municipal de Lisboa; eng. Fernando Martinez Moutinho de Almeida, da Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos; arquitecto Manuel Mendes Tainha, designado pelo Sindicato Nacional dos Arquitectos; e eng. Paulo Fernando Morais Jales, da Camara Municipal de Lisboa.

Tem essa comissão a incumbência de proceder ao estudo da regulamentação das medidas de segurança das contruções contra os sismos.

No preambulo, o eng. Eduardo de Arantes e Oliveira diz que «foi o nosso País, ao que parece, o primeiro a dispor de um regulamento consagrado á defesa das construções contra os abalos sísmicos», acrescentando que as disposições do referido regulamento, publicado em seguida ao terramoto de 1755, se traduziram em «soluções construtivas originais que ainda hoje podem identificar-se nas edificações da época pombalina existentes no País».

Salienta-se que a evolução do condicionalismo e dos recursos da arte de construir restringiram fortemente o seu campo de aplicação. Recorda-se que o Regulamento Geral das Edificações Urbanas, aprovado em Agosto de 1951, abordou o assunto, relegando a indispensável pormenorização «para regulamento especial ulterior, abrangendo, porventura, um mais amplo domínio». E' este regulamento que o Governo reconhece ser agora oportuno fazer estudar.

As medidas a estabelecer variarão, naturalmente, conforme as regiões do País; e a portaria determina que «do novo regulamento a promulgar não deverá resultar encarecimento sensível para a construção civil».

«Neblina» um livro de contos de César dos Santos

O nosso querido camarada de redacção César dos Santos acaba de publicar com o título «Neblina», um livro de contos em que afirma as suas invulgares qualidades de observação e de prosador consciente, que não abusa da riqueza de «lexicon» e antes a condiciona numa disciplina que muitos deveriam imitar para serem lidos e compreendidos. Dos quinze contos que constituem o livro, difícil nos seria destacar alguns, pois todos têm o seu encanto particular, desde «Criatura estranha», «Deus não dorme», «Ajuste de contas», «Morte em almoeda» e «Noite gloriosa» até «Um fado e nada mais», «O silvo do comboio», «Vendaval», «O Vargas» e «Renuncia», cada qual com seu traço de humor ou de drama. Enquanto a crítica não se manifesta, limitamo-nos a anunciar que não se trata de mais um livro de contos, mas sim de um livro de contos que merecem ser lidos e meditados. A edição é da Sociedade de Expansão Cultural.

Reflexos da cidade

Uma boa condenação foi tudo quanto desejou ao marido

O canalizador sr. Floriano recebeu ordem de despejo da casa onde estava hospedado, por falta de pagamento do aluguer do quarto, o que bastante o excitou. Vendeu alguns «trastes» nessa ocasião em que se mudava, proferiu algumas palavras ofensivas da moral contra a esposa, provocou alarido e, finalmente, foi chamada a Polícia que veio a tempo de lhe ouvir a linguagem desbragada, prendendo-o. O caso, dados os factos que o rodeavam e originaram a ocorrência, era de molde a impressionar. Mas o sr. Floriano foi levado ao tribunal, onde, perante o juiz, alega que agiu apenas em legítima defesa, e que as palavras que lhe são atribuídas foram proferidas em voz baixa. Pede, por isso, ao magistrado, sr. dr. Saudade e Silva, que ouça a sua própria mulher. E o magistrado, sempre pronto a atender os pedidos que concorram para uma boa e segura ministração da justiça, mandou comparecer a mulher do reu, visto encontrar-se nos corredores do tribunal.

O oficial de diligencias volta, porém, pouco depois, com a seguinte resposta:

—A mulher do reu pede a V. Ex.ª que a dispense de depor, visto que o que ela deseja é «uma boa condenação» do marido...

Esta resposta foi um balde de água fria na cabeça do reu, que por sinal é calvo. O magistrado profere, em seguida, a sentença com todas as atenuantes a favor do reu, a sua confissão, o seu temperamento boçal, o estado de excitação em que estava, por ser despejado da casa onde vivia, o seu lar desfeito por esse facto e assim o condenou sómente em 20 dias de prisão a 10$00 diários, mais 5 dias de multa a 10$00 e em 50$00 de multa que declarou inconvertível, pena que ficaria em 23 dias de cadeia, caso não pagasse imediatamente. Como não pagou, foi para a cadeia.

Muitas razões de queixa deve ter a mulher contra o marido, para lhe desejar «uma boa condenação». A dela deve ser a pior de todas...

Serão votadas amanhã as questões de confiança postas pelo Governo de Mollet que deve triunfar mais uma vez

PARIS, 4—A Assembleia Nacional deve pronunciar-se amanhã sobre as questões de confiança postas, ontem, pelo presidente Guy Mollet, três vezes seguidas, em relação com o Fundo Nacional de Solidariedade. Efectivamente o chefe do Governo pôs a existência do Ministério em causa quanto ao financiamento do projecto de lei, ao seu funcionamento, e á generalidade do projecto.

Desde já, os observadores políticos têm por certo que o Governo sairá vencedor destas votações. Depois, o projecto de lei que determina a criação do Fundo Nacional de Solidariedade será enviado ao Conselho da Republica. Aqui, é de prever que não seja aprovado na forma actual e volte para segunda leitura á Assembleia Nacional, com grande numero de emendas.

Nos círculos políticos, atribui-se importancia indiscutível á nota de informação distribuida, ontem á noite, pelo Centro Nacional dos Republicanos Sociais (ex-União do Povo Francês), que, numa análise da situação política actual, enumera as condições em que o general De Gaulle poderia ser, eventualmente, levado a interessar-se de novo pelos negócios publicos.

A nota do C. N. R. S. diz:

As condições postas por De Gaulle para o regresso ao Poder

«Houve quem tivesse concebido uma manobra, ao mesmo tempo ingenhosa e astuta. Trata-se de recditar os acontecimentos de 1940. Mas, infelizmente para eles, o «Petain da paz», no qual têm pensado, é o general De Gaulle. Dá-se o caso, porém—e, não hesitamos em o afirmar—embora não sejamos os depositários do seu pensamento, nunca o general De Gaulle consentiria em cobrir as faltas de um regime que não deixou nunca de combater e do qual previu a maleficência e a sua falta de autoridade. Isto significa que o general De Gulle se recusaria, em qualquer hipótese, a assumir a responsabilidade do destino da França. Aqueles que especulam, na hora presente, sobre o regresso do general, ao Poder, não devem ter nenhuma ilusão quanto ás condições de que ele se rodearia. De Gaulle não voltará para, com um empurrão, desatolar o carro do regime e arriscar-se, uma vez safo ao vê-lo cair noutro lamaçal.

Chamado, por consentimento dos partidos nacionais, a formar Governo, o general De Gaulle exigiria, sem qualquer espécie de duvida, que as coisas se passassem dentro da legalidade. Designadamente pelo presidente da Republica, teria a confiança da Assembleia Nacional sobre o programa que ele próprio definiria. Este programa incluiria a atribuição de poderes especiais até final da legislatura. O chefe do Governo comprometer-se-ia a apresentar ao povo francês, consultado por referendo e antes da expiração dos plenos poderes, uma nova Constituição».—(F. P.).

A greve dos técnicos da televisão

PARIS, 4—O secretário de Estado para a Informação, Gérard Jaquet, não aceitou os pedidos de demissão de Wladimir Porche, director-geral da Radiodifusão Francesa, e de dois colaboradores imediatos, motivados pela greve que os técnicos da televisão desencadearam na segunda-feira.

Este greve não permitiu a difusão pela TV da mensagem que Mollet dirigiu aos Franceses, no 1.º de Maio.—(F. P.).

A malograda carreira de Alexandre Herculano como presidente do Município de Belém

À hora a que o nosso jornal começa a circular, está a realizar-se, na Academia Portuguesa de História, a sua sessão ordinária, presidida pelo prof. dr. Caeiro da Mata. Em primeiro lugar, usará da palavra o sr. dr. António Baião, académico de numero, que fará uma comunicação subordinada ao título: «Alexandre Herculano, presidente da camara de Belem». O sr. dr. António Baião traçará um quadro geral da política da época e da acção de Herculano, durante o periodo que vai de 1851 a 1855, como presidente daquela camara e do seu pedido de demissão, originado numa dissidência com o Governo por motivo de uma proposta para iluminação das ruas a gás.

A segunda comunicação da tarde será apresentada pelo sr. marquês de São Paio, que falará do testamento do Inquisidor-geral, o serenissimo senhor D. José.

Foi decidido o caso da herança Couto

SOURE, 4—(Pelo telefone)—O juiz do tribunal de Soure, sr. dr. Antero Pereira, pronunciou a sua sentença sobre o processo em que era arguida a firma Mário Cunha. Aquele magistrado decidiu que a acusação deduzida só pelos queixosos Fernando Couto e outros, além de ser extemporanea, não tinha qualquer fundamento, porquanto os autos não forneciam quaisquer elementos, nem indiciário da prática de qualquer acto criminal. Com esses fundamentos, confirmou a promoção do Ministério Publico no sentido de que o processo fosse arquivado.

Os progressos da indústria portuguesa assinalados pelo «Times»

LONDRES, 4—O «Times», referindo-se, hoje, ao progresso industrial de Portugal, diz que os primeiros altos fornos da industria siderurgica devem estar instalados em fins de 1958, sendo a produção inicial calculada num numero de oitenta mil toneladas.

Quanto á produção de papel para jornal, salienta o facto de o mercado interno estar a ser abastecido amplamente e que se prevê que sejam até aumentadas as exportações para o estrangeiro, esperando-se que a Noruega venha a importar exclusivamente para a sua industria a polpa produzida em Portugal.—(A. N. I.).

JÓIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

O funeral do soldado agredido a tiro por meliantes realiza-se amanhã

Efectua-se amanhã o funeral do soldado da G. N. R. João de Deus Lopes, que ontem faleceu no Hospital dos Capuchos, vítima de ferimentos produzidos por balas de pistola, que recebeu — conforme largamente noticiámos—quando pretendia prender, há dias, elementos de uma perigosa quadrilha de gatunos que actuava na capital e arredores.

O corpo do inditoso soldado da G. N. R., que era natural da freguesia de S. Julião, do concelho de Bragança, sai esta tarde do Instituto de Medicina Legal, num armão da G. N. R., para o quartel do Carmo, onde foi armada uma camara ardente e haverá turnos de oficiais, sargentos e praças.

Em consequência de a família do morto ter manifestado o desejo de sepultar o corpo no cemitério da sua naturalidade, ainda não se determinou a hora a que se efectuará o funeral, nem o local para onde sairá.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Coisa espantosa!

ARRECIFE DE LANZAROTE (Ilhas Canárias), 4—Nasceu aqui um porco com um unico olho, a meio da cabeça, e uma tromba como a do elefante. Viveu apenas, porém, 30 minutos.—(A. N. I.).

Uma cabra comeu
num só dia
quatro contos de videiras!

VILA REAL, 4 — O proprietário Mário Fernandes Capela, de 53 anos, residente em Mosteirô, freguesia de Andrães, deste concelho, queixou-se á P. S. P. contra o pastor Manuel Codinho, viuvo, residente no mesmo lugar, acusando-o de ter apascentado uma cabra num terreno plantado de vinha, pertencente ao queixoso. O animal comeu cerca de 2.500 videiras, avaliadas em 4.000$00.

Na Argélia
Ordem de prisão contra um cientista
acusado de pactuar com os rebeldes

ARGEL, 4 — O ministro-residente, Robert Lacoste, regressou esta manhã a Paris, acompanhado pelo general Ely, chefe do Estado-Maior-General das forças armadas.

Os insurrectos suspenderam os ataques ás forças militares, mas intensificaram os actos de terrorismo em alguns pontos da Argélia.

Perto de Batna, foram incendiadas herdades e mortas muitas cabeças de gado. Na mesma área foram cortados cabos condutores de energia eléctrica e destruidas pontes e estradas. Em Phillippeville, foi cortada a principal conduta de água e a 130 quilómetros ao Sul de Bone, perto de Meskiana, os rebeldes mataram a tiro um trabalhador muçulmano.

Em Constantina foi passada ordem de prisão para um antigo professor da Universidade da Pensilvania, acusado de ter instalado um hospital para o tratamento de insurrectos feridos. Foi identificado como sendo o dr. Haddam Tedjini. As autoridades dizem que ele foi assistente do prof. Jackson, na cidade de Filadélfia. Acrescentam que o dr. Haddam comprou, recentemente, uma clínica em Constantina, para onde os rebeldes eram levados secretamente e tratados.

O dr. Haddam não foi encontrado, mas foram presos sete ajudantes seus. Há todas as razões para crer que aquele médico fugiu para Franca, ao ter conhecimento da resolução das autoridades a seu respeito.

No Departamento de Constantina os «felagás» chacinaram dois comerciantes franco-muçulmanos e lançaram uma granada de mão para dentro de um café, que causou quatro feridos.—(F. P. e A. N. I.).

Foi assassinado um inspector da Polícia

ARGEL, 4—Um inspector da Polícia de Investigação especial foi morto, na noite passada, por terroristas, nesta cidade.

O inspector, Hamidi Mohammed, de 35 anos, ia a entrar para um restaurante, quando levou dois tiros no peito. Foi conduzido ao hospital, mas morreu pouco depois de lá chegar. Os terroristas conseguiram fugir.—(R.).

Novas investigações
sobre os morticínios na floresta de Kattyn

WASHINGTON, 4.—«Os actuais chefes do Kremlin tentam deitar a responsabilidade, sobre o falecido Estaline, do morticínio da floresta de Kattyn e do assassinio de milhões de Polacos».— declarou Ray Madden, representante democrático pelo Estado de Indiana, lembrando as recentes informações de que o Governo de Varsóvia se prepara para abrir um novo inquérito sobre aquela chacina. Acrescentou que considerava necessário que o Governo dos Estados Unidos pusesse á disposição do Governo polaco as conclusões a que chegou o Congresso sobre o morticínio de Kattyn, durante o qual foram mortos 4.000 oficiais polacos.—(F. P.).

Foram anunciadas
as novas tabelas do preço das carnes
Chegaram de França 4 mil porcos congelados

O sr. dr. Augusto Marchante, presidente da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, informou esta tarde os representantes da Imprensa das razões que levaram aquele organismo a estabelecer, de acordo com um despacho do ministro da Economia, quando do ultimo tabelamento das carnes, uma tabela movel sobre os actuais preços, que correspondem aos custos das próprias reses.

Assim, a carne de vaca ficou com três categorias. A primeira, inclui lombo, pojadouro, alcatra, rabadilha, vazio, acem comprido, acem redondo, chã de fora, cheio, agulha, espelho, sete da pá, língua, que ficou com o preço de 29$60.

A' segunda categoria—respeitantante aos restos da pá, cobertas, aba grossa, cachaço, peito alto, chambão, e aba larga — cabe o preço de 17$60. Esta categoria desossada, fica com o preço de 22$80.

Para a terceira categoria ficam: prego do peito, aba das costelas e rabo, a 10$00.

Estas tabelas moveis são estabelecidas, como acima dizemos, em função do preço do gado. A que vigora actualmente é a que nos referimos em relação á compra de gado a 16$60. Mas, no caso de a compra ser mais tarde a 17$40, as referidas categorias passam, respectivamente, para 30$80, 18$00 e 10$00.

Mas se o gado, no período de maior abundancia, baixar para 15$00, a tabela da carne de venda ao publico referente ás mesmas categorias, passará, respectivamente, para 27$60, 15$60 e 9$60.

A vitela sem osso foi tabelada em 33$60; as costeletas, com osso, em 26$40; a pá e fundo, com osso, em 26$40; o peito limpo, em 33$60; rilada e gorduras, em 4$00; e ossos, em 2$00.

Quanto ao carneiro, fixaram-se os seguintes preços: perna e lombo, 19$00; pá e costeletas, 18$00; peito, aba e cachaço, 12$40; rim limpo, 25$00, e sebo, 4$00. A perna, quando desossada, pode ser vendida a 25$00.

A Junta adquiriu recentemente no estrangeiro 2.000 toneladas de carne congelada e estão a chegar ao Tejo 1.000 cabeças de gado, vindas dos Açores. Actualmente, estão a chegar 2.000 cabeças de ovinos, por dia. Há ainda alguma carne em armazem.

Dada a peste que o ano passado dizimou elevado numero de porcos, este ano fez-se sentir grandemente a sua falta, pois a arroba desta carne, que o ano passado custava 200$00, vende-se este ano, nos criadores, por 240$00 e 300$00

Este ano, verifica-se uma falta grande de gorduras, pelo que a Junta, para atenuar a referida escassez, importou de França 4.000 porcos congelados, os quais chegaram já hoje ao Tejo e começaram logo a desembarcar e a seguir para o Matadouro. Isto vem atenuar a falta que se fazia sentir e evitar a alta de preços. A Junta, que o ano passado exportou toucinho e banha, viu-se este ano na contingência de importar aqueles produtos, para poder abastecer de gorduras a população do Alentejo. No Montijo ainda existem 60.000 porcos gordos que estão a ser abatidos para acudir ás necessidades diárias.

Uma aspiração
da freguesia dos Restauradores

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, recebeu o prof. sr. Leão de Carvalho e os srs. Antunes Miranda e Luís Guedes, presidente e membros da Junta de Freguesia dos Restauradores, que eram acompanhados pelo sr. cónego Correia de Sá (Asseca), prior de São Domingos, que com ele trataram de diversos problemas de interesse paroquial, entre os quais o das novas instalações para a sede, o de um lactário, o de uma creche, o de um posto clínico, etc. O presidente do Município afirmou a sua melhor vontade de resolver todos esses problemas e outros que lhe foram postos e que interessam áquela importante freguesia.

Uma conferência
de Jaime Cortesão

É no próximo dia 10, pelas 21 e 30, que abre na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro o nono ciclo de conferências promovidas por aquele organismo regional. O orador da noite é o nosso eminente colaborador dr. Jaime Cortesão que falará sobre «Os Trasmontanos na América do Sul». Presidirá ao acto o sr. dr. Heitor Lyra, embaixador do Brasil.

ACORDA DE SAVEL

O célebre prato do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.

O problema
da formação do novo exército da Alemanha Ocidental

BONN, 4.—«O Tratado da Comunidade Europeia de Defesa previa forças alemãs num total de 500.000 homens aproximadamente. Estes efectivos eram determinados pelo «acordo especial», confidencial»— declarou o ministro da Defesa, Theodor Blank, da tribuna do Bundestag, onde começou o exame, em primeira leitura, do projecto de lei governamental relativo á instauração do serviço militar obrigatório. O chanceler Adenauer e os membros do Governo assistem aos debates.

Continuando na exposição, o ministro, que respondia, antecipadamente, aos argumentos da oposição, acrescentou que o «acordo especial» faz parte integrante dos acordos de Paris e «obriga, portanto, a Republica Federal. O tratado da U. E. O. limitava os efectivos alemães a um máximo de 500.000 homens e devia servir de modelo para ulteriores limitações de armamentos. Em virtude dos acordos de Paris e de Londres, bem como do protocolo final das negociações de Londres, esse máximo constitui, simultaneamente para a Republica Federal, um mínimo.

«Ora, o levantamento de um exército de 500.000 homens não é possível, na Alemanha Ocidental, na base do recrutamento de voluntários, isto é, sob forma de um exército profissional. Em 31 de Março ultimo, registámos 210.000 candidaturas ao todo, mas 55.000 postulantes nunca fizeram serviço militar».

Depois de notar que «um exército profissional tem sempre o risco de se tornar um Estado no Estado», Theodor Blank rejeitou a ideia de criação de uma milicia. «O sistema das milícias de modo nenhum exclui o serviço militar obrigatório» —afirmou. Pronunciou-se, finalmente, por um serviço militar de 18 meses, que constitui a média das obrigações militares nos países da N. A. T. O. «Queremos—disse— que o serviço militar seja tão curto quanto possível, mas tão longo quanto necessário».—(F. P.).

Perspectivas de acordo
entre os dois blocos?

LONDRES, 4—Segundo informa o «Daily Express», está iminente um acordo entre a U. R. S. S. e as potências ocidentais, o qual eliminaria um dos maiores perigos de guerra mundial. Eis os pontos principais desse entendimento:

1.º—A Grã-Bretanha e os Estados Unidos abandonariam o pacto de Bagdad.

2.º—Os Estados Unidos obrigar-se-iam a renunciar á instalação de novas bases aéreas no Médio Oriente.

3.º—A U. R. S. S. reconheceria que a Grã-Bretanha deve manter as suas posições no Médio Oriente, a fim de proteger as suas bases de abastecimento em petróleo e as vias de comunicação que passam pelo Médio Oriente e são de importancia vital para este país.

Segundo o jornal, este acordo seria consequência das conversações em Londres, entre Bulganine e Kruchtchev e os dirigentes britanicos.—(F. P.).

Numerosas vítimas
de um incêndio numa cidade japonesa

TÓQUIO, 4 — Um grande incêndio destruiu, durante a noite, 287 casas e duas escolas, na cidade costeira de Otaru, na parte Nordeste da ilha de Hokkaido. Houve vários mortos e feridos. Foram dadas como desaparecidas cinco crianças, alunas de uma das escolas devoradas pelo fogo.

Receia-se que tenham morrido carbonizadas. Ficaram sem lar 1.198 pessoas e os estragos materiais são avaliados em duzentos milhões de «yen» (cerca de quinze mil contos).

O incêndio começou num depósito de carvão, por detrás de uma das escolas, alastrou rapidamente pela área residencial do porto e só foi dominado após quatro horas de árduo trabalho dos bombeiros. — (A. N. I.).

Incêndio devastador numa refinaria de açucar em Cuba

HAVANA, 4 — Um violento incêndio destruiu, em Washington, província de Santa Clara, uma refinaria, onde estavam armazenados 175.000 sacos de açucar em bruto e 95.000 quintais de refinado.

Os bombeiros tratam de circunscrever o incêndio que ameaça uma fábrica de destilação, próxima, e cujos reservatórios contêm cerca de 500.000 litros de alcool. — (F. P.).

Violento incêndio
em Casablanca num depósito de filmes

CASABLANCA, 4. — Um depósito de filmes, a uma dezena de quilómetros desta cidade, foi destruido, esta manhã, por violento incêndio. Os estragos seriam superiores a 600 milhões de francos. Mil e duzentos filmes, pertencentes, na maioria, a distribuidores de Marrocos, foram destruidos.

A mulher e a filha do guarda do armazém sofreram queimaduras graves e estão internadas.

Os investigadores tentam apurar as causas do sinistro, que, em poucos minutos arrasou o armazém. Este fora construido em 1954, segundo as normas de segurança que vigoram na Europa. Era um verdadeiro *blockhaus*, tendo portas blindadas entre as diversas secções do edificio. Gradeamentos especiais permitiam a ventilação das camaras e impediam uma excessiva elevação da temperatura susceptivel de provocar incêndio das peliculas, por fermentação.

Não se põe de parte a hipótese de se tratar de acto criminoso. — (F. P.).

A série de artigos
sobre a serra de Monsanto

Um dos protagonistas da série de artigos do nosso camarada de redacção Eurico da Costa sobre as furnas da serra de Monsanto, Domingos Maria Graça, o «doutor» da «casa de malta», da Avenida de Ceuta, escreve-nos uma amável e comovente carta cujo conteudo muito nos rejubilou. Diz-nos ele, num tom de mal contida alegria, que a Casa de Ourém (distrito de onde é natural) se interessou vivamente pelo seu caso, estando a respectiva direcção empenhada em o ajudar a concretizar o sonho da sua vida: obter o diploma de Enfermagem para, como ele nos diz, «prosseguir na sublime missão de tratar os que sofrem». Termina pedindo que publicamente nos tornemos eco dos seus agradecimentos áquela agremiação regionalista.

Fomos, também informados, de que a Liga dos Combatentes da Grande Guerra está em contacto com dois antigos soldados da primeira guerra mundial cujos casos foram também focados na série «Ronda nocturna». A precária situação doutras personagens que surgiram nesses artigos foi igualmente objecto da atenção das autoridades competentes, tendo, pelo menos uma delas, recebido subsidio para alojamento condigno, por se tratar de um caso mais premente.

Registemos, por ultimo, o interesse e o aplauso de vários leitores que nos dirigiram palavras muito amáveis sobre essa reportagem.

EM 3 LINHAS

A colónia tabuense do Rio de Janeiro enviou 130 contos, produto de uma subscrição, para o Hospital da Misericórdia de Tábua.

///

Foi aberto em Angola um crédito especial de 60.000 contos para reforçar uma verba relativa á execução do Plano de Fomento.

///

O «Diário do Governo» publicou o modelo da carta de licenciatura em Medicina, segundo os regimes de estudos dos decretos-leis numeros 37.040 e 40.360, aprovado pelo ministro da Educação Nacional.

///

A Camara resolveu não autorizar a construção de prédios sobre a Travessa da Silva, de Belém, que ultrapassem a altura de 5 metros. As construções sobre a Rua do Galvão devem obedecer á cercea de 12 metros.

///

Foram publicadas as listas de antiguidade dos funcionários do quadro do pessoal do Ministério da Educação Nacional, do pessoal da Comissão de Coordenação Económica e dos funcionários da Administração dos Portos do Douro e Leixões.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje as relações de distribuição do pessoal dos Dispensários Centrais de Higiene Social de Lisboa e do Porto pelos lugares constantes das portarias 15.823 a 15.826.

///

O dr. Aguinaldo Ribeiro dos Santos Fonseca foi exonerado, a seu pedido, de interno do internato geral dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

Foram anexados entre si os serviços de registo civil e do registo predial do concelho de Castro Daire.

///

Foi criado um lugar de notário em cada uma destas comarcas: Mocambique, Nampula, Quelimane, Malange, Huila, Moçamedes e Congo.

///

A folha oficial publicou hoje a relação graduada dos candidatos admitidos ao concurso para provimento de vagas de professores, contratados, de Educação Física e Canto Coral e de mestras de formação feminina do ensino técnico profissional.

///

Está orçada em 2.250 contos a obra do melhoramento do abastecimento de água á vila do Barreiro.

///

O saneamento da vila de Espinho está orçado em 5.626 contos.

///

A Casa do Algarve instituiu um subsídio mensal para auxiliar estudantes algarvios—dois universitários e três alunos pobres do Liceu de Faro, a designar pelo respectivo reitor.

///

Foi nomeado secretário do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros o sr. dr. Sebastião José da Cruz Fernandes Geraldes Barba.

LORD

APRESENTA O ULTIMO GRITO DA MODA

SAPATOS EM FORMAS ITALIANAS

RUA AUGUSTA, 201

Ensopado de enguias

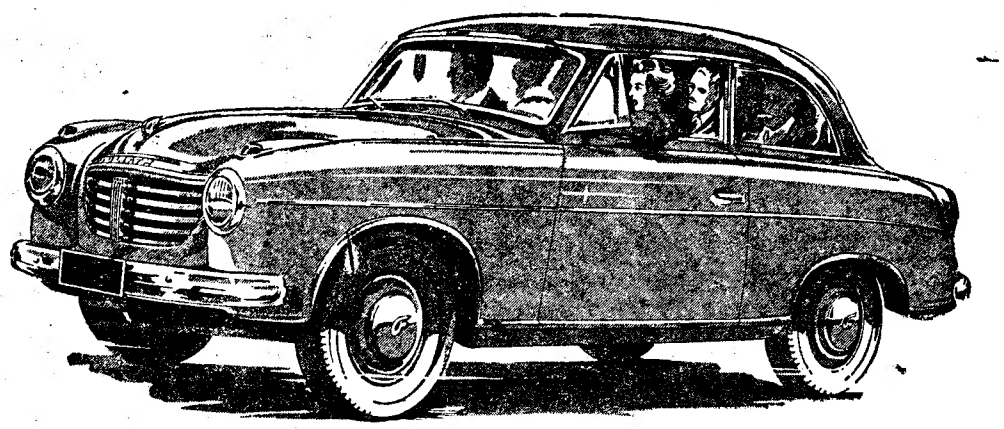
Outro prato regional do «RIBATEJANO» — Salvaterra de Magos.

GOLIATH-1956

UM CARRO DE ALTA QUALIDADE

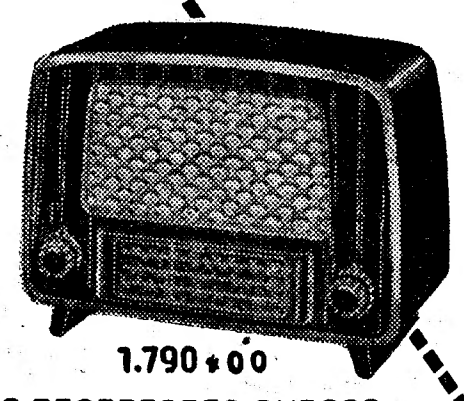
ELEGANTE, ROBUSTO E VELOZ
MAXIMA ESTABILIDADE
MAIS SILENCIOSO

Injecção directa
MOTOR 900 cm3
FORÇA 40 HP
Consumo 6/7 l gasolina aos 100 km



DISTRIBUIDORES GERAIS:
AMÉRICO RODRIGUES, L.DA
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 17-A — TELEF. 55238 — LISBOA

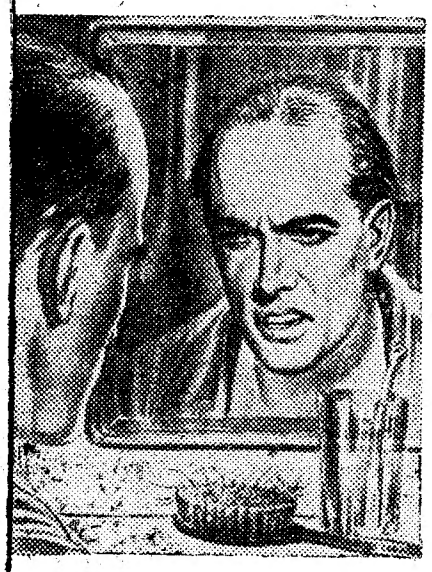
AGA RADIO



1.790$00

RÁDIO-RECEPTORES SUECOS
DE ALTA FIDELIDADE DE SOM
BONITA CAIXA DE MADEIRA
REGULADOR DE TONALIDADE
TOMADA PARA PICK-UP
DUS BANDAS DE ONDA-CURTA
CORRENTE ALTERNA E CONTÍNUA
UM GRANDE RECEPTOR EM FORMATO PEQUENO!

O seu cabelo está em causa!



Com o seu cabelo, é o seu próprio prestígio que desaparece.

O cabelo não serve apenas para proteger o crâneo. É prova da sua juventude e da sua força vital. Nisso as mulheres nunca se enganam. Os patrões também não. Não perca este elemento do seu prestígio. Não basta possuir espírito, é preciso não ser destituído da simpatia pessoal.

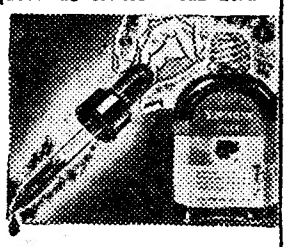
Cuidado ao mínimo sintoma:

Caspa que cai nos ombros, cabelos que ficam no pente ou na escova — reaja imediatamente. Silvikrine fará por si o que nada mais poderá fazer, e que faz por milhares de pessoas.

Silvikrine é eficaz mesmo nos casos em que todos os outros produtos falharam.

É esta a opinião do Professor Polland. Mas não esperem pelo pior. Não deixe que os bolbos capilares se atrofiem. Seria tarde. Aplicada a tempo, Silvikrine Pura põe imediatamente fim à queda do cabelo e faz desaparecer a caspa. Comecem a usá-la ainda hoje. Aos cabelos ralos, suceder-se-ão cabelos sãos e vigorosos. Contra as grandes quedas de cabelo e caspa rebelde, Silvikrine Pura, alimento biológico concentrado do cabelo, que custa Esc. 40$00.

A Loção Silvikrine oleosa ou não, para o tratamento diário do cabelo, custa Esc. 17$80. O frasco duplo de Loção, Esc. 33$40.



Silvikrine Pura é um produto científico a que inumeráveis mulheres e homens em todos os Continentes devem uma cabeleira sã e opulenta.

Silvikrine

4-56-PO

ASPIRADORES ENCERADORAS Electro-lux

R. Pascoal de Melo, 7
R. 1.º de Dezembro, 120-B

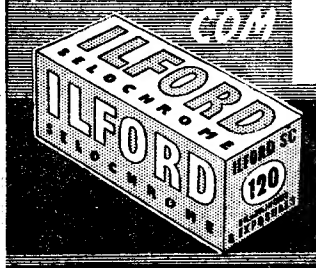
LIVROS-QUADROS
MOLDURAS-DOURADOS
VENDAS
Rua do Crucifixo, n.º 75-1.º
Telefone 24917

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
L S B O A

FATIMA
EM AUTOCARRO, DIAS 12 e 13 DE MAIO
Inscrições: Rua Jardim do Regedor, 35
Telefones 30971 e 30972

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS - RAPIDO - SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 - LISBOA

FOTOGRAFE COM ILFORD



A PELÍCULA DE SUPREMA QUALIDADE AO MESMO PREÇO DAS PELÍCULAS VULGARES

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Centro de Medicina Dentária

Consultas PERMANENTES das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991

LINEA

ANUNCIAMOS que as tarifas de 3.ª classe para o BRASIL, URUGUAY e ARGENTINA, foram reduzidas a partir de Maio de 1956.

Próxima partida do Paquete de Luxo
«ANNA C»
em 29 de Maio de 1956

OS AGENTES GERAIS
SOC. COM., OREY, ANTUNES & C.ª L.DA
P. Duque da Terceira, 4
Tel. 22272 LISBOA Telg. ANTUNITA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«BENGUELA» 5 DE MAIO — Com escala por Leixões, para: S. Tomé, (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.

«IMPERIO» 12 DE MAIO — Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

«LUANDA» 19 DE MAIO — Com escala por Leixões, para: Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

«UIGE» 5 DE JUNHO — Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 29 a 31 de Maio.

«PATRIA» 6 DE JUNHO — Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 24 DE MAIO — Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 11 DE MAIO e 15 DE JUNHO — Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

Razão de peso
para o divórcio

DETROIT, 4 — A senhora Bárbara Clark pediu o divórcio. Segundo ela, o marido professor de judo, tem o mau hábito de aplicar os seus conhecimentos—a título de demonstração—ás pessoas que a visitam. Resultado: a senhora Bárbara Clark deixou há muito de receber visitas, pois ninguém se atreve a bater-lhe á porta. —(A. N. I.).

Homenagem
de médicos hidrologistas
ao dr. Armando Narciso

A BORDO DO «CARVALHO ARAUJO», 4 — Após dois dias de esplêndida viagem, os médicos que vão participar nas terceiras Jornadas Médico-Hidrológicas, na ilha de São Miguel, desembarcaram no Funchal, onde tiveram calorosa recepção por parte dos seus colegas daquela cidade. Durante seis horas, admiraram os pontos mais característicos e apreciados da ilha da Madeira, extasiando-se ante a sua beleza incomparável. Cerca das 14 horas, embarcaram novamente no «Carvalho Araujo», com rumo a Ponta Delgada.

Uma hora depois da largada do Funchal, em pleno mar alto, houve uma tocante cerimónia a bordo, evocativa do grande hidrologista dr. Armando Narciso, que hoje completaria 66 anos, se fosse vivo. No salão nobre do navio, o comandante Freitas descerrou uma lápida, na qual se lê: «Nesta casa da cidadezinha de cartão, trepando pela encosta, nasceu o dr. Armando Narciso, médico sanitarista, professor de Hidrologia. — Homenagem da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, durante as Terceiras Jornadas Médico-Hidrológicas nos Açores».

Esta lápida será entregue ao presidente da Camara Municipal de São Jorge, para ser oportunamente colocada na casa onde o ilustre homem de Ciência nasceu.

Durante a cerimónia, usaram da palavra o dr. Amaro de Almeida, que fez a biografia do homenageado e leu palavras do dr. Marques da Mata, secretário-geral da Sociedade, que lamentou não poder assistir ás Jornadas; o dr. Lobato Guimarães, em nome do professor Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra, condiscípulo e amigo do dr. Armando Narciso, e dr. Castilho Lucas, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Madrid. Todos recordaram, com saudade, a figura do grande hidrologista, em homenagem á memória do qual se guardou um minuto de comovido silêncio.

A direcção da Sociedade Portuguesa de Hidrologia ofereceu a todos os jornalistas que se encontram a bordo exemplares do admirável livro «Terra Açoriana», do dr. Armando Narciso, que é uma bela descrição do arquipélago dos Açores e um verdadeiro hino ás suas belezas.

Devemos chegar a Ponta Delgada no próximo domingo, cerca do meio-dia.— V. D.

Octogenário carbonizado

MORTÁGUA, 3 — Esta tarde, pelas 17 horas, declarou-se incêndio numa das dependências anexas á residência do sr. Serafim Baptista, de 82 anos, no lugar da Póvoa. Acudiram muitos populares, que não deixaram que o incêndio se propagasse ao resto do prédio, mas não puderam evitar que o locatário morresse no sinistro. Só durante o rescaldo, e já com a presença da corporação dos bombeiros voluntários desta vila, foi encontrado o corpo horrívelmente carbonizado do infeliz. Presume-se que a vítima tenha usado um fósforo para acender o cigarro, e inadvertidamente o atirasse para um molho de lenha que se encontrava no alpendre onde morreu, por ter entretanto adormecido.

Incursão de Egípcios
em território israelita

TEL-AVIV, 4 — Elementos egípcios penetraram em Israel e apoderaram-se das colheitas da colónia de Mahal Oz, ao que anunciou um informador do Exército israelita. Não há notícia de vítimas. — (F. P.).

A LOTARIA DE HOJE

71257 ... 1.000.000$

71256 } Aproximação ao 1.º
71258 } prémio ... 8.175$00

37216 ... 100.000$

55796 ... 50.000$

Premiados com 20.000$00

154 1075 41095 56857 60738 69594

Premiados com 10.000$00

3433 17892 26967 30500 33610 42043 42098 42492 44195 44373 46844 48186 50882 70061 70400 73670

São premiados com 1.500$00 os numeros terminados em **257**.

São premiados com 250$00 os numeros terminados em **57, 16** e **96**. Têm o prémio de 200$00 os numeros de **71.201** a **71.300** de **37.201** a **37.300** e de **55.701** a **55.800**.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **6, 7** e **8**, excepto os que terminem em **57, 16** e **96**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Epílogo trágico *do romance* dum homem bom

Há vidas que parecem predestinadas. É como se nascessem com o vinculo da desgraça e para ela caminhassem de olhos bem abertos, deliberadamente. Tal a vida deste Português, cujo romance vivido registámos largamente há três meses. O leitor há-de lembrar-se da história de Frederico Duarte, um compatriota que, mal acabara os seus estudos secundários no Porto, seguira para Manchester, como comprador dos Armazens do Chiado. Isto passou-se há 44 anos. Depois, de então para cá, muitas coisas se passaram. O nosso compatriota passou a ensinar português e espanhol, publicou livros, sofreu os dramas da guerra de 1939, pois que perdeu o seu unico filho e a casa ficou-lhe destruída. Mesmo assim, foi um verdadeiro cidadão português—porque soube cumprir o seu dever para com a Inglaterra. Um dia, perdeu a vista. Mas mesmo assim, continuou a trabalhar e a ganhar dinheiro. Conseguiu recuperar a vista, graças aos modelares serviços assistenciais ingleses, voltou a Portugal em começos de Abril. Queria rever as suas flores, os arroios dos campos nortenhos, a voz amiga da Natureza e dos homens. Quarenta e quatro anos de ausência justificavam, tanto como a sua saudade—a sua fome de Portugal.

Por cá andou, pois, Frederico Duarte. Tinha seis meses, concedidos pela Assistência inglesa, para se manter sob a sua protecção clinica. Foi a Coimbra ver a família, foi ao Porto, onde estudou, foi a Lamego, onde nasceu, a Cambres, onde nasceram seus pais. Depois, preparou-se para regressar.

No dia 30, todos os jornais o assinalaram: devia embarcar nesse dia para Inglaterra, quando um automóvel o atropelou na Estrada Marginal. Frederico Duarte, que contava 66 anos e residia na Rua da Boa Vista, 13, a Algés, deu entrada no Hospital dos Capuchos, com graves contusões na cabeça.

Hoje, a notícia crua que nos vem do hospital, põe um epílogo trágico no romance deste homem bom, respeitado e infeliz. Esteve quarenta e quatro anos ausente da Pátria e regressou para nela buscar a sua morte. Porque Frederico Duarte morreu esta manhã, por não poder suportar os ferimentos.

Amor
com amor se paga...

CHAMPAIGN (Illinois), 4.— Quando T. A. Hagan foi multado em três dólares, por ter faltado ás leis do transito, puxou tranquilamente de um bilhete, também de três dólares, que comprara para o «baile do polícia», e entregou-o ao guarda, estupefacto. — (A. N. I.).

FINS DE SEMANA E FÉRIAS E REPOUSO
nos **BANDEIRANTES**
PINHAL — P. MAÇÃS — TELEF. 090035

A
CASA DA SORTE
pela
Lotaria Popular
de hoje
distribuiu mais um
Prémio Grande:
55.796
3.º Prémio
50 Contos
Um bilhete com a
Marca
da
CASA DA SORTE
Lotaria Extraordinária
do
Santo António
1.º Prémio — 5.000 Contos
Bilhetes a 1.000$00, Vigésimos a 50$00 e, brevemente, Cautelas a 20$00
Prefira a lotaria com o **Carimbo** da
CASA DA SORTE
de
LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA

MAIS UM
Prémio Grande
37216 - 100 CONTOS
Numero certo vendido pela casa
CAMPIÃO
RUA DO AMPARO, 2 C·LISBOA·PRAÇA DO ARIEIRO, 5 A
FILIAIS:
PORTO·COIMBRA·FARO·FUNCHAL
LUANDA·NOVA LISBOA·LOURENÇO MARQUES

O PORTO pelo telefone

Regulamento de pesca das águas interiores do País

PORTO, 4 — Reune-se hoje, nesta cidade, na sede da 1.ª Circunscrição Florestal, a comissão encarregada pelo ministro da Economia de elaborar o novo regulamento de pesca das águas interiores do País. Dos trabalhos da referida comissão espera-se uma nova regulamentação da pesca nas águas doces, que será apresentada ao ministro da Economia, de forma a satisfazer a todos os interessados, pescadores, desportivos e profissionais, mas sobretudo que fomente a riqueza piscícola dos nossos cursos de água, lagoas e albufeiras.

Duas mulheres que se recusam a restituir aquilo que lhe confiaram

A sr.ª Maria Margarida Lacerda, moradora na Rua de Montalegre, 376, queixou-se á P. S. P. contra uma mulher cujo nome indicou e que diz que se recusa a restituir-lhe uma mala com diversas roupas, no valor de dois mil escudos, que lhe confiara para guardar.

Na mesma Polícia, queixou-se também o sr. Isménio Moura, residente na Rua de Santo Ildefonso, 366, contra uma mulher cujo nome indicou e a quem acusa de se recusar a entregar uma mobília e diversos objectos no valor de cinco mil escudos, que há cerca de um ano deixara á sua guarda.

Falsificava receitas para adquirir morfina

Na Rua Padre António Vieira foi presa por um guarda da P. S. P., reclamado pelo gerente da Farmácia Rebelo, que existe na mesma rua, n.º 6, Clotilde Eliseth Marott Santos, de 43 anos, moradora na Rua Alberto Aires de Gouveia, 59, que ali fora munida de uma receita falsa adquirir uma caixa de injecções de morfina.

Já anteriormente, pelo mesmo processo, tinha obtido duas caixas daquele mesmo medicamento.

Depois de interrogada, confirmou o delito.

Atropelada gravemente por uma motocicleta

Nos Carvalhos, foi atropelada por uma motocicleta, conduzida por Cipriano Bastos, de Oliveira de Azemeis, a septuagenária Maria de Oliveira, moradora em Pedroso, Gaia, que, além de fracturas, sofreu ainda graves ferimentos.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25°,8; mínima, 12°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21°,9; mínima, 15°,4.*

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS, A REALIZAR NO MÊS DE MAIO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Maio, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

BARCELOS — Festas das Cruzes, nos dias 3 a 6.

MONTEMOR-O-NOVO—Feira Anual, no dia 6.

BEJA — Feira da Primavera, nos dias 6 a 10.

SENHORA DA HORA — Romaria da Ascensão do Senhor, nos dias 6, 10, 12 e 13.

FAMALICÃO — Feira Anual, no dia 8.

ESTREMOZ — Feira Anual, nos dias 8 a 10.

GARVÃO — Feira Anual, nos dias 9 a 11.

LUSO-BUÇACO — Romaria da Ascensão, no Buçaco, no dia 10.

LIVRAÇÃO E VILA CAIZ — Romaria á Senhora da Livração, no dia 10.

PINHAL NOVO — Feira Anual, no dia 13.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

Festas a Nossa Senhora da Piedade

Domingo, 13 de Maio de 1956

EXPRESSO-POPULAR
a LOUSÃ

Preço: Esc. 84$00

IDA	HORÁRIO	VOLTA
6-38	Lisboa (S. Apolónia)	0-04
9-43)	Coimbra-Cidade	(20-55
9-47)	Lousã	(20-45
10-35		20-00

Os bilhetes estão á venda na estação de Lisboa (Rossio). Telefones 33180 e 33187.

Notícias da Murtosa

MURTOSA, 1 — A Casa dos Pescadores de Aveiro tem realizado neste concelho apreciáveis benefícios, muitos deles distribuídos pela numerosa classe marítima da Murtosa, que, contando com os profissionais da pesca fluvial e marítima e suas famílias, deve orçar por 5.000 pessoas. Construiu um bairro de casas para pescadores na Torreira e instalou dois postos médicos, na Torreira e na Murtosa. Em 1955 prestou aos seus associados residentes neste concelho, através dos referidos postos, os seguintes benefícios assistenciais: 1.621 consultas: 1.795 injecções; 79 intervenções de pequena cirurgia; 158 visitas domiciliárias; e 2.143 tratamentos. E' seu propósito construir nesta vila um bairro de cinquenta casas para os seus associados, num futuro muito próximo.

CONFERÊNCIA DE S. VICENTE DE PAULO — E' também digna de registo a acção assistêncial desenvolvida pela Conferência de S. Vicente de Paulo desta freguesia, pois, tem distribuido agasalhos, alimentos e medicamentos minorando a situação aflitiva em que se debatem os desprotegidos da sorte. No ano findo, a Conferência, dirigida por senhoras, que á obra têm dedicado todo o seu carinho, angariou a importancia de 19.200$00, para uma despesa ãe 18.836$00. Através desta tão simpática instituição, já estão construídas três casa do Património dos Pobres, e agasalhadas 3 famílias; a obra continua, contando sempre com o carinho e o indispensável amparo de todos os Murteseiros.

IGREJA DO MONTE — A população da freguesia do Monte, acorrendo ao apelo do seu pároco, sr. padre Manuel José Costeira, iniciou as obras do embelezamento do adro da sua igreja matriz, cimentando-o como merece e se tornava necessário. Esta obra vai ser realizada unicamente a expensas do povo, que é incansável, quando se trata de melhoramentos para a sua terra. Depois desta, segundo está previsto, seguir-se-á a construção do Salão Paroquial.

DIA DA J. O. C. — Celebrando o dia da J. O. C. Internacional houve, na igreja matriz da Murtosa, missa solene, acompanhada pelo coro feminino desta associação católica, com comunhão. A's 16 horas, no Salão Paroquial, realizou-se uma assembleia jocista, com um programa constituído por numeros recreativos, a que concorreram muitas pessoas.

Publicações

«Guia geral de camionagem

Saiu o n.º 2 do interessante «Guia geral de camionagem», editado pela Agência «Eco», da Alameda D. Afonso Henriques, 19, 5.º, Dt.º. Impresso em bom papel e com muitas indicações uteis, entre as quais as referentes ás carreiras de autocarros e de «eléctricos» de Lisboa e do Porto. Este guia custa apenas cinco escudos.

«O Volante»

«O Volante» vai completar 30 anos de publicação regular. O ultimo numero acaba de sair, com 28 páginas e o seguinte sumário: «Vamos ter automóveis portugueses?»; «4.º Rallye Lisboa-Zamora-Madrid», «Campanha de Segurança no Transito do A. C. P.», «A nova estação de Serviço Smiths», «A situação da camionagem de carga», «Imagens do trofeu Shell», noticiário desportivo nacional e estrangeiro, e páginas especiais de Aviação, Motociclismo, Porto á Vista, etc.

«Evangelho de Jesus Cristo segundo São Marcos»

A «Editorial Franciscana», de Montariol (Braga), publicou agora um pequeno folheto, intitulado «Evangelho de Jesus Cristo segundo São Marcos», que se vende ao preço de um escudo.

Vida religiosa

Dia mundial das Congregações Marianas

No próximo domingo, ás 9 horas, as Congregações Marianas de Lisboa celebram a sua festa anual, na igreja de S. Roque, com missa, comunhão geral, alocução, renovação da consagração e bênção solene do Santíssimo Sacramento. Presidirá ao acto mons. Vítor Hugo Righi, conselheiro e encarregado de Negócios da Nunciatura Apostólica.

Oficinas de S. José

Incluída no programa comemorativo das bodas de ouro das Oficinas de S. José, celebra-se ali, no próximo domingo, o Dia do Cooperador Salesiano. De manhã, haverá cerimónias religiosas, e de tarde, uma sessão cultural.

ALTA FIDELIDADE

A CADEIA MAIS COMPLETA E MAIS PERFEITA QUE EXISTE NA ACTUALIDADE E QUE REALIZOU OS CONCERTOS-DEMONSTRAÇÃO NO **CARNEGIE HALL** DE NEW YORK E NO **ROYAL FESTIVAL HALL** DE LONDRES ENCONTRA-SE REPRESENTADA EM PORTUGAL PELOS

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
(SECÇÃO DE ALTA FIDELIDADE)
RUA NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA

No PORTO: **V A D E C A** — Rua de Santo António, 210
(Agradecemos uma visita)

MARIO LUIZ DE SOUSA

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Maria do Carmo Ferreira do Amaral de Sousa, seus cunhados, irmãos, sobrinhos e mais família, agradecem, profundamente reconhecidos, todas as manifestações de pesar recebidas e participam que, pelo eterno descanso do seu querido e saudoso marido, irmão, cunhado, tio e parente, serão rezadas missas, amanhã, dia 5, ás 12 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira e, na de S. Nicolau, ás 13, no próximo dia 28, ás 12 horas, na de S. Sebastião da Pedreira e, na de S. Nicolau, ás 12 e 30, desde já agradecendo, também, a todos quantos se dignarem acompanhar, com a sua presença, esses piedosos actos.

P. N. A. M.

Eng.º Silvicultor
José Júlio Maciel Chaves

MISSA DO 7.º DIA

Sua família manda rezar amanhã, 5, pelas 11 horas, na Igreja de Santo Condestável, agradecendo desde já a todos que compareçam ao piedoso acto.

O «Diário de Lisboa» vende-se no BARREIRO na Agência «Bertrand», Estação do C. de Ferro.

Visite a NAZARE - Agora!
Restaurante RIBAMAR
proporciona-lhe durante o almoço, sábado e domingo, a exibição das danças e canções dos PESCADORES. Só este mês. — Telef. 58 — NAZARE'.

Maria Nazareth Santos Barroza

FALECEU

PINTO & VASCONCELOS, L.da, comunica sentidamente aos seus Ex.mos Clientes e Amigos o falecimento da muito querida Mãe do seu sócio Snr. Octávio Santos Barroza, cujo funeral se realizou hoje.

Manuel António Ryder da Costa

FALECEU

Alice Pereira Ryder da Costa, filhos, netos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Av. Rovisco Pais, 34, 1.º E., para o cemitério do Alto de S. João.

Baile de finalistas

Os alunos finalistas do Instituto Superior Técnico realizam amanhã, no pavilhão central daquele estabelecimento de ensino, o tradicional baile dos novos engenheiros com a colaboração das orquestras Domingos Vilaça, Mário Simões e Segundo Gallarza. Durante o baile será servida uma ceia. O trajo é de rigor. Os pedidos de convite e marcação de mesas podem fazer-se pelo telefone 770144, até ás 17 horas de amanhã.

Peregrinação a Fátima em Maio

Transporte de passageiros pelo Caminho de Ferro

A C. P. comunica-nos que assegurará de 11 a 14 de Maio a todos os srs. passageiros que vão assistir ás cerimónias no Santuário de Fátima o transporte em autocarros da estação de Fátima (antiga Chão de Maçãs) para o Santuário; da estação de Leiria para o Santuário; do Santuário para a estação de Fátima; do Santuário para a estação de Leiria.

Para o percurso em caminho de ferro serão vendidos bilhetes de ida e volta de todas as estações da C. P. para a estação de Fátima, ou para a estação de Leiria, com apreciáveis reduções.

FRIGORÍFICOS MÁQUINAS DE COZINHA Electrolux

R. Pascoal de Melo, 7
R. 1.º de Dezembro, 120-B

EXCURSÕES
ISIDORO DUARTE
Nos mais luxuosos Auto-Pullmans

PARIS
FEIRA INTERNACIONAL
De 10 a 29 de Maio
Visitando: SALAMANCA, BURGOS, VITORIA, S. SEBASTIAN, BAYONE, LOURDES, FONTAINEBLEAU, VERSAILLES, CHARTRES, TOURS, POITIERS, ANGOULÊME, BORDEAUX, BIARRITZ, MADRID, TALAVERA DE LA REINA, MÉRIDA
Preço: 1.200$00
Repete-se nos meses de Julho e Setembro

MADRID
(SANTO ISIDRO)
De 12 a 20 de Maio
Visitando: ESCORIAL, TOLEDO, ARANJUEZ
Preços: 350$00 e 450$00

MADRID
ANDALUZIA e TÂNGER
De 4 a 19 de Junho - Julho - Agosto e Setembro
Visitando: MADRID, TOLEDO, ARANJUEZ, JAEN, GRANADA, MALAGA, ALGECIRAS, TANGER, CADIZ, SEVILHA, ARACENA (Grutas), etc.
Preço: 700$00

GALIZA-Costa Cantábrica
S. SEBASTIAN—MADRID
De 5 a 20 de Junho - Julho - Agosto e Setembro
Visitando: VIGO, TUY, PONTEVEDRA, LA TOJA, S. TIAGO DE COMPOSTELA, CORUNHA, OVIEDO, GIJON, SANTANDER, BILBAU, S. SEBASTIAN, VITORIA, BURGOS, MADRID
Preço: 700$00

PALMA DE MAIORCA BARCELONA - MADRID
De 10 a 27 de Junho
Visitando: MADRID, SARAGOSA, MONTSERRATE, TIBIDAGO, TARRAGONA, VALENCIA, MONTILLA, DEL PALANCAR, TALAVERA, MÉRIDA, etc. (viagem em 2.ª classe no barco)
Preço: 1.000$00

SALAMANCA
SEGÓVIA—MADRID
De 21 a 30 de Junho - Julho - Agosto - Setembro
Visitando: AVILA, ESCORIAL, TOLEDO, ARANJUEZ
Preço: 500$00

MADRID
CORDOBA—SEVILHA
De 21 a 30 de Junho - Julho - Agosto - Setembro
Visitando: TOLEDO, ARANJUEZ, ESCORIAL
Preço: 500$00

Programas, informações e inscrições:
Empresa Isidoro Duarte
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)
Telefone 2 10 34 — CABINES 2 e 3 — LISBOA

Em VENDÃO, pode comprar o «Diário de Lisboa» na casa Joaquim Inácio da Silva

CONTRA FUROS NAS CAMARAS DE AR E REBENTAMENTOS DAS LONAS DOS PNEUS
CINTAS PANSER - RINGEN (PRODUTO DINAMARQUÊS)
Consultem a GARAGEM SANTA LUZIA
R. D. Estefania, 109-111 — Tel. 48280 e 45277
Descontos ás garagens, estações de serviço, oficinas e stands

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O papão

Texto integral

do conto de

Victor Ardov

QUANDO entrei, eram cerca de 10 horas da noite. A pessoa que eu viera procurar, Nina Antonovna Okunevskaya, uma elegante cidadã de vinte anos, estava no corredor, batendo fortemente com os pés no chão e gritando ao mesmo tempo:

Lá vou eu! Lá vou eu! O-ho-ho-ho! Lá vou eu!

Nina Antonovna abria muito a boca, estendia os beiços e resfolegava, ora como uma locomotiva a distancia, ora como um elefante.

Estremeci, involuntàriamente, e dirigi-me com prudência para a porta, na intenção de sair.

—Aonde é que vai?—perguntou Nina Antonovna em voz perfeitamente calma e normal.—Tire o sobretudo... Ele agora deve estar a dormir. Vamos tomar chá.

—Quem é que deve estar a dormir?

—Lesha. Bem vê, não quer dormir, enquanto não o assustamos com o papão. «O-ho-ho-ho! Lá vou eu! Lá vou eu!».

E a dona da casa repetia os mesmos gritos.

Compreendi. Lesha era o filhinho de Nina Antonovna e tinha três anos. Era evidente que eu chegara precisamente no momento em que, por uma razão pedagógica, aquela pequena comédia estava sendo encenada com a participação do papão.

Depois de tirar o sobretudo, entrei no quarto onde estava o caprichoso observador daquele espectáculo. Com as bochechas vermelhas e os cabelos louros, Lesha estava em pé, com as mãozinhas apertadas sobre a grade protectora da camita; de olhos em esguelha, fitos na porta, gaguejou:

—Porquê...?

Junto dele estava a ama voluntária, uma amiga da mãe, que, com dificuldade, respondia ás perguntas da criança.

—Porque é que ele não entra, o papão? Sim, porquê...?

—Não entra, porque é muito feio. Assusta os meninos...

—Porquê...? por que é que ele é feio?

—Porque é assim. Aqui tem chifres, aqui colmilhos, aqui uma corcunda...

O rugido que se ouviu de subito, novamente, por detrás da porta, interrompeu a descrição do retrato do papão.

—Agora, trata de dormir depressa, senão ele vai entrar, mete-te num saco e leva-te.

Lesha reflectiu um momento, depois deitou-se e consentiu em ser coberto com um lençol.

—Sh... h... h...! Até que enfim! Nicockka, podes entrar.

Nina Antonovna entrou e, convencida agora de que a sua esperteza dera resultado, começou a preparar o chá.

—Esse garoto—disse ela—a princípio bastava falar no papão; depois, foi preciso bater á porta... E, agora, como vê, é preciso encenar uma pequena comédia...

«Aquele garoto» dormia agora plácidamente com os olhos fechados e custava a acreditar que, para conseguir levá-lo áquele estado de calma, fosse necessário bater com os pés, rugir e descrever o espectro terrível do papão.

* * *

Veio o meu segundo encontro com Lesha e a mãe. O pequeno estava sentado na sua cadeira, defronte de uma mesita, cujas dimensões eram proporcionais ao tamanho do menino. Uma leve fumaça erguia-se preguiçosamente da tijela de papas de aveia pousada sobre a mesa, e Lesha estava ocupado em bater na mesa com a colher das papas.

Nina estava de pé, ao lado dele, dizendo com voz cansada:

—Só três colherzinhas! Para o papá, para a mamã e para o nené.

—Não quero.

—Então só duas: para o papá e para a mamã.

—Não quero.

—Então o papão vem aí e leva-te.

—Onde está ele?

—O papão? Está ali. No corredor. Vai já entrar para te levar.

—Porquê...?

—Porque não és obediente.

Naquela altura, Nina Antonovna voltou-se para mim e cochichou-me confidencialmente:

—Por favor, vá para o corredor e dê uns rugidos. É preciso também bater á porta. E, se tiver um objecto qualquer, atire-o ao chão.

Saí para o corredor. Rugi, bati com os pés no chão, atirei a minha pasta ao chão, depois a lista dos telefones e uma bandeja, tudo isto no espaço de uns dez minutos. Por fim, parei um momento e escutei. Nina Antonovna estava a dizer, com a voz de quem está assustada:

—Ouves? Ele está a bater.

—Por que é que não bate com mais força?—perguntou Lesha.

Com raiva e desespero, voltei a atirar ao chão todos os objectos que já mencionei, mas, desta vez, todos ao mesmo tempo. Julguei que tinha dado resultado porque, logo daí a pouco, recebi ordem de entrar.

Vi então que as papas tinham deixado de fumegar e que mal tinham sido tocadas.

—Muito obrigada!—disse Nina Antonovna.—É-me impossível continuar a personificar o papão, Lesha já conhece a minha voz. Além disso, a partir de ontem, começou a exigir que o papão atire coisas ao chão...

* * *

As doses desse narcótico educacional iam sendo aumentadas constantemente. Cerca de um mês depois, fui encontrar Lesha a andar pelo quarto com um sapato só; a seu lado caminhava a mãe com o segundo sapato na mão, enquanto o pai, um conhecido do pai e a amiguinha da mãe observavam.

—Lesha, queridinho, põe o outro sapato, senão vais ficar constipado.

Lesha não respondeu; nem sequer alterou o passo.

—Muito bem. Então, vou já chamar o papão!

—Porquê...?—perguntou, como sempre.

E logo Lesha pareceu muito animado e cheio de interesse. Sentou-se na sua cadeirinha e olhou para a porta. Dir-se-ia que era um espectador num «café»-concerto, esperando, com alguma excitação, a entrada da artista.

Os pais começaram a discutir quem ia personificar o papão.

—É claro que tens de ser tu—disse a mãe.

—Mas eu já fiz de papão hoje de manhã, quando ele não quis tomar o leite.

—Que tolice! E eu não tenho feito bastante de papão quando tu não estás em casa? Além disso ele agora já me conhece.

—Onde é que está o papão? Por que é que ele não vem?—interrompeu Lesha, com a voz caprichosa.

—Já vem, Lesha. Já vem. O papá vai buscá-lo.

De facto, o pai saiu rápidamente do quarto.

Passaram-se três minutos, de intensa expectativa. Lesha tomou uma posição mais confortável. Era como se estivesse a preparar-se para consultar o programa ou para assestar o binóculo.

Então, entrou o papão. O papão tinha uma barba feita de toalhas. Na cabeça trazia o abafador do chá, á guisa de turbante; na mão uma machadinha da cozinha; rugia e movia-se no ritmo de um negro dançando.

Os olhos de Lesha brilharam. Mecanicamente, moveu o corpo na cadência criada pelo papão. Depois, a sua atenção foi atraida para a machadinha. Perguntou á mãe o que era.

—Aquilo—explicou ela—é a machadinha com que ele mata os meninos desobedientes. Vamos, dá cá o pé e calça o sapato, antes que ele nos mate...

De má vontade, Lesha estendeu a extremidade pedida. Mas transparecia uma certa duvida no seu rosto; talvez fosse mais interessante deixar-se matar com a machadinha do que ser menino obediente.

O papão, achando que cumprira a sua missão, encaminhou-se para a porta. Lesha perguntou caprichosamente:

—Porque é que ele não anda a quatro patas?

—É para já, Leshenka. Anda papão, anda a quatro patas, Lesha assim quer.

Com visível aborrecimento, o papão voltou e pôs-se a quatro. Ao fazê-lo, quase quebrou o espelho. O pescoço do papão estava vermelho e, evidenciando dificuldade, arrastou-se alguns passos. Com um ruido cantante, algumas moedas e um isqueiro caíram-lhe do bolso.

O observador Lesha notou o isqueiro.

—Olha!—exclamou—É o isqueiro do papá. O papão tem o isqueiro do papá! Porquê?

—Ora, foi assim... O papá deu-lhe licença de o trazer. Vai já devolvê-lo. Vai-te embora, papão... Vai-te embora, senão ele á capaz de te reconhecer...

O papão não esperou que o convencessem. Levantando-se, desapareceu. Lesha estava cheio de duvidas:

—Mas por que tinha ele o isqueiro?

—Espero que não o descubra—sussurrou Nina Antonovna—«Porque, depois, o que havemos de fazer?».

* * *

Alguns meses depois da cena acima descrita, encontrei Nina Antonovna e o marido numa rua movimentada, tentando decifrar o significado dos letreiros. Nina perguntou-me:

—Sabe dizer-me onde se pode obter um pouco de dinamite ou, então, mesmo, de pólvora?

—Mas, para quê?

—Quando Lesha teima demais e nós queremos que nos obedeça, dizemos-lhe que o papão vai fazer ir a casa pelos ares. Bem, chegou o momento de produzirmos algumas explosões ligeiras... Já tentámos, deixe-me dizer-lhe, triques-traques de massa e outras coisas no género. Mas já não servem... Nada conseguimos sem um pouco de dinamite...

—Bem, está certo—concordei delicadamente.—Sem duvida, se a sua educação o exige, temos de lhe arranjar a dinamite, coitadinho...

A Pousada de Bragança

continua a ser uma ambição

BRAGANÇA, 1 — Continua a sentir-se a falta da prometida e projectada Pousada de Bragança, para cuja edificação já foram, aliás, adquiridos os terrenos. Na realidade, muitos dos que visitam esta cidade preferem deslocar-se trinta quilómetros para se instalar em Macedo de Cavaleiros, onde existe uma estalagem modelar, a sujeitar-se ás pensões de Bragança, que não podem satisfazer as necessidades correntes. Esperamos que esta justa reivindicação mova a influência de quem de direito.

DESAPARECIDO

GUARDA, 1 — De casa de seus pais, em Amoreira, concelho de Almeida, desapareceu ontem á noite Joaquim António Tomás, solteiro. Tem nariz levemente comprido, cabelo ondulado e um sinal castanho por baixo do queixo, do lado esquerdo. O pai, António Tomás, das Amoreiras, pede o favor de lhe darem notícias suas, a quem o tenha encontrado.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

De viagem de negócios regressou a Lisboa, depois de ter visitado vários estabelecimentos em Itália, França e Inglaterra o sr. Ruy Mark Seruya, gerente das firmas: Mocar, Lda.; Azulay & Cia. Lda. e Sociedade Lisbonense de Metalização, Lda.

Duas exposições escolares

sobre Mozart

Por iniciativa da professora do Liceu Francês, sr.ª D. Maria Luísa Rodrigues, auxiliada por um grupo de alunos, esteve patente ao publico, durante uma semana, uma exposição biblio-iconográfica sobre Mozart.

Também integrada nas comemorações centenárias do nascimento de Mozart, uma comissão de alunos da Faculdade de Letras, composta por João Benard, Ana Maria Toscano, Américo Soares, Cláudia Cunha, Jorge Ritto e Manuela Bio, promoveu uma exposição biblio-iconográfica acerca do autor da «Flauta Mágica», a qual permanecerá aberta até 15 deste mês. No local da exposição pronunciou uma conferência o sr. dr. João de Freitas Branco e, esta tarde, efectuou-se uma sessão de musica gravada.

Estudantes de Engenharia

visitaram a Base da Ota

Os alunos do curso de engenharia mecanica e aeronáutica do Instituto Superior Técnico, acompanhados do prof. Varela Cid, efectuaram uma demorada visita á secção de jacto da Base Aérea da Ota. Recebidos pelo primeiro comandante, coronel Homem de Figueiredo, assistiram a manobras tácticas e a figuras acrobáticas por uma esquadrilha comandada pelo tenente José de Lemos.

De tarde, depois do almoço, assistiram a um ensaio com uma turbina de jacto em banco experimental.

EDIÇÕES
DA
LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, L.DA
RUA NOVA DO ALMADA, 86/90 — LISBOA
RUA DO CARMO 14/14-A — PORTO
RUA DA SOFIA, 78. 1.º — COIMBRA
MEDICINA
«A Idade Crítica da Mulher»—Dr. Iriarte Peixoto—20$00
«No Signo de Hipócrates»—Prof. Dr. Barahona Fernandes
2.º Volume — VIDA — MENTE — ESPÍRITO
433 páginas — 60$00
«Nutrición, Obesidad y Delgadez» — Dr. Iriarte Peixoto
1 Volume de 290 páginas — 150$00
«Lições de Hematologia» — Prof. Carlos Trincão
1 Volume 448 páginas — 165$00

PNEUS CONTINENTAL
GRANDE BAIXA DE PREÇOS
Máximos descontos e boas valorizações dos pneus usados
CONSULTE A NOVA TABELA NA GARAGE PENINSULAR
TELEFONE 72 10 52 AV. GUERRA JUNQUEIRO, 10-A
LEIAM «O SEMPRE FIXE»

Facilidades de entrada

na Alemanha Ocidental

De acordo com resoluções aprovadas em Estrasburgo, e no desejo de facilitar ainda mais o livre transito na Europa Ocidental, o Governo da Republica Federal da Alemanha decretou a abolição de vistos para viajantes naturais dos países membros do Conselho da Europa que desejarem permanecer mais do que três meses em território alemão.

Além disso, o Governo de Bonn resolveu abolir desde já os livretes e os trípticos exigidos aos carros estrangeiros que entrem na Alemanha. Nas fronteiras da Alemanha, será fornecido, em lugar daqueles documentos, um «cartão aduaneiro» que custará apenas 2,50 marcos alemães e que será válido por três meses, podendo ser prorrogado de três em três meses.

Romagem a Angola

de antigos combatentes

Está assente, em princípio, que os antigos combatentes que participam na romagem a Angola sigam para aquela província no paquete «Uige», em 23 de Julho e regressem no «Império», com saída de Moçamedes em 24 do mês seguinte. Prevê-se uma demora de 21 dias em Angola, com visitas aos locais onde se travaram os principais combates e várias cerimónias em Luanda. Na sede da Liga dos Combatentes, Calçada dos Caetanos, 18, prestam-se todos os esclarecimentos e aceitam-se inscrições até ao dia 31 do corrente.

DE LUTO

Tenente-coronel João Paulo James Galhardo

No cemitério do Alto de S. João, em cuja capela o corpo foi velado, durante o dia, por professores e oficiais da Escola do Exército, realizou-se esta tarde, com a assistência de numerosa oficialidade, o funeral do tenente-coronel de Engenharia João Paulo James Galhardo, de 51 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Sara Sanches Bensaude Galhardo, pai dos meninos Pedro e João Maria Bensaude James Galhardo e primo dos srs. dr. José Galhardo e Luís Galhardo, a quem apresentamos sentidas condolências.

O extinto—que concluiu, em 1929, com distinção, o curso de Engenharia, na Escola do Exército, e foi promovido a alferes—era um dos mais distintos professores daquele estabelecimento de ensino, onde regeu, brilhantemente, a cadeira de Geometria Descritiva, e depois foi catedrático da cadeira de Transmissões. Durante a maior parte da sua vida de oficial, serviu no Batalhão de Telegrafistas, sendo uma das maiores autoridades nos serviços de Transmissões, que estudou no estrangeiro, elaborando numerosas instruções para o manejo do material mais moderno com que foi ultimamente dotado o nosso Exército. Este, e em especial a Arma de Engenharia, sofreu uma grande perda, com a morte do distinto oficial.

Eng.º Luís Carlos da Cruz e Silva

BRAGA, 4. *(Pelo telefone).* — Com 53 anos, faleceu, inesperadamente, na sua residência, na Rua Bernardo Cerqueira, o sr. engenheiro Luís Carlos da Cruz e Silva, pessoa muito estimada nesta cidade, onde exercia funções de relevo.

Muito dedicado a assuntos desportivos, era agora o presidente da Associação de Futebol de Braga.

O extinto era casado com a sr.ª D. Artemisa Ramalhosa Esteves da Cruz e Silva.

O funeral efectua-se, hoje, pelas 17 e 30, para o cemitério do Monte dos Arcos.

SUFRÁGIOS

Engenheiro Maciel Chaves

Mandada rezar pelo Centro Escolar n.º 13, da Mocidade Portuguesa (Escola Industrial Marquês de Pombal), celebrou-se missa, esta manhã, na igreja paroquial de Alcantara, em sufrágio da alma do engenheiro-silvicultor José Julio de Maciel Chaves, traiçoeiramente assassinado por Indianos que violaram a nossa fronteira do Estado da India, disfarçados em polícias portugueses.

Assistiram ao piedoso acto, além do pai do desditoso técnico, sr. dr. Maciel Chaves, outras pessoas de familia; representantes do Instituto Superior de Agronomia e da Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal, dr. Leopoldino de Almeida, subdelegado regional da M. P.; eng.º Alvaro Lino Jorge, director da Escola Industrial Marquês de Pombal, e respectivo Centro Escolar, bem como dirigentes e filiados deste, que enchiam literalmente o templo.

Mário Luís de Sousa

Por alma do banqueiro sr. Mário Luís de Sousa, e mandadas celebrar por sua familia, serão rezadas, amanhã, missas, ás 12 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira e, ás 13, na de S. Nicolau.

António do Carmo Dias

MARVÃO, 4.—Na capela do antigo convento de Nossa Senhora da Estrela, desta vila, celebra-se amanhã missa em sufrágio da alma do sr. António do Carmo Dias, natural de Marvão e falecido há meses em Lisboa.

Reclamações locais

E' deplorável o estado do pavimento do Marachão de Leiria

LEIRIA, 4 — Encontra-se em deplorável estado o pavimento do Marachão, desde o parque da cidade até ao Arrabalde da Ponte. Nalguns locais, devido a transitarem por ali constantemente pesados veículos, especialmente do lado direito, encontram-se verdadeiros precipícios, por as águas do rio Lis terem levado já grande parte das terras que constituem as respectivas motas.

Torna-se imperioso, por isso, impedir que por ali transitem aqueles veículos para evitar novos desmoronamentos e urge também reparar, antes do Inverno, os estragos já verificados.

FEIRAS E ROMARIAS

No Santuário de Cabeça Boa

BRAGANÇA, 4 — No aprazível e lindo Santuário de Cabeça Boa, na freguesia de Samil, á margem da estrada de turismo que circunda o vizinho e altaneiro Cabeço de S. Bartolomeu, a três escassos quilómetros desta cidade e um dos locais mais aprazíveis e panoramicos desta região, realizou-se a tradicional festa em honra do Divino Senhor de Cabeça Boa, mais conhecida pela «Festa de Santa Cruz», que atraiu a maior parte da população válida desta cidade e, ainda, muitas centenas de fiéis e forasteiros de toda esta região e dos vizinhos concelhos de Vinhais, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vimioso, por poderem passar ali um dia verdadeiramente agradável e divertido. E, para isto, muito contribui, também, o importante mercado anual que se realiza hoje, em toda a Rua Combatentes da Grande Guerra, uma das maiores e mais movimentadas desta cidade, tradicionalmente conhecido pela «Feira das Cantarinhas» — característico e interessante produto regional fabricado, já desde tempos imemoriais, na vizinha freguesia de Pinela e que costuma oferecer-se ás pessoas amigas ou que os namorados trocam, entre si, como grata recordação de tão festivo e animado dia. E, ainda, a grande Feira de Gado que se realiza no Largo do Toural, á volta da graciosa capelinha de Santo António e junto do cemitério publico ou municipal, que provoca as maiores transacções do ano, especialmente em gados bovino, lanígero e caprino.

As cerimónias religiosas em honra do Divino Senhor de Cabeça Boa, celebradras naquele lindo e bem conservado Santuário de Cabeça Boa que se revestirão do maior brilho liturgico, foram as seguintes: ás 10 horas, missa e comunhão geral; ás 12 horas, missa solene, sermão e procissão dentro do recinto do Santuário, na qual tomaram parte todos os lindos andores deste Santuário e das igrejas de Samil e Cabeça Boa, bem como muitos anjinhos e figuras alegóricas vistosamente adornadas, as respectivas associações religiosas, etc. Foi abrilhantada pela banda de musica infantil da Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar (Patronato de Santo António), desta cidade, a mais completa e apreciada deste distrito, dedicadamente dirigida pelo sargento-ajudante, aposentado, da antiga e extinta banda regimental desta cidade, sr. António Joaquim Alves.

As festividades do dia foram transmitidas por alto-falantes.

Além doutros divertimentos publicos, funcionou uma quermesse, com inumeras e valiosas prendas generosamente oferecidas pelos Brigantinos e por habitantes de Samil e Cabeça Boa.

A comissão das festas, que não se tem poupado a trabalhos e despesas para que as anunciadas festividades religiosas e festas populares de Santa Cruz decorresse com o maior brilho e animação, é presidida pelo sr. Albino Carvalho, proprietário, de Cabeça Boa.

Como nota interessante, diremos que no largo junto ao Santuário de Cabeça Boa, existe uma das mais formosas e seculares árvores desta região, vulgarmente conhecida por «Sardão», também com um tronco e ramagem como não se vêem iguais na região brigantina, que o Ministério das Finanças considerou, já há alguns anos, de «interesse publico»

Festa das Rosas

VILA FRANCA DE LIMA, 1 — Por determinação superior, não se realiza, este ano, a tradicional e pitoresca Festa das Rosas. Promovia-a, anualmente a Comissão da Festa de Nossa Senhora das Rosas.

A comemoração dos 35 anos

de uma empresa figueirense

FIGUEIRA DA FOZ, 4.—Para comemorar os 35 anos de existência das Industrias da Empresa Vidreira da Fontela, fundada em 1 de Maio de 1921, quis o seu pessoal prestar homenagem aos seus dirigentes srs. Amendalar Mário Barraca, José de Lemos e José Gonçalves Pinheiro.

A obra social ali desenvolvida é grande e a assistencial manifesta-se numa creche para os filhos das empalhadeiras, que são ali entregues em numero elevado á respectiva orientadora, sr.ª D. Julia Carreira, antes do trabalho, para serem restituidos ás mães á saída das fábricas. As instalações são modelares, como modelar é o carinho ali recebido por todas as crianças.

Os operários acompanhados pelo médico da empresa, sr. dr. Artur Beja, entraram nas instalações dos dirigentes acima indicados e depois de percorridas as várias instalações, á entrada dos escritórios centrais foi prestada a homenagem aos dirigentes da fábrica. Falaram no acto os srs. Pereira da Silva, chefe dos escritórios; Arménio da Silva Barata, operário; Jaime Neves, antigo empregado da empresa, e Mário Barraca, em nome da empresa.

Realizou-se depois um almoço oferecido ao pessoal, no qual se fizeram brindes muito afectuosos.

FILATELIA

Uma exposição em Aveiro

AVEIRO, 3 — Um grupo numeroso de filatelistas aveirenses solicitou ao Clube dos Galitos a criação de uma secção filatélica, no ambito das atribuições do respectivo pelouro cultural. Efectuaram-se já algumas proveitosas reuniões preparatórias, tendo ficado assente, em princípio, organizar a I Exposição Filatélica de Aveiro em Junho próximo, na data das celebrações nacionais do «Dia do Selo».

Serão possívelmente editados subscritos comemorativos do acontecimento, independentemente dos emitidos pela Federação Portuguesa de Filatelia, e a comissão diligencia ainda conseguir uma obliteração especial que assinale a primeira iniciativa filatélica de vulto no distrito de Aveiro.

ANTIGOS ALUNOS

dos Pupilos do Exército

A direcção da Associação dos Pupilos do Exército está empenhada em organizar nucleos de antigos pupilos em várias localidades do continente, ilhas e ultramar. Pretende, assim, estabelecer o intercambio de relações entre os antigos alunos dos Pupilos do Exército, para o que precisa de obter informações de nomes e endereços de interessados, para a organização dos respectivos nucleos.

Da Escola Nacional

Amanhã, sábado, ás 10 horas, na igreja de São José, os antigos alunos da Escola Nacional mandam celebrar missa por alma dos directores, professores e alunos falecidos. E, á noite, realiza-se um banquete, ao qual presidirá o antigo director da escola, major Encarnação e Sousa. As inscrições fazem-se na Rua Aurea, 261, ou pelo telefone 367810.

Excursão ao Algarve

de agremiações regionalistas

Parte amanhã para Faro a primeira excursão ao Algarve de uma série a promover pelas direcções das diversas casas regionalistas por sugestão apresentada pela comissão de turismo e propaganda da Casa do Algarve. Esta excursão inaugural, dedicada pela Casa do Algarve ás suas congéneres, parte do Terreiro do Paço ás 7 e 40 e chegará a Faro ás 12 e 33. Visitará, além desta cidade, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo António, Loulé, Albufeira, Armação de Pera, Silves, Praia da Rocha, Caldas de Monchique, Lagos e sua Costa de Ouro. O regresso a Lisboa, com partida de Lagos, está marcado para as 18 e 45 de domingo.

AOS MÉDICOS

"LIÇÕES DE TISIOLOGIA"

Pelo Prof. Dr. Lopo de Carvalho

O êxito da segunda Série, que acaba de ser publicada, está sendo maior do que o da primeira, que se encontra completamente esgotada.

1 Volume de 228 páginas ... ... 165$00

Edição da Livraria Luso-Espanhola, L.da

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

«SEMPRE FIXE»

Intitula-se «Misturas» e é da autoria do grande Stuart Carvalhais a primeira página de «Sempre Fixe» desta semana — alusão directa a várias misturas e á do óleo com azeite, como é natural, assunto de tanta actualidade e com que o publico sempre delira.

Nas outras páginas, magníficos desenhos nacionais e estrangeiros e a boa graça portuguesa dos habituais colaboradores do simpático semanário.

A actividade das colónias de férias mantidas pela Junta da Beira Litoral

A Junta de Provincia da Beira Litoral criou, em Gala, Figueira da Foz, a Colónia Balnear Dr. Oliveira Salazar, que vem mantendo com os melhores resultados para a saude de milhares de crianças que por ali têm passado. Possui também esta Junta de Provincia, em Vila Pouca da Beira, a Colónia de Férias Ar e Sol, destinada a receber crianças deficientes, não tuberculosas, mas com estado geral precário, muitas delas convalescentes de afecções prolongadas e que não podem suportar a beira-mar.

Aproximando-se a época balnear do corrente ano, os dirigentes destas colónias anunciam que o seu funcionamento normal recomeçará no dia 10 do próximo mês de Junho. Serão admitidas crianças de ambos os sexos, entre os 5 e os 12 anos, que necessitem de tratamento hélio-marítimo.

Atendendo, porém, á excelência dos resultados anteriormente obtidos resolveu a Junta de Provincia realizar um primeiro turno, de 10 a 29 de Junho, destinado a receber não só crianças de menos idade, mas também adolescentes do sexo feminino, até aos 18 anos.

O custo diário da manutenção de cada criança é de treze escudos. Neste preço está incluído alimentação, assistência médica e medicamentos, vacinações, banhos, bibes, chapeus de palha e alojamento nas mais modernas e higiénicas instalações, tornando-se a presença dos pais dispensável, pois estas colónias são dirigidas por pessoal de assistência competente e eficiente. Este ano realizar-se-ão assim, na Colónia de Férias Ar e Sol, de Vila Pouca da Beira, os seguintes turnos, para cuja inscrição são desde já admitidas fichas: primeiro turno de 10 de Junho a 29 de Junho, o segundo de 1 de Julho a 20 de Julho, o terceiro de 22 de Julho a 10 de Agosto, o quarto de 12 de Agosto a 31 de Agosto, o quinto de 2 de Setembro a 21 do mesmo mês, o sexto de 23 de Setembro a 12 de Outubro e o sétimo de 14 de Outubro a 30 do mesmo mês, sendo todos mistos. Na Colónia Balnear Dr. Oliveira Salazar, realizar-se-ão os mesmos turnos, segundo as mesmas datas, tendo apenas como diferença o facto do primeiro ser para crianças do sexo feminino.

Efeitos da invernia

em Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 1 — Os pescadores do Douro estão desanimados, pois a crise provocada pela cheia daquele rio, a mais longa que se conhece, não permite que exerçam a sua actividade. Os campos marginais continuam submersos.

Os lobos — outra preocupação que a persistente invernia trouxe á população — atrevem-se a aparecer em sítios onde nunca foram vistos e causam justificado receio ás pessoas.

Reuniões científicas

Curso de Psicologia Médica

Hoje, ás 21 e 30, e ás 22 e 30, realizam-se, na «Aula Máxima» da Faculdade de Medicina de Lisboa, no Hospital Escolar de Santa Maria, mais duas lições do sexto Curso de Psicologia Médica, para alunos e médicos, dirigido pelo professor Barahona Fernandes, que serão seguidas de discussão e de perguntas. O dr. Eduardo L. Cortesão falará sobre «Relações médico-doente» e o professor Barahona Fernandes dará a ultima lição do curso, ocupando-se de «A Psicologia na clinica».

Conferências sobre doenças do colagénio

Hoje, ás 22 horas, realizam-se, na sede da Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, no Hospital dos Capuchos, as duas ultimas conferências do ciclo sobre doenças do colagénio, promovidas por aquele organismo. O professor Raymond Garcin, famoso neurologista, director do Serviço de Neurologia da «Salpetrière», de Paris, e catedrático de Patologia Geral da Faculdade de Medicina daquela cidade (de cuja competência na matéria de que tratará se pode julgar por ter sido ele o relator principal do tema «Doenças do colagénio e Neurologia», na ultima Reunião Neurológica Internacional) falará sobre «Patologia do colagénio em Neurologia». E o dr. Adolfo Coelho, de Lisboa, proferirá a ultima palestra, intitulada «Bases e crítica da corticoterapia nas doenças do colagénio».

Bosquímanos de Angola

Na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, o professor António de Almeida, secretário-geral da Sociedade de Geografia de Lisboa, realiza, naquela instituição, a primeira conferência de uma série, sobre povos de S. Tomé e Principe, Angola e Timor, patrocinada, não só pela Sociedade, mas também pelo Instituto Superior de Estudos Ultramarinos e pela Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar. Ocupar-se-á de «Bosquímanos de Angola — um dos povos mais primitivos da Humanidade». No final, será exibido o filme colorido e sonorizado «Entre Bosquímanos de Angola», realizado pela Missão Antropobiológica daquela provincia ultramarina, chefiada pelo conferente.

Curso de Aperfeiçoamento no Instituto Bacteriológico

Sob a direcção do sr. prof. dr. Candido de Oliveira, vai realizar-se no Instituto Bacteriológico Camara Pestana, que aquele catedrático dirige, o 3.º Curso de Aperfeiçoamento de Bacteriologia, para médicos e biologistas, que se prolongará até ao dia 30 do corrente. Este curso, levado a efeito em obediência ao tema de «Biologia do bacilo da tuberculose», consta de aulas teóricas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 22 horas, e práticas, nos restantes dias uteis, das 15 ás 17 horas.

A inauguração do curso está marcada para hoje, ás 22 horas, com uma lição do prof. dr. Candido de Oliveira acerca da «Citologia do bacilo da tuberculose».

Ás aulas teóricas, podem assistir todos os médicos biologistas interessados, mas a frequência das práticas é limitada a 30 alunos.

Dado o êxito da organização dos cursos anteriores e o nível científico de que se têm revestido, há o maior interesse por esta nova iniciativa do prof. dr. Candido de Oliveira.

XXIII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências

COIMBRA, 4. *(Pelo telefone).* — E' já amanhã, sábado, que termina o prazo de inscrição no Congresso Luso-Espanhol, que, como temos noticiado, se realiza nesta cidade, de 1 á 5 de Junho. As pessoas em condições de se inscreverem como congressistas poderão fazê-lo, quer na secretaria geral da Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências (Praça do Principe Real, 14, 2.º, Lisboa), quer nas secretarias dos nucleos regionais de Coimbra (Instituto Botanico) e Porto (Instituto de Antropologia, Faculdade de Ciências).

A inscrição é gratuita, para os autores de comunicações, e importa em 100$00 para os participantes que não se apresentarem. Os membros aderentes (esposas e filhos dos congressistas) pagarão 50$00.

Os autores de comunicações não necessitam enviar os resumos dos seus trabalhos, bastando que, nos pedidos de inscrição, mencionem o titulo.

DIARIO DE LISBOA

HA TRINTA ANOS

Acerca da «questão dos Tabacos» dizia o ministro das Finanças, dr. Paiva Gomes, ao «Diário de Lisboa» de 4 de Maio de 1926: «Governo e maioria encontram-se identificados». E, a seguir: «Não sei se está iminente uma crise ministerial. Há quem afirme que sim, há quem negue. Por mim, direi apenas que a maioria se dispõe a correr todos os riscos e todas as vicissitudes porque o Governo houver de passar. Se o Governo tombar, a maioria acompanhá-lo-á. As oposições é natural que vençam, mas estabelece-se assim um critério que não pode deixar de ser considerado no futuro. Triunfando a opinião dos oposicionistas, os democráticos serão os oposicionistas de amanhã».

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45 — «Clara Bonita».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A verdade».
MONUMENTAL—As 22 — «Daqui fala o morto».
COLISEU—A's 20 e 30 e as 22 e 45 —«Fonte luminosa».

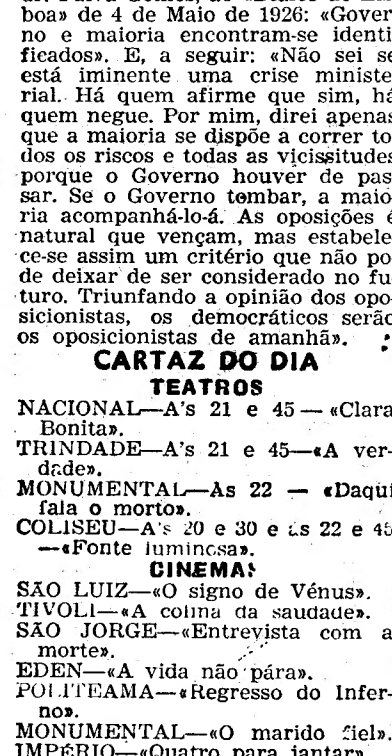
CINEMAS

SÃO LUIZ—«O signo de Vénus».
TIVOLI—«A colina da saudade».
SÃO JORGE—«Entrevista com a morte».
EDEN—«A vida não pára».
POLITEAMA—«Regresso do Inferno».
MONUMENTAL—«O marido fiel».
IMPÉRIO—«Quatro para jantar».
CONDES—«Homem sem rumo».
ALVALADE—«O signo de Vénus».
ODEON—«Para sempre meu amor»
ROYAL—«Ela é de gritos».
PALÁCIO—«Tesouro de África».
CAPITOLIO—«Sob o signo do mal».
TERRASSE—«Médico e só médico».
OLIMPIA—«A manada perdida».
JARDIM—«Francis detective».
PROMOTORA—«Viagem em Itália».
RESTELO—«Marty».
LIS—«Sementes de violência».
IDEAL—«Piratas marroquinos».

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1533



HORIZONTAIS: 1 — Editada. 2 — Fileira. Curam. 3 — Porco. Residência. 4 — Cidade de Itália. 5 — Receio. 6 — Apelido. Assassine. 7 — Devasta. 8 — O mais. Espaço. 9 — Deras mios. Poeira. 10 — Dai balados. Claridade. 11 — Atavas.

VERTICAIS: 1 — Pé de animal. Canhamo de Angola. 2 — Grito. A ti. Atam. 3 — Símbolo químico do bário. Luta. Flanco. 4 — Escarneo satírico. Lavrar. 5 — Separo. Atraiçoar. 6 — De alto preço. Origens. 7 — Altar. Divisão duma casa. 505 romanos. 8 — Oferecida. Alto aí. Misericórdia. 8 — Estimasse. Uteis.

Solução do problema n.º 1532

HORIZONTAIS: 1 — Amor. Arte. 2 — Lãs. Em. Um. 3 — E's. Vias. 4 — Ata. Arum. 5 — Iça. Raia. 6 — Agarravas. 7 — Caia. Mar. 8 — Impo. Mio. 9 — Aoto. Er. 10 — El. Cá. Oil. 11 — Mana. Rosa.

VERTICAIS: 1 — Álea. AC. Vem. 2 — Mastigai. Lá. 3 — Os. Açaima. 4 — Arapoca. 5 — Eia. Ota. 6 — Amarram. 7 — Suavam. Oó. 8 — Tu. Miaríeis. 9 — Ema. A's. Orla.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo no continente português está sob a influência conjunta de um anticiclone localizado sobre a Alemanha Ocidental e duma depressão centrada a Sul de Faro.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade. Vento fraco a moderado de Nordeste soprando por vezes com rajadas frescas durante a tarde. Temperatura sem alteração apreciável.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Revista Internacional de Espectáculos; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto pela banda de musica do Comando Geral da G. N. R.; 19 e 40, Variedades em discos; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Musica ligeira espanhola; 20 e 40, Os grandes e o desporto; 20 e 55, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, 2.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Paul Bourget «Um Divórcio», 21 e 50, Programa pelo coro popular de Lisboa, dirigido por Dias Pombo; 22 e 10, História do Teatro; 22 e 40, Fados, por Maria José da Guia e José Borges; 23, A Orquestra de Alberto Semprini; 23 e 15, Danças e cançonetas.

Programa «B»—Ás 19, Aspectos da musica moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica de Chopin («Polaca em lá maior» por Artur Rubinstein, e «Estudos, opus 25, n.os 8 a 12», por Alexandre Uninsky); 20 e 20, 3.º acto da ópera «Traviata», de Verdi; 20 e 50, «Rondó», de Mozart-Kreisler, violino e piano, por Igor Oistrakn e Makarov; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Separador; 21 e 20, Recital de piano, por Angeles Presutto da Gama; 21 e 50, A Voz da Cidade; 22 e 10, Musica sinfónica: «Romeu e Julieta», de Prokofieff; 22 e 40, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 50, «Que Deus se Eleve», de Haendel; 23 e 20, O violinista Yehudi Menuhin e a Orquestra Filarmónica, no «Concerto n.º 4, opus 31», de Vieuxtemps.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas do Restaurante Patrício; 18 e 30, Cançonetas; 19, Programa Publicitário; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Cinco Minutos com João Villaret; 20 e 35, Orquestra de George Shearing; 20 e 45, Programa Publicitário; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança do Morocco; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sagres — Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Branco — Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama — Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elisio, 29-A/B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão — Rua Eugénio dos Santos, 72, Tel. 28180; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Durão—Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166—A—

ELE & ELA

Uma história de lenços

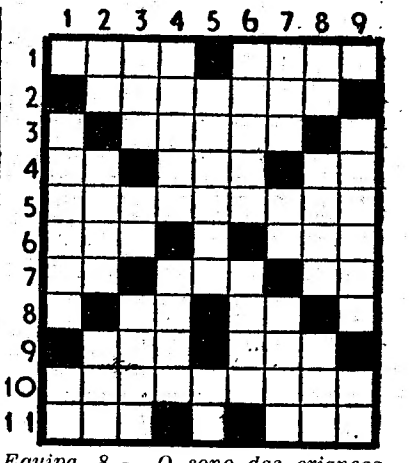
PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 522

HORIZONTAIS: 1 — Régulo. Ave de rapina. 2 — Inferno. 3 — Restabelece. 4 — Primeira palavra duma frase que significa «cada um com os da sua igualha». Em companhia de. Terceira palavra da mesma frase. 5 — Vila e concelho do distrito de Evora. 6 — Fluído aeriforme. Base aérea nacional. 7 — Prefixo de negação. Lavre. Céu. 8 — Conjunção copulativa. Sufixo que designa estado. Nota musical. 9 — Greda branca. Altar. 10 — Defendermos com arame. 11 — Preposição, Pega.

VERTICAIS: 1 — Imite servilmente trabalho alheio. Antes de Cristo. 2 — Rio da Sibéria. Pertenciam. Nome de um jogo. 3 — Botequim. Reis. Rezam. 4 — Fruto da arequeira. Sulquem. 5 — Aplaudir. Símbolo químico do ouro. 6 — Infima partícula da matéria que se julgava indivisível. Prender com os elos. 7 — Acredita. O lado do vento.



Equipa. 8 — O sono das crianças (fam.). Lugar onde se vende o peixe. Preposição e artigo (pl.). 9 — Ofendera. Freguesia do concelho de Ponte de Lima.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 521

HORIZONTAIS: 1 — Escaparas. 2 — Rã. Rezes. 3 — SUA. 4 — Fel. Lira. 5 — Coral. Sol. 6 — Er. Rim. Em. 7 — Pai. Serra. 8 — ALMA. SUA. 9 — Olá. 10 — Clama. Te. 11 — Tramassem.

VERTICAIS: 1 — Era. Cepas. 2 — Sá. Foral. Cr. 3 — Ser. Imola. 4 — Ar. Lar. Alam. 5 — Pés. Lis. Ama. 6 — Azul. Mês. Ás. 7 — Reais. Rua. 8 — As. Roera. Te. 9 — PALMA. Sem.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons.. 2 3/4 T. 10	908$00	907$00	908$00
Cons. 3 % T. 10	956$50	956$00	957$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.030$00	1.028$00	1.032$00
Centenários 4 % 1940	—	2.265$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	990$00	990$00	995$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	990$00	997$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	992$00	—
Externo 1.ª série	—	1.270$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.270$00	1.268$00	1.275$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car	—	—	1.270$00
Externo 3.ª série	—	1.390$00	—
Ext.ª 3.ª série car	—	1.400$00	1.410$00
Caut. 3.ª série s/juro...	—	184$50	185$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	515$00	520$00
Norte de Portugal 5%	—	111$00	113$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	980$00	980$00	982$00
Gás Elect. 4 %...	—	994$00	997$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	1.015$00	1.014$00	1.016$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.060$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945... ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948... ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951.....	—	103$00	—
U. E. P. 5 % 1952.....	—	103$00	—
Metropolitano	—	—	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	150.000$00	—
Mundial	—	705$00	720$00
Nacional...	—	—	3.000$00
Sagres	—	—	—
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo...	—	475$00	490$00
Angola	—	950$00	—
Espírito Santo...	—	8.750$00	8.850$00
Lisboa & Açores	—	3.080$00	—
Portugal...	2.350$00	2.340$00	2.360$00
Ultramarino...	1.045$00	1.045$00	1.050$00
C.as Diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	225$00	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	230$00	—

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo...	—	530$00	545$00
Cimentos Leiria	—	485$00	—
Crédito Predial...	58$00	57$80	58$00
Electr. das Beiras.. ...	—	—	—
Gás e Electricidade ...	339$50	339$00	339$50
H. Alto Alentejo	152$00	151$00	152$00
H. E. Cávado	—	—	1.640$00
H. E. Zêzere	1.530$00	1.525$00	1.540$00
Industrial Aliança.. ...	—	—	—
Portugal e Colónias ...	422$00	418$00	424$00
Nac. de Electricidade	—	1.650$00	—
Nacional Navegação ..	—	1.800$00	1.880$00
Colonial Navegação ...	764$00	763$00	765$00
Portuguesa de Pesca...	1.450$00	1.450$00	1.460$00
Port. de Tabacos	468$00	467$00	469$00
Tabacos de Portugal...	—	—	—
União Elect. Port. ...	232$00	231$50	232$50
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.080$00	2.080$00	2.085$00
Ag. das Neves	1.182$00	1.180$00	1.185$00
Agric. Colonial...	—	910$00	950$00
Açucar de Angola... ...	—	—	—
Boror...	500$00	500$00	—
Cabinda...	—	400$00	405$00
Colonial do Buzi	348$00	347$00	349$00
Ilha do Principe	—	—	2.450$00
Moçambique	—	170$00	174$00
Zambézia...	219$00	218$50	219$50
Incomati...	4.275$00	4.275$00	4.295$00
Cádá...	—	4.500$00	4.700$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$50	77$50
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$60	28$90
Argentina	$73	$77
Bélgica	$57,3	$58.3
Brasil...	$34	$36,5
Congo Belga	$56,3	$57.3
Dinamarca...	3$90	4$15
Espanha...	$64,6	$65.6
França...	$07,2	$07,4
Holanda	7$45	7$65
Inglaterra	77$50	78$50
Itália...	$04,45	$04,65
Marrocos..	$06,7	$07
Noruega...	3$75	4$00
Suécia	5$30	5$80
Suiça...	6$70	6$80
Uruguay...	6$90	7$40
Ouro:		
Inglaterra (Libra).. ...	278$00	288$00
Portugal — Barra.. ...	32$60	33$10
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 38.800.000$00
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e Cupões.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: Rua do Ouro, n.º 95/99 — Telefones 30777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20134/36
PENICHE — FATIMA — AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papéis de crédito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

NÃO TOME UMA DECISÃO
NA COMPRA DE
APARELHAGEM ELÉCTRICA DOMÉSTICA
ANTES DE VISITAR O
SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS
DA
STANDARD ELECTRICA
RUA AUGUSTA
19
(JUNTO AO ARCO)
FRIGORIFICOS * ASPIRADORES * ENCERADORAS * MÁQUINAS DE LAVAR E ENXUGAR ROUPA * FOGÕES * CAFETEIRAS * RADIADORES * TORRADEIRAS * BATEDEIRAS * MISTURADORAS * SECADORES * ALMOFADAS * VENTOINHAS * RECEPTORES E RÁDIO GRAMOFONES * GRAVADORES DE SOM * AMPLIFICADORES * ALTIFALANTES * LANTERNAS * PILHAS * MÁQUINAS DE BARBEAR * FERROS DE ENGOMAR e OUTRAS UTILIDADES ELÉCTRICAS
PARA O SEU CONFORTO NO LAR

Vai casar a Fátima?
Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Avé Maria. Sala própria. Telefone 41.

A agitação no Norte de Africa

Os morticínios de Marraquexe

causam profunda emoção em França

unânimemente condenados pela Imprensa

que verbera "a grande renúncia marroquina"

PARIS, 4—A vaga de assassínios que nas ultimas 48 horas rolou sobre Marraquexe, suscita grande emoção, traduzida nos matutinos de hoje.

«O morticínio de Marraquexe aterra o mundo ocidental, pela fria crueldade que revela em todos os pormenores. Mas, para nós, Franceses, é motivo de luto—escreve o «Aurore» (direita radical), acrescentando: «porque são nossos amigos de ontem os degolados, os torturados, os queimados vivos». Atacando Edgar Faure, ex-presidente do Conselho, pela «grande renuncia marroquina, sumptuosamente baptizada «independência na interdependência», o articulista do «Aurore» afirma: «Poderá Edgar Faure dormir descansado? Porque é dele, a triste política que provocou esta matança, que não podia deixar de a provocar, e que bem poderá provocar muitas outras. Se os nossos governantes não tivessem abandonado tudo em Rabat e em Tunes, a Kabilia, o Aurés, as Nementchas estariam de há muito pacificados. Ferhat Abbas não se lembraria de ir ao Cairo, os nossos «convocados» ainda estariam nas suas terras» Insurgindo-se contra a tese de Edgar Faure de que «o problema argelino é acima de tudo um problema político», o «Aurore» conclui:

«Havemos de desarmar os assassinos antes de convidar ás urnas as populações finalmente tranquilizadas e confiantes. Só depois disso negociaremos. Na ordem restabelecida, na paz recuperada, na liberdade garantida. Quem fala noutros termos e tenta dividir a França, atraiçoa pura e simplesmente os interesses vitais da nação».

Aqui têm o que acontece num Estado proclamado moderno e ocidental»—sublinha o «Parisien Libéré» (independente do centro), que prossegue: «Aparentemente, a voz do sultão não chega a Ujda, onde foi raptado um coronel francês, nem a Marraquexe, onde foram queimadas pessoas que ele cobrira com o seu perdão. Por muito tempo, o argumento dos nacionalistas foi: «Se nos dessem a independência, a tranquilidade seria restabelecida rápidamente». Mas para haver uma probabilidade de reaver a calma, a Polícia marroquina pede a toda a pressa a ajuda dos soldados franceses. E se a emoção sentida em Paris é duplamente grande, deve-se a que esses Marroquinos foram visados—é doloroso mas necessário lembrá-lo—porque são amigos da França».

Também o «Figaro» (direita moderada) lembra que «as autoridades francesas acabam de transmitir os poderes da Polícia e da Segurança ao Governo marroquino. E logo, nota o editorialista, as paixões por largo tempo contidas se desencadeiam. Ontem e anteontem em Marraquexe, amotinados obedecendo a ordens recebidas e de acordo com um plano estabelecido, tornaram-se senhores da medina. Deixando o seu país enveredar pelo caminho da violência e do ódio, o sultão, o seu Governo e os políticos marroquinos assumiriam grande responsabilidade perante a História».—(F. P.).

As vítimas

MARRAQUEXE, 4 — O balanço das vítimas dos ultimos incidentes era, esta manhã, de 42 mortos.

Não há possibilidade de calcular o numero de feridos, pois quase todos eles são tratados em casa e apenas uns 20 estão internados em hospitais.—(F. P.).

As medidas de ordem

MARRAQUEXE, 4.—O governador ordenou que ninguém circule nas ruas da «medina» (o bairro muçulmano) desde o sol-posto até o amanhecer, para impedir novas desordens. Entretanto, novas unidades francesas e marroquinas chegaram esta manhã de Casablanca e de outros pontos, para reforçar a guarnição local.

Patrulhas de soldados indígenas percorrem as vielas da «medina», desde que, ontem à noite, as desordens recomeçaram e agentes da Polícia foram apedrejados pela multidão.—(A. N. I.).

O problema de Tanger

RABAT, 4—O sultão, teve uma conferência com o presidente do Conselho, Si Bekkai, e os ministros dos Negócios Estrangeiros, Balafrej, e de Estado, Driss M'Hammedi. No final, os serviços do Gabinete Imperial entregaram á Imprensa o seguinte comunicado:

«O ministro dos Negócios Estrangeiros, que tinha sido encarregado, pelo sultão, de uma missão em Tanger, fez uma exposição dos contactos e conversações que teve, naquela cidade, com as autoridades marroquinas, com o «comité» de «contrôle» e membros da Assembleia Legislativa. Durante estas audiências, o ministro informou os seus interlocutores sobre a necessidade de ser encontrada uma solução rápida para o problema da zona internacional de Tanger, frisando que a questão deverá ser solucionada por negociações. Sua majestade declarou que estava pronta a abrir negociações, o mais rápidamente possível, para se encontrar uma solução para a zona internacional, num Marrocos unificado. Este Conselho restrito estudou igualmente, a situação de Tanger, no plano económico».—(F. P.).

O malogrado atentado contra Mendès-France

RABAT, 4.—Foi preso um cumplice do malogrado atentado contra Pierre Mendès-France, na noite de 15 para 17 de Abril. O indivíduo em questão, de nome Denart, conduziu o automóvel que os autores da tentativa de assassínio utilizaram.—(F. P.).

AGITAÇÃO NA AMÉRICA DO SUL

Foi descoberto em Cuba

um movimento revolucionário

chefiado pelo ex-presidente Socarras

HAVANA, 4. — A Polícia foi informada de que estava na forja um movimento revolucionário e realizou batidas em quatro sectores diferentes da cidade, incluindo os de Vedado e Vibora, apreendendo grandes quantidades de armas e munições.

Foram presos 17 conspiradores, mas o chefe da conjura, Justo Carrillo, presidente do Banco do Fomento Industrial e Agricola, conseguiu fugir. O director da Polícia, brigadeiro Salas, disse que a conspiração era dirigida superiormente pelo ex-presidente Carlos Prio Socarras.

O material capturado inclui 22 metralhadoras pesadas e ligeiras, 12 pistolas-metralhadoras, centenas de espingardas, granadas de mão, dinamite e dezenas de cunhetes com munições. Foram apreendidos numerosos documentos, incluindo o «plano de batalha» do movimento revolucionário, que previa o assalto á Rádio Nacional e a transmissão de notícias falsas. Na divulgação de tais notícias, os revolucionários incluiam as seguintes: o presidente Baptista e os chefes das forças armadas foram assassinados; os ex-presidentes Prio e Grau San Martin acabam de chegar ao campo de Columbia, onde foram ovacionados; os membros do Governo e altos funcionários governamentais estão presos; a maior parte das forças fieis ao Governo depôs as armas e aderiu ao movimento. Foram ainda apreendidos planos de sabotagem, um sistema especial de sinalização e planos dos edificios do Governo.

O brigadeiro Salas anunciou que estão iminnetes mais prisões de elementos políticos preponderantes e que a ordem e a tranquilidade são completas em toda a capital. — (A. N. I.).

São contraditórias as notícias sobre a situação no Paraguai

BUENOS AIRES, 4. — O presidente da Republica do Paraguai desmentiu categoricamente, pela rádio, numa emissão captada nesta cidade, que tivesse havido qualquer revolta militar em Asuncion.

Segundo um telegrama daquela capital, reina ali completa tranquilidade. Um informador do Governo declarou que não têm fundamento as notícias de um movimento militar em todo o país.

Entretanto, apesar dos desmentidos oficiais, continuam a circular rumores que chegam ás localidades argentinas próximas da fronteira, de uma insubordinação.

Assim, em Posadas, capital da provincia de Misiones, constou durante a noite, sem possibilidade de confirmação, que a 7.ª divisão do Exército paraguaio, em Concepción, cidade do Norte do país, se revoltara contra o Governo. — (F. P.).

A revolta dos Polícias brasileiros

RIO DE JANEIRO, 4. — A situação em São Luís, capital do Estado de Maranhão, onde, ontem, ao romper do dia, uns vinte homens da Polícia do Estado, comandados pelo capitão Alves Gondim, ocuparam o palácio do Governo, é absolutamente normal. Aqueles acabaram por se render ás forças fieis ao Governo.

O balanço das vitimas continua a ser um morto e vários feridos. Trata-se de um caso local, isto é, de uma rivalidade entre dois grupos políticos para se assegurarem da maioria na Assembleia Legislativa. — (F. P.).

Político assassinado na Bolívia

LA PAZ, 4. — Registou-se, ontem, a primeira cena de sangue, motivada pela realização das próximas eleições presidenciais, marcadas para 17 de Junho.

O Governo anunciou que o governador de Guayaramerin, Hernan Roca, foi assassinado, após breve discussão, por dois adversários políticos, identificados, oficialmente, como sendo Alberto Caldera e Apigmenio Fuentes, membros do Partido da Falange boliviana (oposicionista).

Por seu lado, a comissão nacional do Partido da União Socialista Republicana ratificou a decisão tomada de boicotar as próximas eleições, por falta de garantias adequadas. — (A. N. I.).

Na reunião do Conselho da N. A. T. O.

que hoje começou em Paris

será determinada a política em relação à Rússia

PARIS, 4.—Os ministros dos Negócios Estrangeiros do Pacto do Atlantico reuniram-se hoje, com objectivo de assentar na política comum ante a tentativa da Russia de influência no mundo não comunista, por meio de métodos económicos e políticos. E' essa a questão mais importante a tratar na sessão de dois dias do Conselho das 15 nações, que, hoje, começa no palácio de Chaillot. E' unanime o acordo sobre a necessidade de contra-medidas ocidentais em face da nova táctica de Moscovo. Julgam que, embora não tenha diminuido a ameaça militar do bloco comunista até o ponto de poderem ser reduzidos os armamentos da N. A. T. O. a aliança deve agora assumir papel mais positivo no campo não militar.

Espera-se que o discurso mais importante seja o do secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles, pois os Estados Unidos são os principais fornecedores de auxílio económico a países não comprometidos politicamente da Ásia e Médio Oriente. Círculos em contacto com a delegação americana dizem, contudo, que ele não apresentará propostas sensacionais.

O secretário dos Estrangeiros britanico, Selwyn Lloyd, deve ser um dos principais oradores no debate sobre as tendências da política externa soviética. Desperta interesse especial a notícia autorizada de que sir Anthony Eden pediu aos chefes russos que diminuissem o seu *contrôle* sobre os países comunistas orientais europeus. A atitude soviética a esse respeito é considerada entre os países da N. A. T. O. como uma prova real de os Sovietes estarem ou não dispostos a estabelecer entendimento autêntico de coexistência com o Ocidente.

A primeira alínea da agenda de hoje é um relatório do secretário-geral, lord Ismay, sobre a administração da Organização, incluindo os trabalhos do Secretariado do Pacto e os progressos para a edificação de novo Q. G. da N. A. T. O.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da União Europeia Ocidental estiveram reunidos até de madrugada, para discutir o funcionamento da agência de *contrôle* de armamentos e estabelecer as relações entre o Conselho Ministerial da União e a Assembleia.

Depois da reunião, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Ocidental, dr. Heinrich von Brentano, actual presidente do Conselho Ministerial da União, declarou a jornalistas que os ministros concordaram, unanimemente, sobre os poderes e competência que devem ser dados á agência. «A agência está agora preparada para iniciar a sua missão» — acrescentou von Brentano.—(R.).

A actividade do prof. Paulo Cunha

PARIS, 4.—Além da sua participação na reunião ministerial da N. A. T. O., o ministro português dos Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha, tem marcadas para hoje algumas conferências e, á noite, assiste a um banquete oferecido pelo seu colega francês, Christian Pineau.

Toda a delegação portuguesa á reunião ministerial da N. A. T. O., constituída por sete membros, compareceu, esta manhã, no palácio Chaillot, com excepção dos conselheiros militares, os quais, segundo informam os círculos afectos á delegação, estiveram nos seus gabinetes a tratar dos assuntos que lhes dizem respeito.

Nos altos círculos oficiais de Paris, o prof. Paulo Cunha é hoje considerado como um dos mais dinamicos e incansáveis estadistas que têm vindo, nestes ultimos anos, á capital francesa, para tratar da solução dos muitos e complexos problemas internacionais.

Na reunião ministerial, o ministro Paulo Cunha tem a seu lado o conde de Tovar, delegado permanente de Portugal junto da N. A. T. O.—(A. N. I.).

As propostas francesas de desarmamento

PARIS, 4.—Como as ultimas propostas francesas relativamente ao desarmamento tenham sido objecto de interpretações divergentes, o Quai d'Orsay esclarece: Iniciar-se-ia uma primeira fase de desarmamento geral, sem qualquer condição prévia; comportaria uma redução (não simbólica) dos efectivos e dos materiais e a instalação de organismos de fiscalização. Nesta etapa, poderiam ser estudados e resolvidos os principais problemas que dividem o Mundo, nomeadamente os da reunificação da Alemanha e da segurança europeia.

A solução destes problemas acarretaria, automáticamente, a passagem á segunda fase que comportaria reduções maciças em todos os dominios. Os efectivos para cada país não seriam determinados, mas o acordo precisaria os princípios e as modalidades da sua redução em massa. Desta maneira, os problemas do desarmamento e da reunificação deixariam de constituir um para outro condições prévias, o que permitiria aproximar os pontos de vista até agora divergentes, como expostos na ultima Conferência de Genebra.—(F. P.).

A política soviética

foi apreciada na reunião de hoje

PARIS, 4.—A sessão do Conselho Ministerial da N. A. T. O. começou ás 10 e 25, sob a presidência de Kristian Gundmundsson, ministro dos Negócios Estrangeiros da Islandia.

O Conselho iniciou o estudo do primeiro ponto da agenda: o relatório de lord Ismay sobre as actividades do Secretariado Internacional, desde a ultima sessão, em Dezembro de 1955. A seguir, examinará o segundo ponto da agenda: «situação internacional, tendo presentes os ultimos desenvolvimentos da política soviética».

O Secretariado Internacional preparou um relatório sobre as tendências da política da U. R. S. S. Espera-se que o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Selwyn Lloyd, faça uma exposição sobre as conversações de Londres, com o marechal Bulganine e Nikita Kruchtchev.—(F. P.).

*

PARIS, 4.—Os ministros dos Negócios Estrangeiros que falaram na sessão desta manhã do Conselho Atlantico consideram que a recente evolução da política soviética não constitui manobra, mas é expressão de uma mudança ocorrida na U. R. S. S. É a primeira vez que o Conselho Atlantico na estimativa da política soviética a que procede em todas as suas sessões, chega a esta conclusão.

Selwyn Lloyd fez um relato das conversações que sir Anthony Eden e ele mesmo tiveram com os dirigentes soviéticos. O secretário de Estado do Foreign Office expôs ao Conselho as impressões que Bulganine e Kruchtchev colheram, provávelmente, nas conversações de Londres.

Por sua vez, John Foster Dulles fez uma declaração baseada em especial num plano teórico e concluiu, como o seu colega inglês, pelas novas perspectivas decorrentes da mudança havida em resultado do 20.º Congresso do Partido Comunista da U. R. S. S.

Depois de insistir pelo reforço da N. A. T. O., para que possa fazer frente á nova ofensiva de sorrisos da Russia, Foster Dulles afirmou que tais sorrisos soviéticos representavam apenas uma mudança de táctica e não de política. Em seguida, alvitrou que se empreguem todos os esforços para uma mais íntima cooperação política entre as nações membros da N. A. T. O.

Círculos bem informados dizem que o secretário de Estado americano não revelou, no seu discurso desta manhã, os planos de Washington para alargar o raio de acção da Organização do Tratado do Atlantico Norte ao campo de auxílio económico.

A sessão do Conselho Interministerial terminou ás 13 horas. Depois de tomarem conhecimento do relatório do secretário-geral, Lord Ismay, os quinze ministros dos Negócios Estrangeiros dos países da Organização Atlantica iniciaram o ponto 2 da agenda, isto é, a discussão da situação internacional. Ouviram, também, a exposição de Paul-Henri Spaak, ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, e, finalmente, de Christian Pineau, ministro dos Negócios Estrangeiros da França.

O Conselho voltará a reunir-se durante a tarde, para continuar o debate do ponto 2 da agenda.—(F. P. e A. N. I.).

Amnistia política no Brasil

RIO DE JANEIRO, 4. — A Camara dos Deputados aprovou, por 148 votos contra 8, uma amnistia para delitos militares políticos, entre 10 de Novembro passado e 1 de Março. Houve duas revoltas militares em Novembro e três presidentes em três dias. Foi rejeitada uma emenda pedindo que comunistas fossem incluidos na amnistia. — (Reuter).